

UNIVERSIDADE ABERTA



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

***Microblogging* e presença social no Ensino Aberto, a
Distância e em Rede: estudo de caso**

Maria João da Cruz Ramalheiro

Mestrado em Pedagogia do eLearning

2018

UNIVERSIDADE ABERTA



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

***Microbloguing e Presença Social no Ensino Aberto,
a Distância e em Rede: estudo de caso***

Maria João da Cruz Ramalheiro

Mestrado em Pedagogia do eLearning

**Dissertação orientada pela
Prof. Doutora Lina Morgado**

2018

*Se eu te pudesse deixar algum presente,
deixaria aceso o sentimento de amar a vida dos seres humanos.
A consciência de aprender tudo o que foi ensinado pelo decorrer do tempo.
Lembraria os erros que foram cometidos para que não mais se repetissem.
A capacidade de escolher novos rumos.
Deixaria para ti, se pudesse, o respeito àquilo que é indispensável.
Além do pão, o trabalho.
Além do trabalho, a acção.
E, quando tudo mais faltasse, um segredo:
o de buscar no interior de si mesmo a resposta e a força para encontrar a saída.*

Mahatma Ghandi

Agradecimentos

Agradeço aos que suportaram as minhas crises e desabafos, aos que me incentivaram (sempre) e aos que me apoiaram, sem me deixar desistir, apesar de, inúmeras vezes, o ter pensado e considerado:

- à minha família, em especial ao meu filho, pelo apoio e paciência;
- à Prof. Doutora Lina Morgado, por acreditar sempre em mim e pela sua incansável motivação e valiosa orientação neste processo;
- a todos os colegas do mPeL pela colaboração ao longo do curso, em especial, à Maria João Spilker que, mais do que uma colega sempre pronta a ajudar, se tornou uma amiga.

RESUMO

Há atualmente uma grande variedade de formas e ferramentas de comunicação e publicação online, que construiu e alimenta o que tem sido chamado, entre outras designações, de Web social. Muitas dessas formas de comunicação requerem um investimento considerável de tempo e atenção, tanto em termos de preparação e produção do que é publicado e partilhado, bem como a respeito da interação (leitura, visualização de digitalização) do que é partilhado por outros utilizadores.

O *Twitter* lançou uma nova forma de publicar e comunicar online através de mensagens curtas (140 caracteres), agora conhecido como *microbloguing*. Desde então, outras formas "curtas" de publicar e compartilhar conteúdo têm aparecido, como *Pinterest*, *Vine* (6 segundos) ou vídeos *Tumblr*.

A vantagem que estas ferramentas ou serviços fornecem tem a ver, por um lado, com o relativo baixo investimento de tempo e de esforço em termos de produção e de publicação, por outro lado, com a sua boa integração nas plataformas móveis (*smartphones* e *tablets*).

Em termos de aprendizagem, estas formas de interagir potenciam a criação de conteúdo, contribuem para o desenvolvimento de um PLE (*Personal Learning Environment*) e, enquanto ferramenta de comunicação, potenciam a presença social.

Muitos estudos já demonstraram a importância da presença social para aumentar a aprendizagem efetiva nos contextos de ensino a distância. Esta dissertação tem como objetivo apresentar e discutir um estudo de caso sobre a integração pedagógica do *microbloguing* em *cursos online abertos e massivos (MOOC)* como potenciador da presença social e interação neste tipo de cursos.

Enquadrado pelo modelo pedagógico português para MOOCs – iMOOC- e o modelo europeu sMOOC, estudámos a integração do uso do *microbloguing* nas atividades como uma ferramenta de comunicação entre os facilitadores e os participantes, dando espaço para a socialização e crescimento da comunidade de aprendizagem. A análise centrou-se na primeira semana dos MOOCs (BootCamp)

Palavras-chave: redes sociais, *microbloguing*, MOOC, presença social

ABSTRACT

There is currently a wide variety of modalities and communication tools and online publishing, which builds and feeds what has been called, among other terms, the social web. Many of these forms of communication require a considerable investment of time and attention, both in terms of preparation and production of what is published and shared, as well as about the interaction (reading, scanning display) with what is shared by others users.

Twitter launched a new way of publishing and communicating online through short messages (140 characters), now known as microblogging. Since then, other "short" forms to publish and share content have appeared, such as Pinterest, Vine (6 seconds) videos or Tumblr.

The advantage provides by these tools or service derives from, on the one hand, the relatively low investment of time and effort in terms of production and publishing, and, on the other hand, from the the good integration in mobile platforms (smartphones and tablets).

In terms of learning, these ways of interacting potentiate the content creation, contribute to the development of a PLE (Personal Learning environment) and, as a communication tool, to enhance the social presence.

Many studies have shown the importance of social presence to increase effective learning. This dissertation aims to present and discuss a case study regarding the pedagogical integration in Massive Open Online Courses (MOOC) of Microblogging as a booster of social presence and interaction in these type of courses.

Within the model and pedagogical approach to the implementation of a MOOC, the use of microblogging played an important role. During the week of familiarization, a microblogging tool was used as a communication tool between the facilitators and participants, and the participants themselves, making room for socializing and growth of a learning community.

Keywords: Social Media, Microblogging, MOOC, Social presence

ÍNDICE

	Pág.
Agradecimentos.....	IV
RESUMO.....	VI
ABSTRACT.....	VII
Índice.....	IX
Índice de Quadros.....	XII
Índice de Gráficos.....	XIII
Índice de Figuras.....	XIV
Introdução	
1.1. Justificação.....	1
1.2. O problema de investigação.....	2
1.2.1. A pertinência da problemática de investigação.....	2
2. Questões e objetivos da investigação.....	3
3. Organização e estrutura da dissertação.....	4
 PARTE I. ENQUADRAMENTO TEÓRICO	
Capítulo 1 – Educação a Distância, Educação Aberta e em Rede	
1. Educação a Distância, Educação Aberta e em Rede	
1.1. Educação Aberta e a Distância.....	8
1.2. Educação Aberta	
1.2.1. Os OERS.....	14
1.2.2. O movimento dos MOOC.....	15
 Capítulo 2 – O <i>Microbloguing</i> e a aprendizagem em Rede	
2. O <i>Microbloguing</i> e a aprendizagem em Rede	21
2.1. Do conceito ao potencial na Educação e Formação	19
2.2. O universo do <i>Microbloguing</i> : Ferramentas Twitter e Wire/Curtas.....	22
2.3. A Comunidade de Inquirição	
2.3.1. O Modelo COI.....	25
2.3.2. A Presença Social em MOOCs.....	31
2.3.4. A Presença Social e <i>Microbloguing</i>	35
 PARTE II - ESTUDO EMPÍRICO	
Capítulo 3 – Opções Metodológicas	
3. Opções Metodológicas	
3.1. Natureza do estudo.....	40
3.2. Procedimentos metodológicos.....	41
3.3. Contexto do estudo: o Modelo iMOOC	42
3.4. Estudo de Caso: O iMOOC	
3.4.1. iMOOC “Alterações Climáticas” (AC) e sMOOC “Competências Digitais para professores (CDP).....	43
3.4.2. A Plataforma Tecnológica.....	45
3.4.3. Design Instrucional dos MOOCs.....	46
3.5. Instrumentos de recolha de dados	
3.5.1. As Curtas.....	50
3.6. Tratamento dos dados	

3.6.1. Análise de conteúdo.....	50
3.6.2. Procedimento de Classificação das Curtas.....	52
Capítulo 4 – Apresentação, Análise e Discussão dos Resultados	
4 – Apresentação, Análise e Discussão dos Resultados	
4.1. Apresentação, análise e discussão dos resultados.....	54
4.2. Apresentação dos Resultados Obtidos	
4.2.1. Classificação das Curtas no iMOOC AC.....	57
4.2.1.1 Categoria Afetiva	61
4.2.1.2 Categoria Interativa	62
4.2.1.3 Categoria Coesiva	63
4.2.2. Classificação das Curtas no sMOOC CDP.....	64
4.2.2.1 Categoria Afetiva	66
4.2.2.2 Categoria Interativa	66
4.2.2.3. Categoria Coesiva	67
Capítulo 5 – Considerações Finais	
5 – Considerações Finais	
5.1. Discussão dos resultados.....	70
5.2. Conclusões.....	70
5.2.1. Contribuições deste estudo e limitações.....	72
5.2.1. Sugestões para investigação futura.....	72
Referências bibliográficas	
Referências bibliográficas.....	74
ANEXOS	XV

ÍNDICE DE QUADROS

Nº do Quadro	Pág
Quadro 1 - Exemplos de aplicações e serviços do Twitter	23
Quadro 2 – Categorias e Indicadores de Presença Social	27
Quadro 3 – Indicadores de Presença Social	31
Quadro 4 – Categorias de Presença Social Rourke et al (2001)	51
Quadro 5 – Resultados da Categorização de mensagens do iMOOC AC	58
Quadro 6 – Resultados da Categorização de mensagens do sMOOC CDP	65

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Nº do Gráfico	Pág.
Gráfico 1 – Visão Global dos Totais por fases	33
Gráfico 2 – Categoria Afetiva	34
Gráfico 3 – Categoria Interativa	34
Gráfico 4 – Categoria coesiva	35
Gráfico 5 – Evolução de acessos à plataforma do iMOOC AC	54
Gráfico 6 – Consulta de Páginas no MOODLE	55
Gráfico 7 – Consulta de páginas no ELGG	55
Gráfico 8 – Total de Mensagens nos Fóruns do MOODLE	56
Gráfico 9 – Total de Ações nas várias ferramentas do ELGG	56
Gráfico 10 – Distribuição das curtas na semana de Ambientação	57
Gráfico 11 – Visão Geral das Curtas classificadas	59
Gráfico 12 – Distribuição percentual por categoria do iMOOC AC	60
Gráfico 13 – Categoria Afetiva, por fases do iMOOC AC	61
Gráfico 14 – Categoria Interativa, por fases do iMOOC AC	62
Gráfico 15 – Categoria Coesiva, por fases do iMOOC AC	63
Gráfico 16 – Distribuição das Curtas na Ambientação do sMOOC CDP	64
Gráfico 17 – Distribuição por categoria: Comparação dos dois MOOCs	65
Gráfico 18 – Categoria Afetiva, por fases do sMOOC CDP	66
Gráfico 19 – Categoria Interativa, por fases do sMOOC CDP	67
Gráfico 20 – Categoria Coesiva, por fases do sMOOC CDP	68

ÍNDICE DE FIGURAS

Nº da Figura	Pág.
Fig. 1 – Representação gráfica das diferentes gerações de EaD	9
Fig. 2 – Conhecimento Conectivo	13
Fig. 3 – O processo de criação de redes	14
Fig. 4 – Tipologias de estudantes num MOOC Coursera	18
Fig. 5 – Atividades em MOOCs	19
Fig. 6 - Stream do Twitter	22
Fig. 7 - Exemplo do mapa criado com a ferramenta MentionMapp	24
Fig. 8 - Exemplo de mensagem no Wire da plataforma Elgg	25
Fig. 9 – Modelo das Comunidades de Inquirição de Garrison	26
Fig. 10 – O iMOOC AC na plataforma Moodle	44
Fig. 11 – O iMOOC AC na plataforma iMOOC	44
Fig. 12 - O sMOOC Competências Digitais	46
Fig. 13 – Equipa iMOOC AC	49
Fig. 14 – Equipa sMOOC CDP	49
Fig. 15 – Imagem das “Curtas” no iMOOC AC	50
Fig. 16 – Nuvem de Tags no iMOOC AC	72

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

1.1. Justificação

“Aprender é uma atividade muito humana. Quanto mais as pessoas sentem que são tratadas como seres humanos, que as suas necessidades humanas são tidas em consideração, quanto mais provável é que aprendam e aprendam a aprender.” (Knowles, 1990: 129)

A presente dissertação é o resultado duma investigação sobre a análise da utilização do *Microbloguing* em contexto da educação aberta e a distância, mais concretamente, em MOOCs – *Massive Open Online Courses* – enquanto uma ferramenta digital potenciadora e facilitadora da construção colaborativa do conhecimento e de comunidades de aprendizagem através da expressão da presença social (Short et al, 1976) entre os elementos participantes.

A definição de *Comunidade Virtual* não é tão linear como poderá parecer à primeira vista. Se começarmos por investigar os conceitos deixados pelos investigadores, vemos que Weber (1992) defende que o conceito de comunidade se apoia na indicação da ação social, fundamentada em algum tipo de ligação emocional, afetiva ou tradicional como a partilha de espaço comum.

Rheingold (1993) foi um dos primeiros autores a utilizar o termo "comunidade virtual" para se referir aos grupos de pessoas que mantinham relações sociais no ciberespaço, definindo as comunidades virtuais como,

“agregados sociais que surgem da rede, quando uma quantidade suficiente de pessoas leva adiante essas discussões públicas durante um tempo suficiente, com suficientes sentimentos humanos, para formar redes de relações pessoais no espaço cibernético” (Rheingold, 1993:20).

Mas para que ocorra a aprendizagem colaborativa é necessário que haja uma ligação “social” entre os membros que formam a comunidade, e um sentimento de pertença ao grupo. Aprender de forma colaborativa é estabelecer conexões, refletir em grupo acerca do processo em desenvolvimento. Assim, construir comunidades virtuais significa assumir a perspetiva da interação e da colaboração entre os seus membros. As interações entre as pessoas que se envolvem na criação de comunidades virtuais de conhecimento caracterizam-se por proporcionar trocas individuais de informação e produzir conhecimento.

1.2. O problema de investigação

O reforço da presença social em cursos online, em geral, e nos MOOC (*Massive Open Online Courses*) em particular, deve implicar da parte dos seus concetores e designers a oportunidade dos participantes se expressarem e projetarem nos contextos como sujeitos reais (Short, Williams e Christie, 1976), e poderem envolver-se, quer formalmente, quer informalmente, na interação social à semelhança do que tem sido concluído pela investigação de mais de uma década em contextos formais de ensino online (Garrison e Anderson, 1999).

Por outro lado, as diversas plataformas e ferramentas digitais disponíveis, podem servir e facilitar este propósito por possuírem características adequadas e específicas para esta finalidade: as *affordances*, como apontado por Laurillard (2010), o que permite, através dum adequado *learning design* (Conole, 2010) criar, desenvolver e alimentar uma interação apropriada. O *microblogging* em geral, e algumas ferramentas em particular, podem ser usados para servir adequadamente este propósito. Este estudo incidirá sobre o uso de *microblogging* num curso online massivo e aberto como elemento potenciador da manifestação da presença social.

A presença social tem sido reconhecida como tendo grande importância para sucesso em cursos online (Garrison e Anderson, 2003) desde o seu início e para o envolvimento dos estudantes e criação de comunidades de aprendizagem e estudada por uma ampla comunidade de investigadores. Nesta dissertação, adotamos a definição de presença social do quadro teórico da comunidade de inquirição (*Community of Inquiry*) de Garrison, Anderson e Archer (1999: 88) na qual se afirma que constitui

"a capacidade dos participantes na Comunidade de Inquirição para projetarem as suas características pessoais na comunidade, apresentando-se assim para os outros participantes como 'pessoas reais'."

1.2.1. Pertinência da problemática de investigação

Na literatura existem vários exemplos de experiências sobre o uso de *microblogging* em contexto educacional focando-se essencialmente no uso do *Twitter*, seja no contexto do ensino básico e secundário, seja no ensino superior, demonstrando o seu

grande potencial educacional. Vários destes estudos, entre os quais sublinhamos os de Grosseck e Holotescu, (2008), Froese, Hadian e Sanseverino (2011) apontam para o facto de que esta ferramenta digital possa ser usada com sucesso para criar comunidades ou redes de aprendizagem, em contextos de aprendizagem formais, não-formais ou informais. Numa análise crítica da investigação publicada entre 2008 - 2011 sobre o uso de *microbloguing* em contexto educacional, Gao, Luo e Zhang (2012) documentaram aprofundadamente como o *microbloguing* foi usado para o ensino e aprendizagem. Estes autores concluem que há um grande potencial para "*incentivar a participação, o envolvimento, o pensamento reflexivo, bem como a aprendizagem colaborativa sob diferentes contextos de aprendizagem.*"

Considerando que os MOOCs são novos territórios educacionais que possuem modelos, organização e arquiteturas pedagógicas específicas de acordo com o seu alinhamento mais behaviorista, socio-construtivista ou conectivista e que, envolvem a inscrição de milhares de participantes, a problemática da interação é, na nossa perspetiva muito pertinente neste contexto. Assim, e no quadro dum modelo concreto de MOOCs, o modelo iMOOC, desenvolvido no contexto do projeto OPENUPEdu (Teixeira e Mota, 2013; 2014; 2015 e Teixeira et al., 2015) e, o modelo europeu para MOOCs, o sMOOC, (Brouns et al., 2014; 2017) , os seus autores procuraram desenvolver um modelo de carácter mais socio-construtivista que potenciase a interação e ultrapassasse as questões colocadas pelos modelos transmissivos, ou seja, mais behavioristas.

2. Questões e objetivos de investigação

Considerando o acima exposto, a questão central da investigação que agora se apresenta, foi a seguinte: "*Qual a pertinência do uso do microbloguing como atividade potenciadora da presença social no modelo do iMOOC e do sMOOC?*"

Na procura de respostas a esta questão foram identificadas três dimensões da *Presença Social* que, por um lado, orientaram a revisão da literatura efetuada e, por outro lado, constituíram o ponto de partida para a realização do estudo de caso centrado nas dimensões da *Comunicação Aberta*, a *Coesão do Grupo* e a *Expressão Afetiva*.

Assim, consideramos que o objetivo geral da presente investigação foi: Averiguar se e como a utilização pelos participantes do *microbloguing*:

- a) contribui para a criação do sentido de comunidade;
- b) potencia a manifestação da Presença Social;
- c) aumenta os níveis de satisfação com o ambiente virtual.

3. Organização e estrutura da dissertação

Em termos da Estrutura, a dissertação que agora se apresenta está dividida em duas partes: uma primeira parte, dedicada ao *Enquadramento Teórico* e uma segunda parte, que é dedicada ao *Estudo Empírico*. No seu conjunto organiza-se em cinco capítulos para além da introdução. Assim, na introdução, apresentamos o problema de investigação, a justificação da sua pertinência no âmbito da área da educação aberta e a distância e da pedagogia do eLearning, bem como, as questões e os objetivos da investigação.

No Capítulo 1, intitulado Educação Aberta, *Microbloguing* e Presença Social procedemos à revisão da literatura que contextualiza a presente investigação procurando relacionar o fenómeno da educação aberta e o território dos MOOCs com o uso de ferramentas e ambientes da Web Social existentes para a criação de envolvimento e manifestação da presença social.

O capítulo 2 centra-se na *Metodologia da Investigação* e refere-se ao estudo empírico efetuado: um estudo de caso. Depois de apresentada a natureza da pesquisa e os participantes, detalhamos os procedimentos metodológicos, o contexto em que se desenvolveu a pesquisa bem como os instrumentos de recolha e tratamento de dados utilizados.

O capítulo 3, *Apresentação, Análise e Discussão dos Resultados*, centra-se no tratamento dos dados recolhidos que foram objeto de abordagens quantitativas ou qualitativas determinadas pela natureza dos dados analisados.

No capítulo 4, *Considerações Finais*, apresentamos as conclusões resultantes da nossa investigação e articulamo-las com os dados teóricos enunciados, apresentando as respostas obtidas ao nosso problema de investigação.

Finalmente, apresentamos as *Referências bibliográficas* com as referências usadas no texto e um capítulo de Anexos onde se encontram disponibilizados os anexos.

Parte I
Enquadramento Teórico

**Capítulo 1 –
Educação a Distância, Educação Aberta e em Rede**

1. Educação a Distância, Educação Aberta e em Rede

1.1. Educação Aberta e a Distância

Para compreender a sociedade de hoje, a chamada *Era da Informação* cujo termo e conceito foi cunhado por Castells (2007) como "Sociedade em rede", temos de entender que as mudanças provocadas pela utilização da rede têm repercussões a todos os níveis da vida atual. A *Era da Informação* (Castells,2014) pode ser entendida como o conjunto de relações, estilos, modos de fazer, diretrizes, circulação e consumo da informação e que, inevitavelmente, conduz a um novo paradigma para a aprendizagem.

De facto, o desenvolvimento vertiginoso da tecnologia arrasta todas as áreas de trabalho e serviços da nossa sociedade. Os indivíduos vêm-se perante a necessidade de seguir este ritmo de desenvolvimento, levantando-se diversas questões que desafiam o modelo tradicional de entender a epistemologia e a pedagogia. A própria natureza do conhecimento é questionada.

Estas alterações têm implicações diretas na forma como os indivíduos acedem ao conhecimento, mas, também, na forma como constroem o conhecimento. O conhecimento, entendido nas suas categorias “tradicionais” (qualitativo e quantitativo) não se adequa ao tipo de conhecimento que é produzido em rede.

Como referem Stoer e Magalhães (2003:1), o conhecimento “...mudou, não só de natureza, mas também de estatuto. O conhecimento é reconfigurado como rede comunicacional e informacional e como mercadoria, assumindo um lugar central na produção.”

O fenómeno da educação aberta não é recente. A *Educação Aberta* pressupõe uma visão global do processo de aprendizagem, dá liberdade ao participante para definir os conteúdos da sua aprendizagem e/ou o início e final da sua aprendizagem, podendo esta acontecer em educação presencial ou em educação a distância. É um processo aberto de aprendizagem, com o foco na aprendizagem centrada no estudante.

O termo “aberto” refere-se à inexistência de constrangimentos no acesso ao ensino ou pré-requisitos de condições mínimas de acesso. Podemos, ainda, usar o conceito de abertura no sentido do ritmo e da liberdade dos métodos de estudo, para isso assumem-se vários graus de abertura nos programas de estudo.

O *Ensino a Distância* (EaD) é uma ação educacional onde não se verifica a presença do estudante e do professor ao mesmo tempo e no mesmo lugar (separação física e/ou temporal entre aluno e professor). No caso da educação a distância, a educação aberta sempre esteve associado à sua natureza, sobretudo com a criação da Universidade Aberta do Reino Unido. Ao longo dos tempos, o ensino a distância sofreu uma evolução enorme, naturalmente ligado, tanto ao aparecimento de novas tecnologias como à forte evolução sociocultural verificada nos últimos dois séculos. Esta evolução, como qualquer evolução na nossa sociedade, consistiu num processo contínuo de construção com base nos alicerces constituídos pelo conhecimento anterior. No entanto, durante a evolução do EAD, em certos momentos, ocorreram alterações “bruscas” no processo de EAD que permitem dividi-lo em várias gerações (cf. Figura 1):

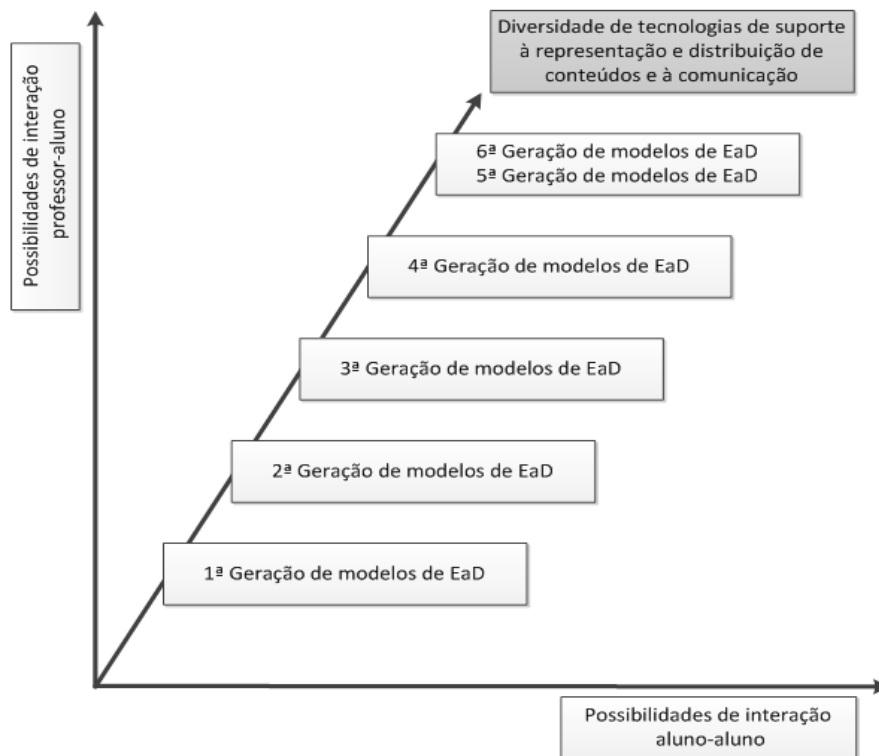


Fig. 1. Representação gráfica das diferentes gerações de EaD

1ª Geração - Ensino por correspondência: A primeira geração do Ensino a Distância (EaD) surgiu com a evolução dos serviços postais e a massificação dos suportes impressos. Esta geração caracteriza-se pela troca de material impresso (manuais, guias de estudo...) entre o estudante e o docente através do correio tradicional. A comunicação (correios) é bidirecional, assíncrona e demorada.

2ª Geração - Ensino Mediatizado: A segunda geração de EaD caracteriza-se pela difusão através da rádio, televisão, cassetes de áudio e/ou de vídeo. A comunicação é principalmente unidirecional. No entanto mantém-se a troca de documentos escritos enquanto que a utilização do telefone introduz uma forma de comunicação bidirecional síncrona.

Existe uma clara diferenciação entre estas duas gerações de educação a distância. Assim, o surgimento da 2ª geração é acompanhada de vários intervenientes. A instituição surge como novo interveniente no processo de EaD; os Suportes pedagógicos: são introduzidos suportes áudio e vídeo e no que respeita à Tecnologia surgem as utilizações da rádio e da televisão.

No entanto, o estudante em sistemas de Educação a Distância continua a efetuar o processo de aprendizagem no ambiente tradicional (mesa de estudo, papel e canetas). A passagem para a 3ª geração (Multimédia Interativa) é acompanhada de: Ambiente/Local de estudo: surge um novo ambiente de estudo, o computador; Suportes pedagógicos: Introdução de suportes Informáticos e multimédia; Tecnologia: surgem novas tecnologias para troca de mensagens (email), de ficheiros (FTP) e conteúdos multimédia (*World Wide Web*) baseadas em redes de computadores.

A 3ª geração de EaD é caracterizada pela utilização de sistemas de comunicação bidirecionais, síncronos e assíncronos, entre docente e aluno, principalmente baseados em redes de computadores que permitem aos alunos comunicar, não só com o docente, mas também com outros alunos. A utilização de programas informáticos permite ainda ao aluno obter um feedback (do próprio programa) instantâneo no processo de aprendizagem.

A passagem às gerações seguintes de EaD (eLearning, mLearning e mundos virtuais) é mais difícil de estabelecer do que o que aconteceu em relação às gerações anteriores, já que o seu aparecimento não está acompanhado/associado ao aparecimento de uma nova tecnologia, tal como aconteceu para as gerações anteriores. Também não se observam alterações significativas a nível dos suportes pedagógicos.

A existência de gerações posteriores de EAD só pode ser estabelecida ao nível dos intervenientes, do ambiente de aprendizagem, da pedagogia que lhe dá corpo, como defende Morgado (2004):

o cerne da discussão centra-se então, no facto de ao incluir-se uma nova tecnologia ou novo media num determinado modelo educacional não o fazer simplesmente

como se se tratasse de uma mera adição. É necessária uma postura de equilíbrio entre o reconhecimento de que o ensino a distância é mediado pela tecnologia, mas o que lhe dá corpo é uma pedagogia. (p.34)

A determinação de gerações em torno dos modelos pedagógicos é precisamente o que apresentam Anderson e Dron (2011) em *Three Generations of Distance Education Pedagogy*. De acordo com os autores, estas gerações coexistem ainda hoje no panorama de EAD. Vejamos então quais são os modelos pedagógicos que estão na base desta determinação de gerações: 1) Pedagogia Cognitivo-Behaviorista; 2) a Pedagogia Socioconstrutivista e 3) Pedagogia Conectivista.

No que respeita à Pedagogia Cognitivo-Behaviorista e de acordo com os autores, está centrada no conhecimento e na transmissão do conhecimento. Trata-se de um modelo pedagógico útil para a memorização e conhecimento conceptual podendo potenciar a aquisição de novos comportamentos, ou a sua mudança, como resultado da resposta do indivíduo a estímulos.

Os modelos cognitivos basearam-se na crescente compreensão das funções e operações do cérebro. Assim, a pedagogia Cognitivo-Behaviourista é completamente definida por aprendizagem isolada – a aprendizagem é pensada como um processo individual, o que resulta em altos níveis de liberdade do aluno e ritmo de aprendizagem.

Relativamente à Pedagogia Socioconstrutivista, surgiu a partir da obra de Vygotsky e Dewey antes de ter sido em grande parte desenvolvido por Piaget e Papert. A Tecnologia tornou-se amplamente utilizado para criar aprendizagem síncrona e assíncrona, em vez de apenas contemplar a transmissão de informações. A Pedagogia Socioconstrutivista reconhece a natureza social de criação de conhecimento nas mentes dos aprendizes individuais. Cada aluno constrói novos conhecimentos através da integração com o seu conhecimento prévio, num ambiente de aprendizagem centrado no aluno, com enfoque na importância da interação e criação de “grupos”.

A interação social é uma característica definidora desta pedagogia. Requer motivação, feedback e pontos de vista alternativos para uma aprendizagem ativa e colaborativa. Nas palavras de Anderson e Dron (2011): *“É provável, como os aprendizes se tornam cada vez mais hábeis na utilização das sempre presentes comunicações móveis e tecnologias embutidas, que as barreiras associadas com a falta de presença social sejam cada vez mais reduzidas, permitindo aos modelos constructivistas, prosperar.”*

No que respeita à Pedagogia Conectivista, o paradigma do construtivismo é apresentado como a abordagem mais adequada para o *eLearning*. O conhecimento é explorado, experimentado, construído pelo aluno e não dado pelo professor. Neste paradigma, o aluno (sujeito) é o protagonista, aprende em interação com o objeto de aprendizagem, mediado pelo professor.

No entanto, “aprender na rede” não se restringe ao *eLearning*, transcende em muito este conceito, há que levar em consideração as mais variadas formas de comunicação e aprendizagem formal, informal e não formal.

Face à incapacidade das teorias de aprendizagem mais usadas no desenho de ambientes instrucionais (o Behaviorismo, o Cognitivism e o Construtivismo) de darem resposta à nova realidade imposta pelo avanço da tecnologia, Siemens (2004) propõe uma alternativa para a era digital, o Conectivismo como nova teoria da aprendizagem, no artigo *Connectivism: A Learning Theory for the Digital Age*.

Todas as existentes teorias da aprendizagem partem da noção de que o conhecimento é um objetivo (ou um estado) de que é possível apropriar-se, quer através de raciocínio, ou de experiências. Estas teorias estão focadas no próprio processo de aprendizagem e não no valor do que está a ser aprendido.

Num mundo em rede, é pertinente explorar a própria forma de adquirir informações. A necessidade de avaliar o valor de aprender sobre um tema é uma meta-competência que é aplicada antes mesmo da aprendizagem propriamente dita ter início. Quando o conhecimento é escasso, o processo de avaliação do valor presume-se ser intrínseco à aprendizagem. Quando o conhecimento é abundante e há um constante aumento da informação, a rápida avaliação do conhecimento revela-se importante. A capacidade de sintetizar e reconhecer conexões e padrões é uma competência valiosa.

O Conectivismo surge com os pressupostos de que a aprendizagem, vinculada à tecnologia, parte do caos, da rede e de teorias de complexidade e de auto-organização. A aprendizagem pode residir fora de nós mesmos (dentro de uma organização ou um banco de dados), centra-se sobre a ligação fixa de informação especializada e as conexões que nos permitem aprender são mais importantes do que o nosso estado atual de conhecimento (cf. Figura 2).

Nas palavras de Siemens (2004):

The pipe is more important than the content within the pipe. Our ability to learn what we need for tomorrow is more important than what we know today. A real challenge for any learning theory is to actuate known knowledge at the point of application. When knowledge, however, is needed, but not known, the ability to plug into sources to meet the requirements becomes a vital skill. As knowledge continues to grow and evolve, access to what is needed is more important than what the learner currently possesses. (op.cit., 2004)

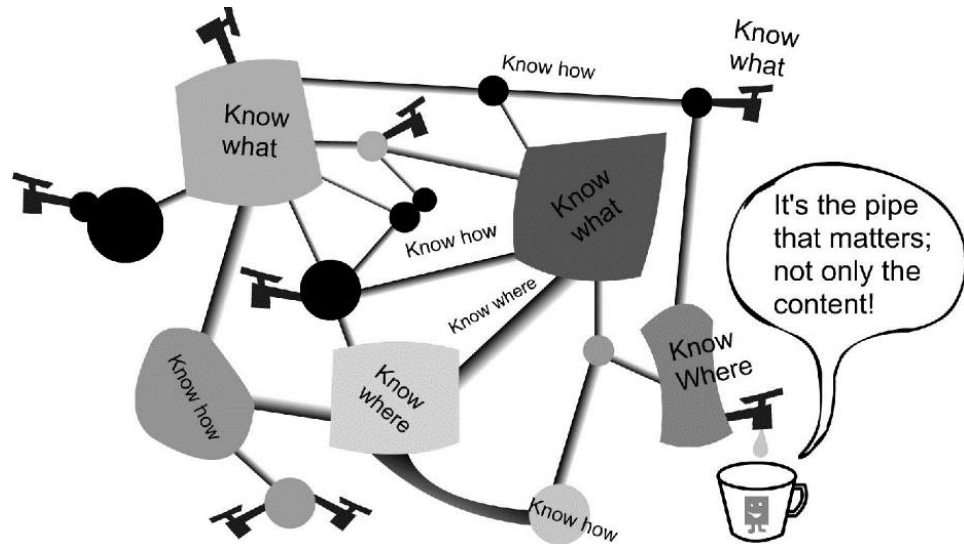


Figura 2. Conhecimento Conectivo (Siemens,2006)

Entendimento. Coerência. Interpretação. Significado. Estes elementos estão presentes no construtivismo, menos no cognitivismo e ausentes no behaviorismo. No Conectivismo, argumenta-se que o rápido fluxo e abundância de informações elevam estes elementos a uma importância crítica. O Conectivismo encontra as suas raízes no clima de abundância, mudanças rápidas, diversas fontes de informação e perspectivas e os críticos precisam de encontrar uma forma de filtrar e fazer sentido do caos.

Na sua apresentação para o *Encontro sobre Web 2.0*, organizado pela Universidade do Minho, Siemens (2008) volta a apresentar a sua visão de uma ecologia da aprendizagem, como um ambiente que promove e apoia a formação de comunidades e redes. No atual contexto educacional, uma sala de aula é uma ecologia. A aula permite a emergências de certas tarefas de aprendizagem e comportamentos e, pelo seu *design*, desencoraja outros. Mais crítico, uma sala de aula é um espaço delimitado fisicamente. A aprendizagem está, assim, delimitada, estruturada e gerida por um único perito (o professor). Em contrapartida, a Internet pode ser vista como uma ecologia de aprendizagem com diferentes potencialidades. A Internet é um centro de caos criativo (cf. Figura 3).

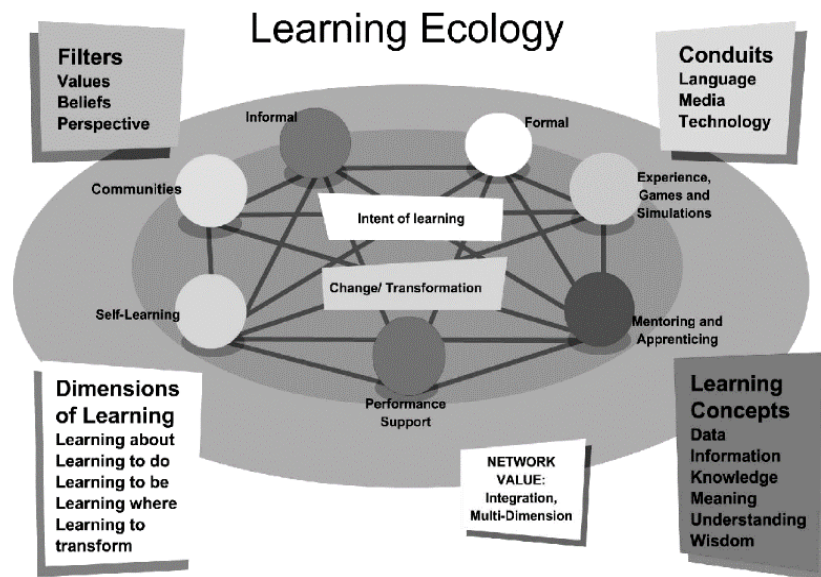


Figura 3. Processo de criação de redes (Siemens, 2006)

Nas palavras de Siemens (2008):

“Educationally, the challenge is one of defining the type of ecology that will permit the formation of the broadest array of networks and communities to address the desired learning tasks and outcomes. The concern is not with structure itself, but rather with the assumption that structure is required across all spaces of learning.”

1.2. A Educação Aberta

1.2.1. O movimento dos Recursos Educacionais Abertos - OERS

O termo "*Open Educational Resources*" (OER) ou Recurso Educacional Aberto (REA) designa todo um conjunto de recursos que pode ser utilizado no processo de ensino-aprendizagem, disponibilizado de forma livre e aberta. Estes recursos podem ser, entre outros, conteúdos digitais, textos, exercícios, questionários, vídeos, apresentações, *e-books* ou *sites*, jogos e simulações. O que têm em comum é o facto de estarem disponíveis em rede ou em repositórios, sob uma licença que garante claramente a partilha e reutilização (pelo menos, não comercial).

Importa debruçarmo-nos em alguns conceitos básicos relacionados com a noção de "abertura" nomeadamente:

- *Open Source* - referindo-se ao uso de software livre, cujo movimento foi baseado no ensino superior;
- *Recurso Educacional Aberto* (REA) – refere-se à aplicação dos princípios do código aberto à distribuição de conteúdos educativos;
- *Práticas Educacionais Abertas* - tipificadas pela combinação de características com o uso de arquiteturas de aprendizagem abertas, com o objetivo de transformar os ambientes de aprendizagem do século XXI, onde as instituições educativas, os adultos e os cidadãos têm a oportunidade de construir os seus percursos de aprendizagem ao longo da vida de forma autónoma e auto-dirigida;
- *Cursos Abertos* - cursos oferecidos online, com várias modalidades de pagamento ou totalmente gratuitos.

É importante diferenciar o que é um *recurso educacional* do que é um *recurso educacional aberto* já que não são a mesma coisa. O que o converte em “aberto” é precisamente a atribuição duma licença que não só atribui a autoria, como o grau de abertura do OER. As licenças mais conhecidas são as Licenças *Creative Commons*.

Podemos medir a abertura de um conteúdo em termos dos direitos concedidos ao utilizador do conteúdo (Wiley, 2010). O *5Rs Framework* descreve os quatro direitos mais importantes quando trabalhamos com o conceito:

- **Reter** – o direito de criar, possuir e controlar cópias do conteúdo (por exemplo, baixar, duplicar, armazenar e gerir);
- Reutilização - o direito de usar sem alterar o formulário original (exibir uma cópia exata);
- **Revisão** - o direito de adaptar, ajustar, modificar ou alterar o recurso (tradução, localização);
 - **Remix** - o direito de combinar o recurso original ou adaptado com outros recursos para criar algo novo (mashup);
 - **Redistribuição** - o direito de partilhar cópias do recurso, adaptações ou remixes.

1.2.2. O movimento dos MOOC

Os MOOC são um fenómeno relativamente recente de aprendizagem online e surgem como expressão do conectivismo e da aprendizagem conectiva (Siemens, 2004; Downes, 2011; 2017).

O ano de 2012 foi descrito como o ano dos MOOC. Importa definir o que se entende por MOOC e a sua origem em termos conceptuais, apesar desta designação ter sido adotada e disseminada com alteração de sentido com a explosão do fenómeno e a apropriação por parte de entidades alheias ao online.

A literatura da especialidade descreve um MOOC como um curso, com a característica de ser massivo. Downes (2011) explica: *“What this means is, first, that it may be massive. Our first offering attracted 2200 people; our second, about 700 people.”*

Uma outra característica que possuem é serem, cursos abertos. Downes (2011) expressa:

It also means, second, that the course is free and open. There are no fees, no barriers of any kind, to participation. We encourage people to register so they receive the course newsletter, but it's not required. Everything is freely available online and people can browse to their heart's content. Participants contribute as much or as little as they like.

E, finalmente, os MOOC caracterizam-se por se realizarem online. Todas as outras modalidades (por exemplo, *Community Open Online Courses* (COOCs), *Vocational Open Online Courses* (VOOCs)) adotadas pela explosão do fenómeno, não correspondem à descrição conceptual.

No entanto, como Daniel (2012) descreve *“MOOC são já bipartidos em dois tipos de curso, que são conhecidos como cMOOCs e xMOOCs”*.

Siemens (2012), envolvido com cMOOCs desde 2008, resume as diferenças da seguinte forma:

“O nosso modelo de MOOC enfatiza criação, criatividade, autonomia e aprendizagem social em rede. O modelo Coursera enfatiza uma abordagem de aprendizagem mais tradicional através de apresentações de vídeos e pequenos questionários e testes. Dito de outra forma, os cMOOCs focam-se na criação e geração de conhecimento, ao passo que os xMOOCs se focam na duplicação conhecimento.”

Os xMOOCs têm características mais tradicionais, com palestras breves (15m), exercícios / fóruns, replicação do conhecimento, currículo fechado e avaliação (entre pares). A interação e cooperação é fraca (fóruns ineficientes), há baixa sociabilidade, pouca transparência e abertura, são centrados no professor, nos conteúdos ou na avaliação.

Em contrapartida, os cMOOCs permitem a agregação, remistura, reutilização, criação de conhecimento, criatividade e aprendizagem em rede. No entanto, dada a sua

característica “massiva”, podem resultar em desorientação, fragmentação, participação periférica e desmotivação já que requerem alguma proficiência a nível das tecnologias de informação e comunicação.

Na sequência desta discussão, na última década, foram tomadas um conjunto de iniciativas não só no contexto de projetos europeus como iniciativas mais abrangentes (OpenUp Ed, EADTU). Assim, na sequência do projeto HOME (2014) foi realizada a *Declaração do Porto* (HOME Project - Porto Declaration on European MOOCs, 2014) bem como uma proposta comum dos vários projetos europeus sobre MOOC sobre uma definição partilhada sobre MOOC Versão 1.1 (OpenUPEd, 2015). Este documento é importante na medida em que define uma partilha conceptual. Uma outra produção importante na mesma sequência de ações de instituições europeias é o documento chamado *Position Paper for European Cooperation on MOOCs* (Jansen, & Teixeira, 2015).

A literatura também tem reportado vários tipos de problemas e temáticas dos MOOCs: seja em termos da sua concepção e organização, seja em termos da perspectiva dos participantes e problemáticas que enfrentam (Anderson e Dron, 2007; 2011).

No caso dos tipos de participação nos MOOC, é frequentemente referida a questão do *lurking* ou duma aprendizagem periférica (Fernandes, Cardoso, e Morgado, 2012). Apesar deste tipo de participação não ser nova e constituir uma característica das comunidades online (Morgado, 2004), no caso dos MOOC toma proporções extremas devido ao seu carácter massivo, característica inerente dos MOOC. Um aspeto interessante é o apontado por de Waard (2011) quando classifica como predominantes nos MOOC conectivistas, três tipos de participantes: a) os participantes *lurkers* b) os participantes moderadamente ativos; c) os participantes muito envolvidos. De ressaltar que os mesmos autores apontam para uma diferenciação entre *lurkers* e desistentes (drop out).

Num outro estudo de Waard et. al (2011), através da análise do vocabulário emocional usado no MOOC estudado, verificam que o período de maior volume de contributos dos participantes se registou durante as duas primeiras semanas do MOOC, ou seja, ainda no seu início. A análise efetuada permitiu classificar os participantes de acordo com a tipologia de Kim (2000): os participantes *Mais Antigos* na comunidade (os *Elders*), os participantes *Líderes* (*Leaders*), os participantes *Regulares* (*Regulars*), os participantes *Lurkers* e os participantes *Iniciados*. De acordo com os resultados, os participantes que mais contribuíram foram os participantes do grupo *Elders, Leaders ou Regulars* que emergiram

na 2ª parte do MOOC, enquanto que na 1ª fase a maioria das participações foram realizadas pelos *Iniciados* e *Lurkers*. De salientar, no estudo realizado, que 1/3 dos participantes foi classificado na categoria de *Lurkers* e *Iniciados*.

Também de acordo com Milligan, Littlejohn e Margaryan (2013) foi possível encontrar o mesmo tipo de padrão num MOOC conectivista: os participantes passivos que se sentem perdidos e raramente se ligavam; os *lurkers* (menos de metade dos entrevistados), que seguiam o curso ativamente mas que não se envolviam em nenhuma das atividades; e finalmente, os participantes ativos (menos de metade) que se envolviam ativamente nas atividades do MOOC. Para além desta identificação foi possível reconhecer padrões de envolvimento e fatores que afetam este envolvimento que se encontram relacionados com confiança, conhecimento prévio e motivação.

Autores como Bates (2015) apresentam outras classificações. Bates, num estudo sobre os cursos MOOC *Coursera* expressa que os participantes se dividem entre Participantes Ativos, Participantes passivos, Desistentes, Observadores e os *No-Shows* (cf. Figura 4).

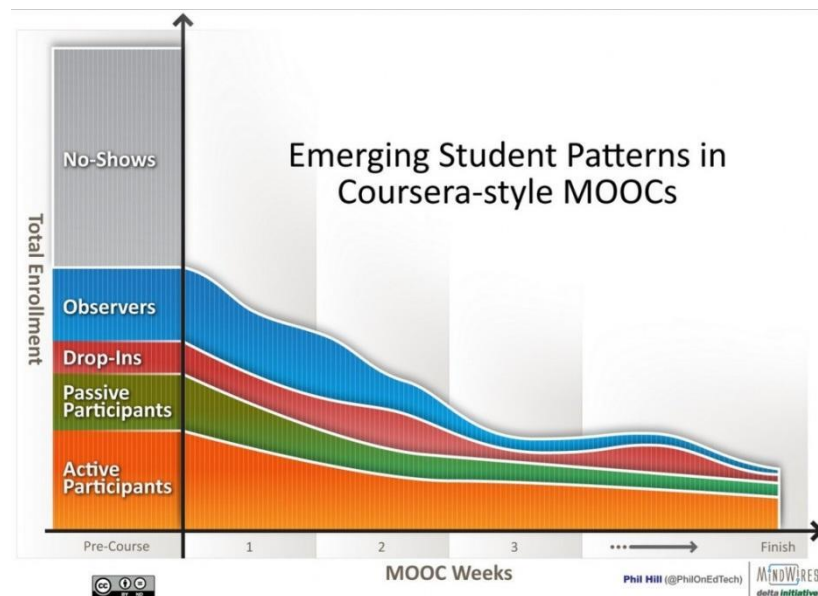


Figura 4. Tipologia de estudantes num MOOC Coursera (Bates, 2015)

Veletsianos et al. (2014) fazem uma revisão da literatura sobre a compreensão das atividades dos participantes (*learners*) e suas experiências, tendo encontrado três aspetos

consistentes: interações do participante nas redes sociais fora das plataformas MOOC, tomar notas e fatores contextuais à volta do consumo de conteúdo.

Ao descreverem as suas atividades de aprendizagem e participação nos MOOC, os participantes dividem-se nas seguintes atividades: a) atividades que são digitais, mas que ocorrem noutras plataformas para além da plataforma onde se encontram sediados os MOOC; (b) atividades que não são digitais (tomar notas); (c) atividades sociais, por exemplo, discutir as experiências dos MOOC); (d) atividades individuais (e.g., localizar um espaço de estudo em casa).

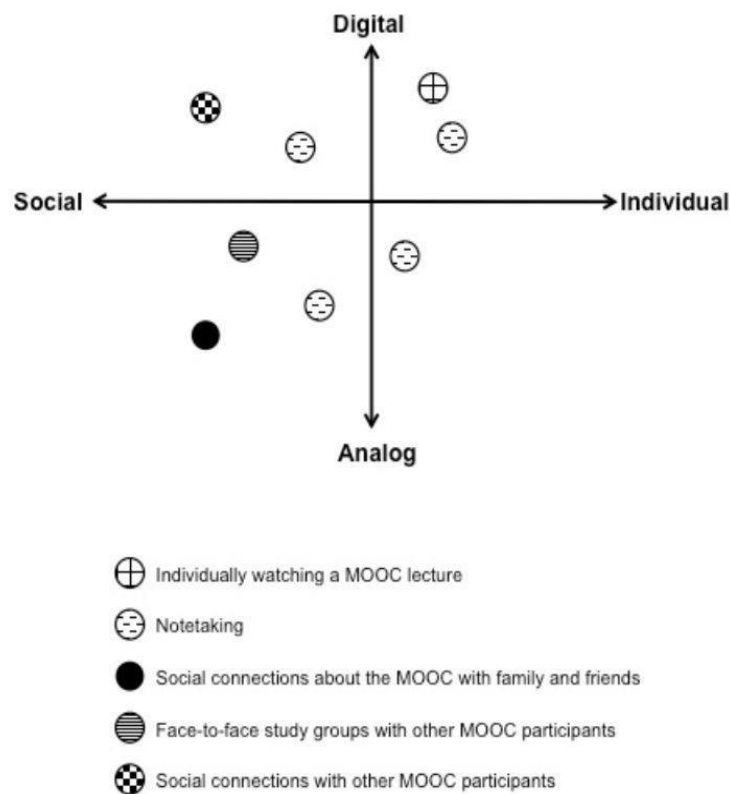


Figura 5. Atividades num MOOC (Veletesianos et al., 2014)

Os autores concluíram que as referidas atividades se encontram posicionadas numa representação gráfica distribuindo-as num eixo entre as atividades digitais e analógicas e, no eixo horizontal, atividades individuais e sociais que se situam em polos opostos (cf. Fig. 5).

Capítulo 2 – O *Microbloguing* e a aprendizagem em Rede

2. O *Microbloguing* e a aprendizagem em Rede

2.1. Do Conceito ao Potencial na Educação e Formação

A Web 2.0 contribuiu com um conjunto enorme e diverso de plataformas e ferramentas de comunicação, colaboração e partilha online, nomeadamente, para o que hoje é conhecido como a Web Social.

O *microbloguing* surge como uma das mais importantes tecnologias Web2.0 com aplicação em diferentes campos entre os quais referimos, política, economia, jornalismo, entretenimento, desporto, marketing, medicina e naturalmente, na educação.

O conceito de *microbloguing* tornou-se conhecido apenas desde 2006, mas transforma-se em fenómeno boom da Web 2.0 quando o *Twitter* ganha os *Web Award* na conferência SXSW (março 2007) na categoria de blog, tornando-se uma das redes sociais mais conhecidas na rede. A adesão de milhões de utilizadores contribui para a mudança no tipo de interação e expressão online. Pode, assim, ser definido como uma forma /extensão do *bloguing* em tempo-real, que cria interações entre os utilizadores através de vários dispositivos, tecnologias e aplicações. Para a sua definição podemos concentra-nos, por um lado, na tecnologia e nas ferramentas associadas e, por outro, no facto de permitir o *mobile learning* (aprendizagem móvel). Por exemplo, Orihuela (2007) define-o como uma mistura de *blogue* com rede social e mensagem instantânea.

Na educação e formação, o *microbloguing* também tem sido extensivamente usado a nível global e são múltiplas as descrições de boas práticas e experiências com impacto na aprendizagem, criando dinâmicas de comunidade.

Por exemplo, Ricoy e Feliz (2016) apresentam um estudo em que analisaram uma amostra de 3026 *tweets* numa experiência com estudantes universitários, onde demonstraram o aumento da sua motivação e níveis de participação, embora os professores mantenham o seu papel de dinamizadores e moderadores da comunidade.

Um outro cenário que tem sido profícuo no uso das ferramentas de *microblogging* têm sido as conferências como documentam alguns estudos. No entanto, em Portugal é escasso o seu uso. Uma das boas práticas assinaladas é o caso da Conferência myMPeL (Spilker e Morgado, 2014; Spilker, Silva e Morgado, 2017) bem como no caso da curadoria de conteúdo (Silva e Morgado, 2014; Spilker et al., 2015).

Mas nem sempre a introdução do microblog é vista como positiva estando dependente também das culturas de comunicação e diálogo. Bulbulia e Wassermann (2015) realizaram um estudo para examinar a utilidade do Twitter como ferramenta de comunicação em cursos de Tecnologia da Informação realizados na Universidade de KwaZulu-Natal (UKZN, na África do Sul. Os resultados demonstraram que os alunos preferiam formas mais tradicionais de interação como conversas presenciais, telefonemas e e-mails.

2.2. O universo do Microblogging: Ferramentas Twitter e Wire/Curtas

Atualmente, existem vários serviços de *microblog*, muito embora o mais conhecido e adotado no mundo seja ainda o *Twitter*¹ com mais de 330 milhões de utilizadores. Criado em 2006 por Dorsey, Williams, Stone e Glass tem sofrido desenvolvimentos ao longo da sua história, sendo o maior deles o facto de em 2017 passar a ter como limite, 280 caracteres para cada post, ao invés dos 140 caracteres (Fig. 6). Na Wikipedia a sua definição diz-nos que “As atualizações são exibidas no perfil de um usuário em tempo real e também enviadas a outros usuários seguidores que tenham assinado para recebê-las”.



Figura 6. Stream do Twitter; Fonte: Autora

¹ Twitter.com

Esta proliferação de plataformas de *microbloguing* trouxe também o desenvolvimento de um conjunto de outras ferramentas concebidas e desenhadas para serem agregadas ou usadas em associação com as plataformas. Existe, de facto, toda uma panóplia de serviços e aplicações para apoiar e que podem ser agregados a estas plataformas e que criam um ambiente virtual de maior complexidade e com elevado número de funcionalidades como por exemplo o *TwitterCounter*, *Twitter-Rank*, *Twitter-Friend*, *Friend-to-Follower-Ratio*, *Twitter Grade*, *Twitter influence*, entre dezenas de outras (cf. Quadro 1).

Hootsuite	Gestão de vários perfis permitindo também agendar tweets e analisar o progresso.	http://hootsuite.com/
Twitter Counter	Número de seguidores do Twitter no seu blog ou website.	http://twittercounter.com/
Group Tweet	Tweets em grupo com atualizações vistas apenas pelos membros previamente aprovados.	http://grouptweet.com/
Tweetbeep	Envio de alertas sobre conversas, produtos e serviços. Alertas são enviados via e-mail.	http://tweetbeep.com/
TwitPic	Partilha de imagens.	http://twitpic.com/
Twit This	Permite que os visitantes coloquem mensagens colocando o botão TwitThis no seu site ou blog.	http://www.twitthis.com/
MentionMap p	Permite a visualização dum mapa com as pessoas que o utilizador menciona.	https://mentionmapp.com
Zappier	Conecta múltiplas aplicações ao seu twitter e automatiza posts.	https://zapier.com
TwitterHelper r	Permite fazer um Twitter card em segundos.	https://twithelper.com
Hastagif	Análise completa de hastags	https://hashtagify.me

Quadro 1. Exemplos de aplicações e serviços do Twitter

A título ilustrativo apontamos dois casos: o *MentionMapp* e o *HootSuite*. O primeiro, permite criar uma visualização através dum mapa de conexões com os indivíduos que o utilizador menciona (Figura 7). O segundo permite fazer a gestão da presença e da publicação em várias redes sociais do utilizador de modo integrado criando um painel de controlo que agrega as redes sociais que o utilizador pretende utilizar, como por exemplo, o *Twitter*, o *Google +*, o *Facebook*, e *Linkedin*.

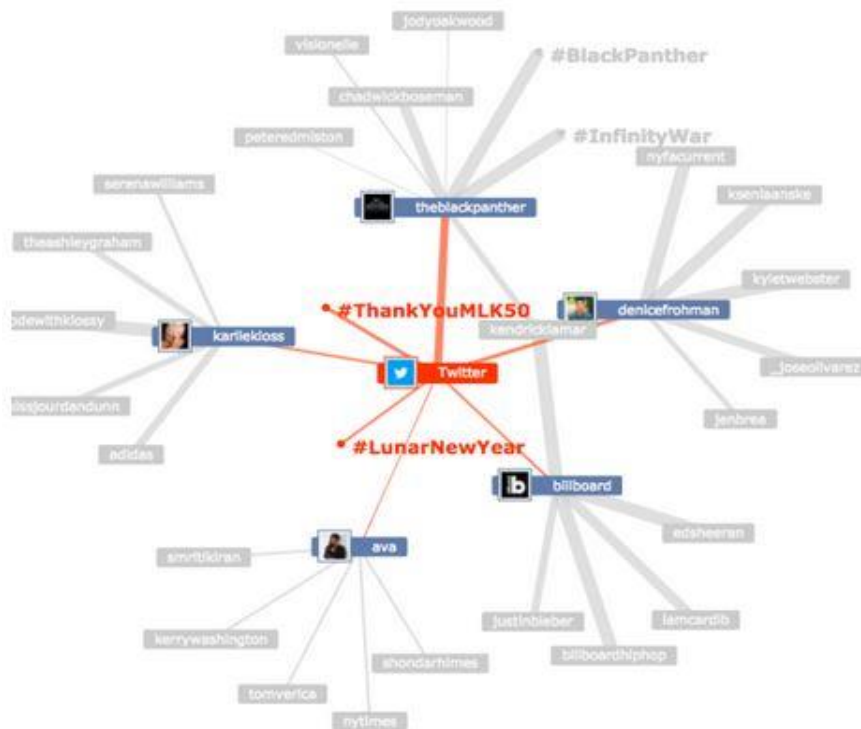


Figura 7. Exemplo do mapa criado com a ferramenta *MentionMapp* Fonte. Site *MentionMapp*

Naturalmente que muitas outras aplicações são possíveis de agregar ao *Twitter*, mas não era nossa intenção efetuar aqui uma descrição exaustiva, antes sublinhar o potencial da ferramenta e, de como ao longo dos últimos anos, têm sido desenvolvidas muitas outras que amplificam o seu poder de ação.

Contudo, têm surgido ao longo do tempo um conjunto muito diverso de outros serviços, como sejam o *Tumblr* (*tumblr.com*), o *Edmodo* (*edmodo.com*), o *Cirip* especialmente criado para educação (*cirip.ro*), o *Plurk* (*plurk.com*) e *Vine* (*vine.com*), centrado em vídeos entre outros. As comunidades de utilizadores destas plataformas são conhecidas com nomes específicos como, por exemplo no caso do *Twitter*, o *Twitterverse* ou *Twittersphere*.

Também algumas plataformas sociais como o *Elgg* dispõem de pluguins como por exemplo, perfil, mensagens, dashboards, Blogs, Wikis, etc, para o conteúdo gerado na rede (Fig. 8) . Um desses pluguins é uma ferramenta de microblog – o *Wire*: “*Elgg wire plugin* “*The Wire*” is *Twitter-style microblogging plugin that allows users to post notes to the wire* (Elgg).

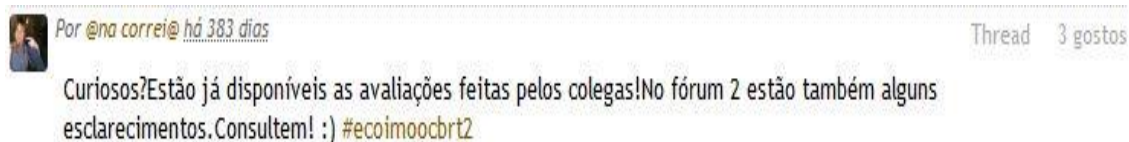


Fig. 8. Exemplo de mensagem no Wire da plataforma Elgg

As comunidades criadas podem manter ou alterar o nome da ferramenta. No caso da versão instalada por exemplo na Universidade Aberta portuguesa foi definido chamar-lhe as *Curtas*, por se tratarem mensagens bastante curtas, mas por exemplo, a Universidade de Athabasca, manteve o termo de Wire. A instalação deste pluguim cumpre as funções de microblog e possibilita a comunicação apenas para o interior da plataforma social ou, para grupos específicos ou caso se pretenda, também para a Web em geral. O utilizador pode decidir qual a visibilidade do seu tweet.

2.3. A Comunidade de Inquirição

2.3.1. O Modelo COI

As teorias e modelos de ensino a distância (EaD) têm vindo a desenvolver-se ao longo dos últimos anos. Já Dewey considerava que uma comunidade é uma associação significativa com base no interesse e esforço comum e a sua essência a comunicação, Segundo Dewey (1916): “*Community means meaningful association, association based on common interest and endeavor. The essence of community is communication.*”

Nas últimas décadas tem sido desenvolvida a framework COI- a *Community of Inquiry* e desenvolvida muita investigação de qualidade com base nesta framework como sistematizam autores como Semingson, Smith, Anderson (2018). Numa outra recente síntese sobre o modelo COI para o blended learning no ensino superior, Vaugan, Cleveland-Innes e Garrison (2013: 10):

The Community of Inquiry (CoI) theoretical framework is unique in framing our discussion of the practical implications of blended learning in higher education. It has been the focus of extensive study and validation for over a decade (Garrison, 2011). The premise of the CoI framework is that higher education is both a collaborative and an individually constructivist learning experience.

O modelo de *Comunidade de Inquirição* (COI) desenvolvido por Garrison, Anderson e Archer (1999) assenta em três dimensões de base relativamente à presença: a dimensão social, a cognitiva e a de ensino (cf. Figura 9).



Figura 9. Modelo da Comunidade de Inquirição de Garrison et al. (1999)

A *Presença Social* na aprendizagem online é a capacidade inerente aos alunos de se projetarem social e emocionalmente, de forma a serem percebidos como "pessoas reais", na comunicação mediada por computadores. Apesar desta relevância, concordamos com Mykota & Remoundos (2017) quando sublinham que a presença social foi concebida para ambientes de aprendizagem onde a comunicação era mais rudimentar e caracterizados por tecnologias menos potentes que as atuais (Rourke, Anderson, Garrison, & Archer, 2001; Yen & Tu, 2004).

Estudos diversos entre os quais os destacamos o de Shea, Li & Pickett (2006), sugerem a existência de uma forte relação entre a presença social e os resultados da aprendizagem. Outras pesquisas, como as de Richardson e Swan (2003) sugerem ainda que as atividades que cultivam a presença social também aumentam a satisfação do aluno em relação à internet como um meio educacional.

A Presença Social é definida na Framework por três categorias:

Categorias	Indicadores
Comunicação Aberta	Livre expressão
Coesão do grupo	Encorajamento à colaboração
Expressão afetiva	<i>emoticons</i>

Quadro 2. Categorias e Indicadores de Presença Social

Os resultados do estudo de Dunlap & Lowenthal (2009) sugerem que um discurso crítico na aprendizagem online desenvolve-se tendo por base a presença social. Esta presença social muda com a evolução de um ciclo de estudos. Os estudantes podem estabelecer uma comunicação afetiva e desenvolver relações sociais a partir do momento em que o grupo se sinta seguro para comunicar abertamente. Por outro lado, a coesão do grupo requer foco intelectual, requer uma percepção por parte dos alunos sobre quais os resultados da aprendizagem esperados e alcançados. Numa comunidade de aprendizagem online é necessário tempo para desenvolver um sentimento de confiança e camaradagem.

Garrison, Anderson e Archer (1999) sugerem que a comunicação afetiva e aberta seja necessária para estabelecer um sentimento de comunidade e permitir uma coesão do grupo. O reforço social torna-se, contudo, menos necessário no decorrer das discussões online e o foco muda para objetivos académicos. Mais ainda, o aumento da sociabilidade dos participantes em cursos online leva a uma maior interação e isto apresenta implicações diretas no desenvolvimento da presença cognitiva, como foi demonstrado por Crato (2009), Macedo e Morgado (2012), Oliveira e Morgado (2013) e Bacelar, Morgado e Rocio (2017).

A *Presença Cognitiva* é uma extensão pela qual os alunos são capazes de construir e confirmar o significado através de uma reflexão e discurso sustentado. Esta presença é operacionalizada num modelo prático de inquirição, resultando num processo de quatro fases: um evento desencadeador, a exploração, a integração e a resolução. A presença cognitiva é definida como um ciclo de inquirição prática, onde os participantes se movimentam, de forma deliberada, da compreensão do problema ou questão até à sua exploração, integração e aplicação. A integração e a resolução são mais exigentes do que a exploração e, conseqüentemente, exige-se um maior tempo para reflexão.

São aspetos relevantes da presença cognitiva a conceção e o desenho da atividade de aprendizagem. O desenvolvimento sustentado e a progressão através do ciclo da inquirição requerem atividades de aprendizagem bem concebidas, facilitação e direção. A literatura

sobre a dinâmica de grupos revelou que os participantes necessitam de se conectar com o grupo para adotarem uma tomada de decisão colaborativa, a qual segue quatro hipóteses: formar, estabelecer normas, lançar ideias e realizar.

A *Presença de Ensino* é constituída por 3 categorias e para cada uma está indicado um dos indicadores-chave: a categoria do desenho instrucional e organização centra-se na definição do currículo e nos métodos; a facilitação do discurso é uma categoria ligada à partilha de significado pessoal; a instrução direta tem como finalidade focar a discussão.

A *presença de ensino* consiste na conceção, facilitação e direcionamento de processos cognitivos e sociais, com o objetivo de alcançar resultados de aprendizagem com significado pessoal e com valor educacional. A presença de ensino é um fator significativo na satisfação dos estudantes, na perceção da aprendizagem e no sentido de comunidade.

O *desenho instrucional* e a *organização* consistem no tratamento de aspetos como o planeamento e desenho da estrutura; o processo; a interação e os aspetos da avaliação do curso online. Estes aspetos, desempenhados exclusivamente pelo Professor, requerem da sua parte explicitação e transparência.

A *facilitação do discurso* é o meio através do qual os alunos participam na interação e na construção da informação, aspeto que vem de encontro à investigação que refere a importância da participação interativa de estudantes e de professores na eficácia de um curso online. Esta categoria tem como indicadores as seguintes funções do Professor:

- Identificar áreas de entendimento e desentendimento;
- Procurar consenso/entendimento;
- Encorajar, reconhecer ou reforçar contribuições de estudantes;
- Estabelecer um ambiente de aprendizagem;
- Chamar os participantes e incentivar à participação;
- Avaliar a eficácia do processo.

Neste modelo, esta categoria assume uma importância crítica para manter o interesse, a motivação e a atuação dos estudantes numa aprendizagem ativa. A *instrução direta* corresponde à provisão de liderança intelectual e erudita do Professor. Esta categoria pressupõe a partilha de conhecimento com um especialista de conteúdo. Tem como base indicadores que avaliam o discurso e a eficácia do processo educativo. As responsabilidades

do Professor vão no sentido de facilitar a reflexão e o discurso através da apresentação de conteúdo, servindo-se de vários meios de avaliação e de feedback. Assim se entende o nível elevado de presença social/proximidade do formador aqui exigido.

O elemento *Presença de Ensino* é o mais recente na conceptualização do modelo de Comunidade de Inquirição, por isso, ainda não tem uma estrutura estável. Exemplo disso é o facto de se discutir se este elemento tem 2 ou 3 categorias. O importante é entender o constructo da *Presença de Ensino*, porque a compreensão da sua estrutura multidimensional tem implicações práticas para a Comunidade de Inquirição no apoio à presença social e cognitiva.

Os grupos necessitam de clarificar os objetivos e o período de tempo em que trabalham em conjunto por forma a serem produtivos. Por natureza os grupos não nascem coesos nem caminham naturalmente para as fases de integração e de resolução. São exigidas direção e facilitação para estabelecer a coesão e assegurar o desenvolvimento da conversação. Esta perspetiva sugere que a progressão da presença social deverá partir de uma comunicação aberta, passar pela coesão e chegar às conexões pessoais.

A investigação emergente sugere uma relação complementar entre a presença de ensino e a presença cognitiva. A presença social cria as bases para um discurso de nível superior. A estrutura, a organização e a liderança, quando associadas à presença de ensino, proporcionam um ambiente onde a presença cognitiva pode ser desenvolvida.

A *Comunidade de Inquirição*, para além de disponibilizar uma ferramenta útil, possui ainda um tipo de abordagem de natureza específica para o estudo da aprendizagem online. Até agora, a metodologia utilizada pelo modelo COI tinha uma natureza exploratória.

Muita da investigação já desenvolvida poderia ser entendida com interpretativa, na medida em que tentava compreender as interações através de uma análise textual, servindo apenas para desenvolver propostas. Uma vez que estávamos apenas perante questões de validade, foi levantada a questão se deveríamos ou não modificar o protocolo para uma abordagem quantitativa.

Rourke e Anderson (2004) consideram que a transcrição online é descritiva, isto é, qualitativa, no entanto, não põem de lado a possibilidade de ser necessária uma transcrição para a inferência, isto é uma transcrição quantitativa. Na hipótese dos investigadores optarem por avançar para a inferência, devem-no fazer de forma consciente, isto é têm de ter

um conhecimento de profundo de todos os passos necessários, só assim podem proceder à validação dos protocolos de codificação.

A *Presença Social* tem sido estudada em vários ambientes virtuais constituindo-se como um constructo crucial nas comunidades online. Diversas investigações têm realçado a importância desta variável, quer quando considerada de modo integrado numa visão do Modelo COI, quer quando é perspectivada de modo isolado e na configuração dos ambientes virtuais mais clássicos, como os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (*Learning Management Systems*, LMSs) e os fóruns online (Morgado, 2003; Crato, 2009, quer quando considerada em ambientes emergentes, como por exemplo, Redes Sociais (Messias e Morgado, 2014; Second Life® (Macedo e Morgado, 2012), ou na configuração de ambientes Web 2.0 (Jorge, & Morgado, 2011; Spilker, & Morgado, 2014; Silva e Morgado, 2014).

A *Presença Social* é reconhecida como tendo a maior importância nas comunidades *online* (Garrison et al, 1999; Garrison e Anderson, 2003). Como referimos anteriormente, trata-se da capacidade dos participantes numa *comunidade de inquirição* (COI) projetarem social e emocionalmente as suas características pessoais, apresentando-se aos outros como “pessoas reais”, constituindo-se como um suporte das outras presenças.

Em muitos contextos de ensino online perpassa a visão de que seriam contextos sem envolvimento e de que a comunicação é isenta de elementos psicológicos. O que a investigação conclui é precisamente o inverso (Quintas-Mendes et al, 2010; Neves e Morgado, 2015).

Apresenta-se seguidamente, o Quadro 3 onde se encontram as categorias da presença social e respetivos indicadores para codificação. Esta grelha tem sofrido evoluções e adaptações a vários ambientes virtuais como por exemplo no caso do *Second Life* ® (Macedo e Morgado, 2012).

Categoria	Indicadores	Definição
Afetiva (01)	Expressão de emoções (01)	Expressões convencionais ou não convencionais que incluem a repetição de pontuação, recurso a maiúsculas e a <i>emoticons</i> .
	Uso de humor (02)	Provocar, adular, ironizar, usar sarcasmo.
	Auto-revelação (03)	Apresentação de detalhes da vida exterior à turma ou expressões de vulnerabilidade.
Interativa (02)	Formular perguntas/ responder a perguntas (01)	Os estudantes fazem perguntas a colegas ou ao moderador que são respondidas por um destes (colega ou moderador)
	Cumprimentar, elogiar (02)	Elogiar o conteúdo das mensagens dos colegas e/ou a sua aparência.
	Expressar concordância (03)	Concordar com os colegas ou com o conteúdo das suas mensagens
	Pedir ajuda / Ajudar (04)	Expressões que evidenciam o pedido de ajuda para realizar determinadas ações / expressões que evidenciam ajuda
	Referência à vida real (05)	Fazer referência a acontecimentos da vida real
Coesiva (03)	Vocativos (01)	Dirigir-se ou referir-se aos participantes pelo nome.
	Recurso a termos inclusivos (02)	Dirigir-se ou referir-se ao grupo como nós, nos, nosso
	Recurso à função fática da linguagem, saudações (03)	Comunicação que apenas tem como objetivo a função social; saudar e despedir-se.
	Realização de atividades extra curriculares (04)	Proposta de realização de atividades extra curriculares
	Indicação do grupo (05)	

Quadro 3 . Indicadores de Presença Social

2.3.2. Presença Social em MOOCs

Nos últimos anos tem-se registado a tendência para alguma investigação se dedicar à presença social nos MOOCs acompanhando a tendência que se registou ao longo duma década focado nos contextos online formais. No caso dos MOOCs também tem sido desenvolvida investigação aplicando a framework da COI embora muito mais recentemente, já que os advento dos MOOC é também, bastante recente.

Um dos estudos foi realizado por Kovanovica et al. (2018) no qual pretenderam investigar como é que a adoção de estratégias de aprendizagem pode influenciar toda a experiência num MOOC. O estudo baseou-se na framework da COI e usou uma metodologia validada previamente para a identificação das estratégias (Kovanović, Gašević, Joksimović, Hatala & Adesope (2015). Uma das conclusões a que chegaram é que a disponibilização pura e simples das ferramentas tecnológicas e recursos não é suficiente

para garantir o seu uso bem sucedido pelos participantes e recomendam que as estratégias de aprendizagem *require different instructional support and assistance* (op. cit, 2018).

Uma outra vertente investigada é o estudo realizado por Cheng (2014) sobre as possibilidades dos MOOC terem a capacidade de expressar aspetos emocionais do contexto, ou seja, a *emotional affordance* (Shuttle et al, 2008). Chen (2014) considera que, num MOOC, a expressão das emoções tendem a ser mais salientes, verbais e públicas, bem como mais partilhadas e distribuídas. No seu estudo concluiu-se que as emoções envolvidas no curso estavam relacionadas com a formação duma comunidade de colaboração *online*, sendo identificadas dois tipos de emoções não relacionadas com o âmbito académico: emoções de natureza altruísta na comunidade de aprendizagem, possivelmente devido à intervenção mínima do professor, e emoções intergeracionais com implicações para a gestão dos MOOC.

Um outro estudo interessante sobre a presença social nos MOOCs podemos destacar o de Poquet et al. (2018). Estes autores alertam que aqueles que o fizeram previamente não se aperceberam da natureza peculiar da aprendizagem online aberta. A investigação que realizaram procura demarcar-se e compreender como é percebida presença social e as suas *nuances* comparando-a entre grupos de participantes com diferentes padrões de participação no fórum em três MOOCs edX. Os resultados obtidos revelaram diferenças no modo como os participantes percebem a presença social em função da participação diferenciada nas atividades, no volume de interação e duração dos fóruns.

Em Portugal, num estudo exploratório sobre a presença social no contexto dos MOOCs, Spilker, Silva, Leal e Morgado (2015) analisaram as chamadas *cohorts* do total de mensagens que ocorreram nos primeiros dias online (correspondentes à fase de ambientação), concentradas numa análise por fases – fase 1, 2 e 3 – efetuando uma análise de 50 *posts* em cada um dos seguintes dias, num total de 150 *posts*: o 1º, o 3º e o 7º dia. Os resultados obtidos apontam para que, na verdade, o *microbloguing* no contexto do MOOC é uma ferramenta de comunicação muito importante como elemento de criação de comunidade. Os *posts* foram categorizados de acordo com as categorias já amplamente testadas em vários estudos (Rourke et al., 2001).

De forma sucinta apresentamos alguns dos resultados deste estudo, na medida em que tem interesse para o estudo que iremos realizar no âmbito da dissertação. Numa visão global (Gráfico 1) podem ser observadas algumas flutuações nos primeiros dias de atividade:

- Na fase 1 foram mais as *Curtas* Coesivas, de saudação e comunicação que apenas tem como objetivo a função social.
- Na fase 2 os participantes começaram a usar os nomes uns dos outros (Coesiva – vocativa) e houve ainda um número considerável de *Curtas* interativas, com mensagens a pedir ou fornecer ajuda para realizar determinadas ações.
- Na fase 3, verifica-se de novo uma maioria de *Curtas* interativas, com expressões de concordância e elogios ao conteúdo das mensagens dos colegas.

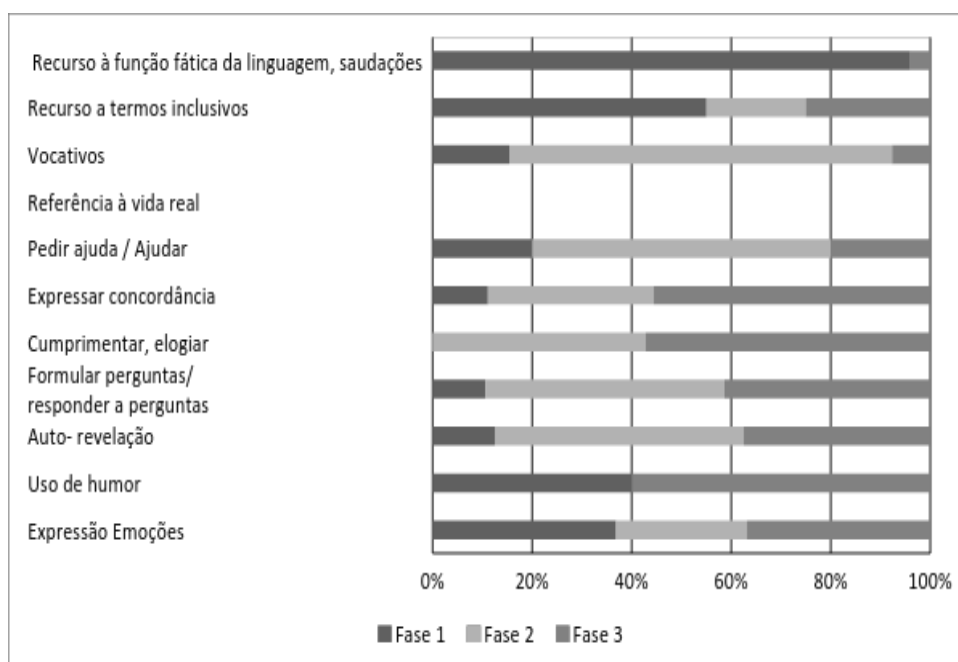


Gráfico 1. Visão Global dos Totais por fase

Analisando por Categorias, verificamos que na Categoria **Afetiva** (Gráfico 2), na fase 2 foi quando se produziram a maioria de curtas que revelaram vulnerabilidade (auto-revelação), que quase desapareceu no final da semana.

Um outro aspecto interessante foi a expressão de emoções constante, já o uso de humor surge com maior incidência no início e final do período em análise (alturas menos “formais”).

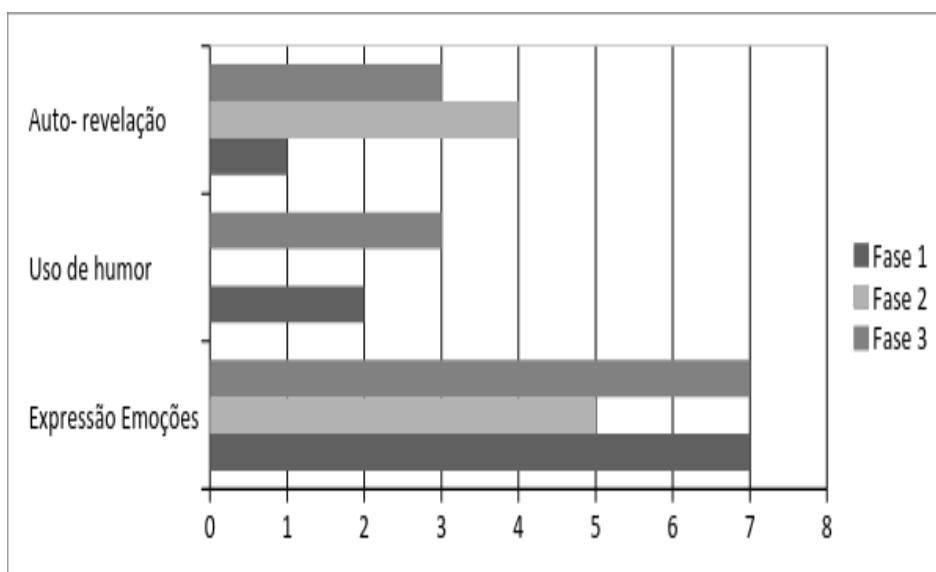


Gráfico 2. Categoria Afetiva

Na Categoria Interativa:

Nas fases 2 e 3 a maioria das curtas serviram o propósito de formular ou responder a perguntas, no desenvolvimento das atividades propostas na Ambientação. De realçar a total ausência de referências à vida real.

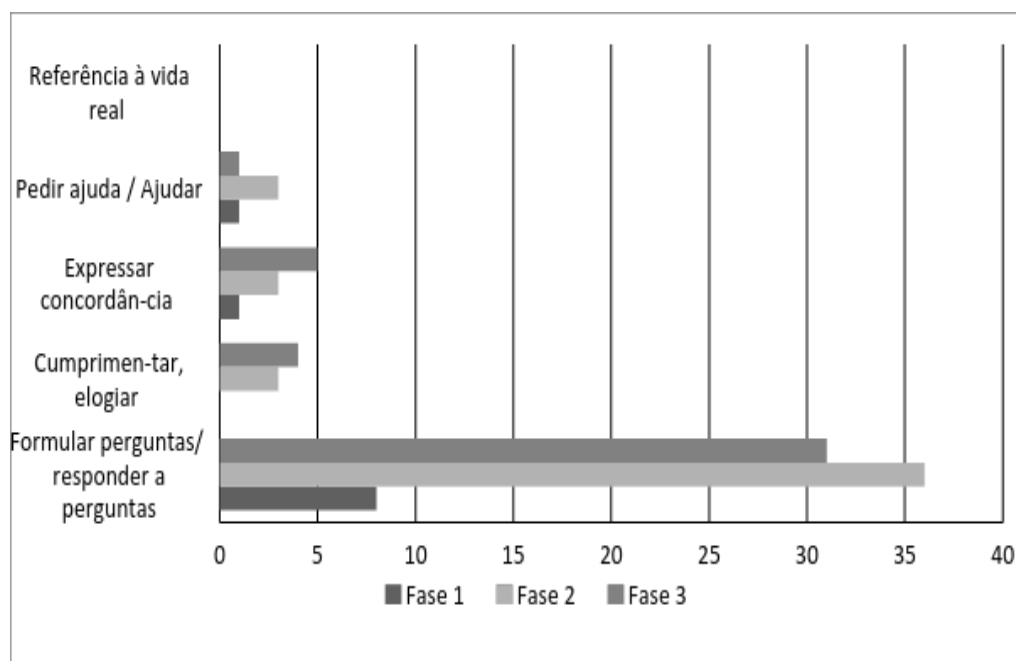


Gráfico 3. Categoria Interativa

Finalmente, no que concerne a Categoria Coesiva:

- Na fase 1 houve mais curtas com caráter puramente social.
- Os participantes começam a dirigir-se uns aos outros pelo nome na fase 2.
- As referências ao Grupo surgem com maior incidência na fase 3.

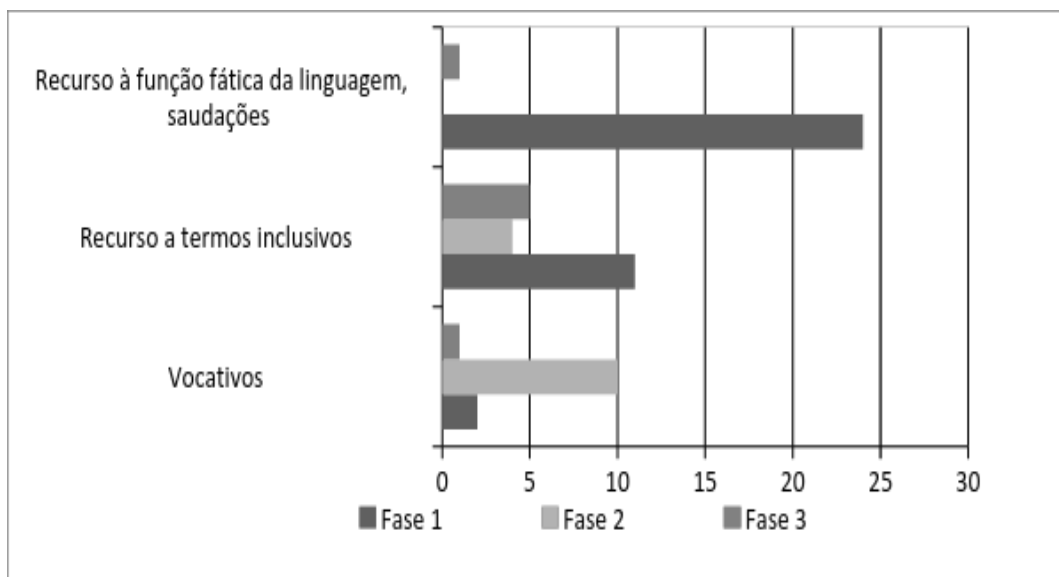


Gráfico 4. **Categoria Coesiva**

Aboulmagd (2017) realizou uma investigação no contexto de um MOOC em língua Árabe com o objetivo de compreender os fatores que afetam o envolvimento do participante num MOOC usando uma abordagem mista para o envolvimento e percepção dos participantes acerca das presenças da COI. Os resultados obtidos revelaram não se observar uma significância estatística entre, o nível de envolvimento do participante no MOOC e, as suas percepções das presenças da COI.

2.3.3. A Presença Social e *Microbloguing*

A presença social também tem originado estudos no contexto do *microbloguing*, nomeadamente do *Twitter* e de outras ferramentas Web 2.0, não só no contexto da educação online, como também *blended* ou presencial.

O uso do *Twitter* como ferramenta de interação mais informal entre professores e estudantes contribui para cultivar o envolvimento e presença social e para aumentar a capacidade de interação dos estudantes (Short et al, 1976). Simões e Morgado (2012) descrevem um estudo em que usaram o *Twitter* para formar professores e formadores com

ênfase não só nas competências de aquisição, mas também na criação de comunidade virtual.

Estamos de acordo com Siemens (2007) quando afirma que o *Twitter* possui uma característica importante quando trabalhamos online que é a sua capacidade de permitir a construção duma presença persistente. Isto deve-se ao facto de as interações ocorrerem de forma imediata.

A este propósito, Dunlop e Lowenthal (2009) reportam os benefícios em termos de presença social num dos cursos e que sintetizamos a seguir neste extrato dos seus alunos:

Twitter has been a great way for me to check in with everyone who is using it. I found out how other's were feeling about school, how life was treating them, how their jobs and families were doing. This is something much more intimate than mandatory weekly discussions, although they carry their own merit.

I really LOVE twittering with everyone. It really made me feel like we knew each other more and were actually in class together. Twitter was a big part of my connected-ness, with course colleagues and with you. Even though I didn't post a lot of tweets, I watched the Twitter dialogue. It made the connections stronger and helped me learn more about folks in the course and you. And, Twitter led me to some great resources. Thanks, Joni, for being such a responsive Twitter. (op cit: 5).

Um outro aspeto já referido e investigado é o papel dos perfis dos utilizadores na presença social. Se este aspeto já tinha sido identificado como relevante no caso da Comunicação mediada por computador nos seus primórdios e também no caso dos *Learning Management Systems*, com o advento da Web 2.0 e da Web Social, esta questão toma outras proporções. Por isso, também nos MOOC (sobretudo os cMOOC ou mais concretamente no *Social learning*) com uma massa de utilizadores, esta questão é importante. Kear, Chetwynd e Jefferis (2014) fazem a comparação entre várias plataformas e concluem que:

“some students saw value in adding information and a photo to their personal profile, and found it helpful to read the profiles of other students. However, other students felt no need for these facilities, had privacy concerns, or expressed the view that reading others' contributions was a better way to get to know them.” Vohara (2016).

Estes trabalhos evidenciam a importância de se analisar efetivamente o valor de determinadas plataformas sociais ou também denominados *social media* e a sua adequação para uma pedagogia aberta, e portanto, uma efetiva aprendizagem em rede.

Parte II. Estudio Empírico

Capítulo 3 -Opções Metodológicas

3.1. Natureza do estudo

O debate sobre os paradigmas de investigação quantitativo e qualitativo já vem de longe e foi durante muito tempo equacionado como uma dicotomia de opostos. Para alguns autores justifica-se ultrapassar essa dicotomia do qualitativo-quantitativo, considerando a complexidade das realidades educacionais (Salomon, 1991) exigindo, de acordo com Coutinho (2004), abordagens diversificadas que combinem cada um dos paradigmas opostos ou seja, “a *“precisão” analítica do paradigma quantitativo, com a “autenticidade” das abordagens sistémicas de cariz interpretativo*” (op. cit. 444).

Nesta linha, procurámos orientar-nos pelas cinco características da investigação qualitativa equacionadas por Bogdan e Biklen (2010) quando efetuamos o design da nossa investigação: a) a fonte direta de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal; b) é descritiva; c) os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo, do que pelos resultados ou produtos; d) os investigadores qualitativos tendem a analisar os seus dados de forma indutiva; e) o significado é de importância vital na abordagem qualitativa.

De acordo com a estratégia metodológica que tem ganho popularidade crescente em Portugal (Coutinho, 2014) no campo da tecnologia educativa (Coutinho e Chaves, 2002), é o *Estudo de Caso*. Esta tendência é também evidenciada por Ramos (2016) no estudo realizado sobre as dissertações brasileiras nesta área entre 2010-2015.

A estratégia metodológica adotada para esta investigação foi definida considerando os objetivos do estudo e as opções viáveis no que respeita à recolha e tratamento de dados num caso específico. Optámos por isso, pelo Estudo de Caso, uma vez que a finalidade da pesquisa num estudo de caso é compreender o “caso” no seu todo, com as suas particularidades, com o seu carácter único. Referido com frequência como possibilitando estudar o objeto (caso) no seu contexto real, utilizando evidências qualitativas e quantitativas.

Para Meirinhos e Osório (2010) pode mesmo constituir uma estratégia poderosa quando o contexto é complexo e quando cruza um conjunto de variáveis. Apesar de existirem algumas visões diversificadas, há consenso face a algumas das suas características. Por exemplo, Meirinhos e Osório (2010: 52) fazem uma síntese do que é um estudo de caso apontando que:

pode ser algo bem definido ou concreto, como um indivíduo, um grupo ou uma organização, mas também pode ser algo menos definido ou definido num plano mais abstracto como, decisões, programas, processos de implementação ou mudanças organizacionais.

Uma outra característica referida na literatura é o carácter holístico do estudo de caso. A este propósito, Yacuzzi (2005) sublinha que o seu valor está no facto de se estudar o fenómeno e o contexto. O estudo de caso envolve um conjunto diversificado de instrumentos de recolha de dados entre os quais a observação, os questionários, entrevista, recolha documental, o diário. Mais recentemente, surgiram os registos eletrónicos² (Meirinhos e Osório, 2010) como fonte de informação em consequência do uso intensivo das tecnologias digitais em contextos educacionais, como por exemplo, as plataformas de Elearning, as redes sociais, Fóruns, Chats, Blogs exigindo do investigador uma seleção da informação mais relevante para o estudo de caso, atendendo ao volume de informação gerado e o tratamento da mesma com suporte de ferramentas digitais.

Neste contexto, adotou-se uma abordagem mista recolhendo e analisando os dados das mensagens de *microbloguing* produzidas e trocadas entre os participantes dos MOOCs, em primeiro lugar, no projeto piloto onde a ferramenta foi usada; depois, cruzando com outro MOOC, a fim de confirmar as tendências observadas, o que será o estudo de caso 2.

Numa segunda vertente, adotou-se uma abordagem qualitativa de natureza interpretativa/qualitativa do Estudo de Caso, entendida como “(...) *o estudo da particularidade e complexidade de um único caso, conseguindo compreender a sua atividade no âmbito de circunstâncias importantes*” (Stake, 2009).

3.2. Procedimentos Metodológicos

Para analisar o conteúdo das mensagens em estudo, seguimos o modelo de análise temática e categorial definido por Bardin (2009) e Quivy e Campenhoudt (2005).

Bardin (2009) afirma que a análise de conteúdo é um método empírico, mas com uma forte componente de subjetividade, já que depende da interpretação de quem a realiza. Há, no entanto, algumas regras de base, como vamos a seguir enunciar.

A análise de conteúdo organiza-se em três momentos:

² Mais recentemente surgiu o campo da learning analytics. “*Learning analytics is the use of intelligent data, learner-produced data, and analysis models to discover information and social connections for predicting and advising people's learning*” Wikipedia. A sua definição não é consensual sendo criticada por exemplo por Siemens(2010).

Na pré-análise organiza-se o material, que constitui o *corpus* da pesquisa. No caso específico desta investigação, tratou-se de recolher todos os *posts* colocados nas “curtas” (modo como são denominadas as mensagens curtas no modelo iMOOC, similares a *tweets* no *Twitter*; cf. secção de *microbloguing*) durante a semana de ambientação e agrupá-los por fases.

Na exploração do material há três etapas: a) a escolha das unidades de contagem, b) a seleção das regras de contagem e c) a escolha de categorias. Neste estudo, sendo usada uma tabela de categorização das mensagens, foi vital estabelecer algumas regras. Assim, as mensagens produto das comunicações observadas nas “Curtas” foram classificadas, integradas nas categorias apresentadas e traduzidas em unidades de registo.

Como regra de enumeração optámos pela frequência e considerámos os seguintes critérios:

- 1) cada mensagem poderá comportar em si unidades de registo correspondentes a categorias diversas;
- 2) nos casos em que na mesma mensagem são encontradas mais do que uma frequência da mesma categoria, considera-se apenas uma frequência dessa mesma categoria; foram contabilizadas as frequências tendo como ponto de referência o n.º de mensagens produzidas e não o n.º de vezes que determinada ideia é repetida em cada mensagem. Desta forma, o total de frequências registadas representa o n.º de mensagens em que cada categoria foi observada e não o n.º de vezes que a mesma foi repetida ou o n.º de estudantes que a produziu.

O tratamento dos resultados compreende a inferência e a interpretação. Assim, foi necessária uma unificação de conceitos para categorizar corretamente os *posts*: comparar enunciados e ações entre si, para aferir se existe um conceito comum. Durante a interpretação dos dados, foi prestada especial atenção aos marcos teóricos, pertinentes à investigação, na tentativa de encontrar perspectivas significativas para o estudo.

3.3. Contexto do estudo: Modelo iMOOC

A Universidade Aberta (UAb) é uma instituição portuguesa de ensino superior a pública de ensino a distância cuja matriz fundacional é de uma Universidade Aberta à semelhança das suas congéneres por todo o mundo. Fundada em 1988 com um modelo

pedagógico centrado na segunda-geração de ensino a distância (Garrison, 2000; Anderson e Dron, 2011) tornou-se, em 2006, uma instituição totalmente virtual (Pereira et al, 2007) com toda a oferta pedagógica online embora o seu modelo diferencie os cursos de primeiro ciclo dos de 2º ciclo e 3º ciclo (Morgado, Pereira e Mendes, 2009).

De acordo com o modelo iMOOC (Teixeira, Mota, Morgado e Spilker, 2015), os MOOC são projetados com base em quatro pilares: aprendizagem centrada no estudante, flexibilidade, interação e inclusão digital. Eles combinam a aprendizagem autónoma e autodirigida com uma forte dimensão social. Em paralelo, articulam a flexibilidade essencial para os participantes *online* com a estrutura necessária para alcançar os objetivos propostos. O modelo destina-se à aprendizagem não formal.

Adicionalmente, ampliando a oferta de oportunidades de aprendizagem, os cursos contribuem para uma inclusão digital. Este modelo foi desenhado por Teixeira e Mota (2013) no âmbito da iniciativa *OpenupEd* e originou o rótulo de "iMOOC", já que possuem o "seu foco na responsabilidade individual, a interação, as relações interpessoais, inovação e inclusão"(Teixeira & Mota, 2013).

3.4. Estudo de Caso: o iMOOC

3.4.1. iMOOC Alterações Climáticas (AC) e sMOOC Competências Digitais para Professores (CDP)

O MOOC inicialmente em estudo, o iMOOC piloto "*Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida*", procurou interpretar o Modelo Virtual Pedagógico® da UAb e desenhar uma plataforma que sustentasse adequadamente essa filosofia pedagógica. A solução encontrada consistiu numa integração de duas plataformas: o Sistema de Gestão de Aprendizagem (LMS) MOODLE, amplamente usado na instituição, foi conjugado de forma integrada com uma rede social (ELGG). Esta integração iria possibilitar a pilotagem dum modelo pedagógico com uma vertente fortemente social, baseado na interação aberta e o colocar em prática da filosofia dos Ambientes Pessoais de Aprendizagem (*Personal Learning Environments*, PLEs) como preconiza Mota (2009). As Figuras 10 e 11 ilustram o curso AC.



Figura 10 – O iMOOC AC na plataforma MOODLE

Esta visão possibilita ainda a criação de comunidades diversas e uma aprendizagem rica na rede dando a oportunidade de adquirir, desenvolver e/ou consolidar as competências do século XXI, como sejam a colaboração, a partilha de conhecimento e o pensamento crítico.

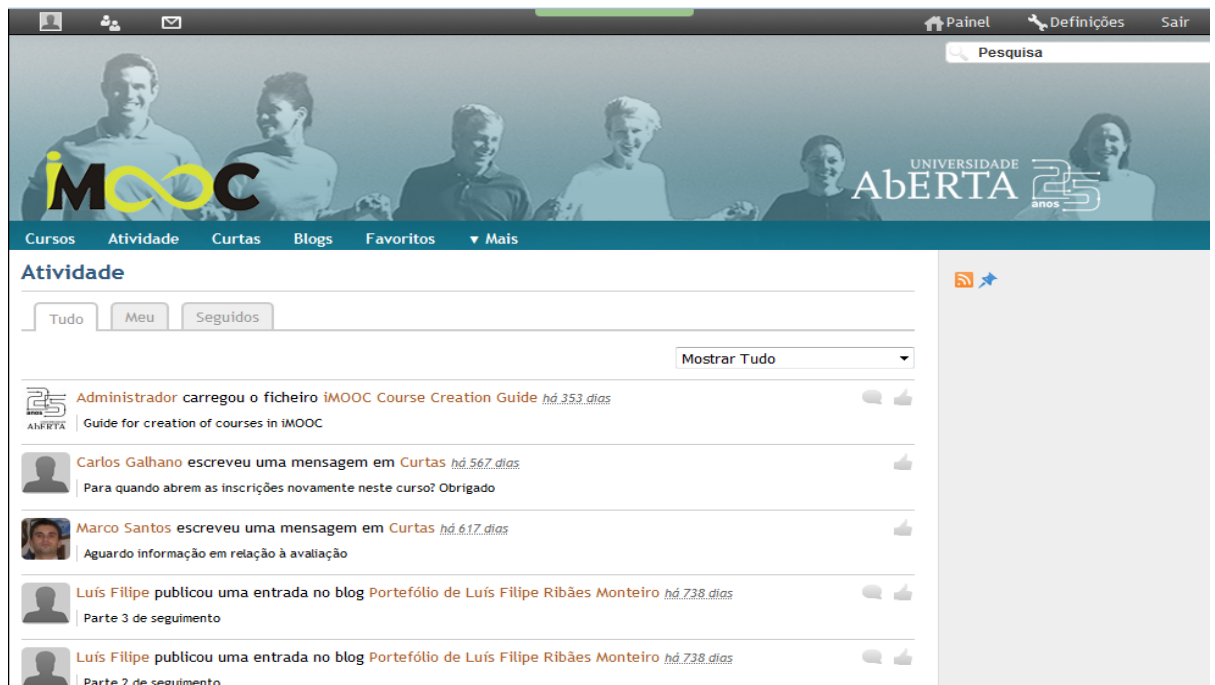


Figura 11 – O iMOOC AC na plataforma ELGG

3.4.2. A Plataforma tecnológica

Após a análise dos dados deste iMOOC, foi avaliado como conveniente e importante cruzar os resultados com outro caso, tendo sido escolhido para esse efeito o iMOOC “Competências Digitais para Professores” (na sua primeira edição). Este iMOOC seguiu o mesmo modelo do iMOOC AC, mas surge integrado no projeto europeu ECO (*Elearning, Communication and Open-data: Massive Mobile, Ubiquitous and Open Learning*) que visa, por um lado, ampliar a educação e, por outro, melhorar a relação entre custo e eficácia de ensino e aprendizagem através da conceção e implementação de MOOC como uma forma de usar Recursos Educacionais Abertos. Adicionalmente, O Projeto pretendia contribuir para a expansão das experiências bem-sucedidas com MOOC na Europa de forma a alcançar uma escala pan-europeia, contribuindo para uma consciencialização sobre as vantagens da educação aberta na Europa.

O modelo de MOOC adotado pelo projeto ECO foi denominado de sMOOC, sendo que o "s" destaca a componente social do modelo (Teixeira et al, 2015). Experiências de aprendizagem são determinadas através de interações sociais e participação ativa, contextualizadas e situadas, centradas no aluno (Garrison & Anderson, 2003). Os participantes dos MOOC têm acesso aos cursos, independentemente das plataformas de aprendizagem utilizadas pelas instituições e dos dispositivos usados pelos participantes (cf. Figura 12). O sMOOC é um subsidiário do Modelo de iMOOC que foi desenvolvido e implementado pela Universidade Aberta.



Figura 12 - O sMOOC Competências Digitais

3.4.3. Design Instrucional dos MOOCs

A questão do *design instrucional* do MOOC é fundamental e nuclear pois, não só faz uso das potencialidades tecnológicas, como potencia e facilita a aprendizagem. No entanto, o *design instrucional* dos MOOCs deve ser entendido de modo diferente dos cursos online fechados.

As informações detalhadas em relação à estrutura do curso (programa, objetivos, recursos, etc.) foram fornecido no sistema de gestão de aprendizagem MOODLE, no Guia de Aprendizagem do curso. Neste documento, foi disponibilizada informação sobre os objetivos de aprendizagem, as competências a serem desenvolvidas, o ambiente de aprendizagem, a metodologia utilizada, os recursos, a certificação e o cronograma.

O sistema Rede social (ELGG) adotado apoiou as interações sociais e agiu como um espaço colaborativo para os participantes do curso. A rede social oferece recursos / ferramentas como o *microbloguing* (denominado de "Curtas" e semelhante ao *Twitter*), blogues, favoritos, arquivos upload / repositório, perfil e gestão de "amigo de um amigo" on-line (a seguir outros participantes, lista de "amigos").

O iMOOC “Alterações Climáticas: o contexto das experiências de vida” decorreu de 6 de maio a 1 de julho de 2013 - 8 semanas, sendo a semana 1 de Ambientação, com a seguinte programação:

1. Introdução. O que a ciência nos diz sobre as alterações climáticas
2. Economia e alterações climáticas
3. A Política das alterações climáticas: uma perspetiva da ciência política
4. A perspetiva sociológica sobre a alteração climática
5. Alterações climáticas: integração de perspetivas no âmbito do Desenvolvimento Sustentável.

O sMOOC “Competências Digitais para Professores”, decorreu de 24 de novembro de 2014 a 10 de janeiro de 2015, com a duração total de 6 semanas, sendo a primeira, dedicada à ambientação. As restantes 5 semanas foram divididas em 3 tópicos:

1. tema 1- Pesquisar | Selecionar | Partilhar
Pesquisar, selecionar e partilhar recursos na internet
2. tema 2 - Interpretar | Construir | Comentar
Utilizar ferramentas digitais na sala de aula
3. tema 3 - Analisar | Refletir | Expandir
Promover a aprendizagem colaborativa através de ferramentas digitais

O objetivo principal para a primeira semana (*Boot Camp*) foi explorar e dominar os recursos do ELGG - plataforma social, com o objetivo de criar um senso de comunidade que pode também ser vista como uma comunidade de aprendizagem ou uma comunidade de prática.

Durante a primeira semana, no módulo de ambientação, esperava-se dos participantes a realização de tarefas específicas, tais como:

- Atualizar o perfil com um micro-bio e uma foto / *avatar*;
- Definir como receber notificações;
- Usar o recurso de Favoritos para salvar e partilhar links de interesse;
- Publicar o primeiro *post* no blogue e comentar alguns dos posts publicados pelos outros participantes;
- Publicar várias mensagens nas Curtas e responder a algumas das mensagens dos outros participantes;

- Usar a tag #imoocac no caso do iMOOC AC e #ecoimooc15 no caso do iMOOC CD.

O módulo de ambientação pretende contribuir para o desenvolvimento de competências e familiarização dos participantes do MOOC com o ambiente virtual e criar condições para que se estabeleça a interação, na comunidade e na rede (Anderson & Dron, 2014), contribuindo para que a comunidade de aprendizagem comece a tomar forma, promovendo sinergias entre os participantes, dando a conhecer um universo multifacetado de aprendizagem em rede, onde todos podem assumir um papel determinante no processo de aprendizagem. A familiarização com a plataforma privilegia o conhecimento dos espaços, dos serviços e ferramentas que se encontram ao dispor dos participantes, assim como o conhecimento sobre como as atividades se vão desenvolver e quais as dinâmicas de trabalho que serão necessárias para que o participante possa usufruir, da melhor forma, da experiência educativa.

Neste contexto, a equipa de facilitadores assume um papel importante. O facilitador tem um papel de orientador/moderador, promovendo e monitorizando as redes de informação, bem como as redes sociais que envolvem as temáticas do curso em questão, desafiando os participantes a irem sempre mais além e a abordar uma perspetiva de aprendizagem em rede (Siemens, 2004) que, para muitos participantes, constitui uma experiência vivenciada pela primeira vez. Entre as tarefas dos facilitadores encontra-se o dar *feedback* aos participantes, motivando e ajudando aqueles que, por uma ou outra razão, se sentem perdidos neste tipo de ambiente virtual aberto e modelo de aprendizagem, responder a questões relativas ao manuseamento das ferramentas disponibilizadas na plataforma, entre outras.

No caso do iMOOC AC, uma pequena equipa de voluntários colaborou com os peritos de conteúdo e desenhador do curso atuando na primeira semana como facilitadores da comunidade, fazendo o acompanhamento dos aspetos sociais e fornecendo respostas para questões técnicas (cf. Figura 13).



Figura 13 – Equipa iMOOC AC

Já no sMOOC CDP, houve uma equipa contratada pelo Projeto para fazer este trabalho de facilitação (cf. Figura 14).







	Branca Miranda
	Lina Morgado
	Isolina Rosa Oliveira
	Maria do Carmo Teixeira Pinto
	Maria Leal
	Maria João Spilker

Figura 14 - Equipa sMOOC CDP

3.5. Instrumentos de Recolha de Dados

3.5.1. As Curtas

A ferramenta de *Curtas* permite postar mensagens até 140 caracteres e, no âmbito destes cursos, foi um espaço criado para a promoção da interação, partilha de recursos, lançamento de desafios ou partilha de uma breve ideia. Também é suportado o uso de *tag* com palavras-chave (cf. Figura 15).

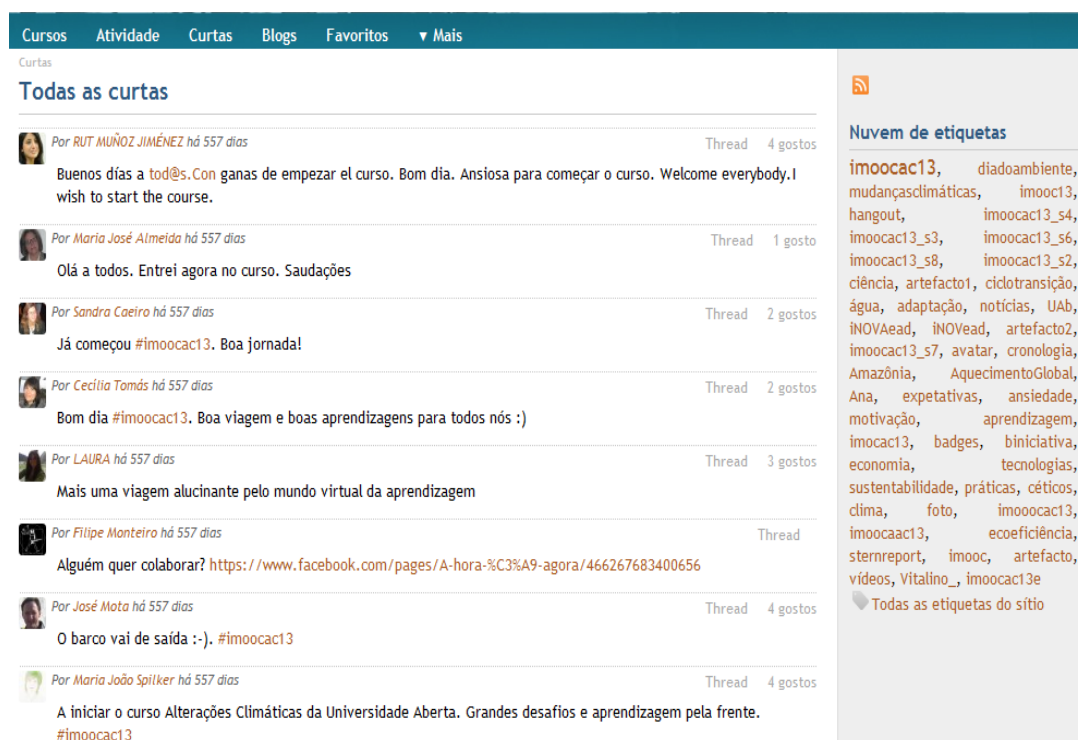


Figura 15 – Imagem das “Curtas” no iMOOC AC

3.6. Tratamento dos Dados

3.6.1. Análise de Conteúdo

O estudo fundamenta-se numa análise quantitativa e qualitativa da interação dos participantes nos MOOCs referidos, sendo que, para a elaboração deste estudo, foram recolhidos dados relativos à participação no módulo de ambientação. Os dados recolhidos relacionam-se com a participação nas atividades (dos participantes e da equipa de facilitação) nas *Curtas*.

A metodologia utilizada para a análise de conteúdo das Curtas foi a categorial (Bardin, 1979; Quivy & Capenhoudt, 2005). Foi realizada uma análise de conteúdo a estas mensagens tendo sido classificadas, de acordo com a *Classificação e Indicadores* estabelecidos por Rourke et al. (2001), apresentado (cf. Quadro 04) e seguindo a metodologia já apresentada.

Categoria	Indicadores	Definição	Exemplo
Afeti-va (01)	Expressão de emoções (01)	Expressões convencionais ou não convencionais que incluem a repetição de pontuação, recurso a maiúsculas e a <i>emoticons</i> .	“eheheheh” / ☺
	Uso de humor (02)	Provocar, adular, ironizar, usar sarcasmo.	Ele (referindo-se a um avatar) dança como o Travolta”
	Auto-revelação (03)	Apresentação de expressões de vulnerabilidade.	“ Ainda não sei sentar...” / - “Não sei como fiz isto...”
Interativa (02)	Formular perguntas/ responder a perguntas (01)	Os estudantes fazem perguntas a colegas ou ao moderador que são respondidas por um destes (ou colega ou moderador)	- “Têm os <i>notecards</i> ? / - “Porque é que as ilhas no SL não são seguras?” / “Ah... muitos lugares não são seguros...”
	Cumprimentar, elogiar (02)	Elogiar o conteúdo das mensagens dos colegas e/ou a sua aparência.	- “Que roupa gira!”
	Expressar concordância (03)	Concordar com os colegas ou com o conteúdo das suas mensagens	- “Boa ideia”
	Pedir ajuda / Ajudar (04)	Expressões que evidenciam o pedido de ajuda para realizar determinadas acções / expressões que evidenciam ajuda	- “Preciso de ajuda para ir às compras” -“Avatar 1, clica na 1ª <i>landmark</i>
	Referência à vida real (05)	Fazer referência a acontecimentos da vida real	- “Acabei de jantar...” / “O Sporting perdeu...”
Coesiva (03)	Vocativos (01)	- Dirigir-se ou referir-se aos participantes pelo nome.	- “Oh, Avatar 1...”
	Recurso a termos inclusivos (02)	- Dirigir-se ou referir-se ao grupo como nós, nos, nosso	- “ Nós criamos uma, com as nossas próprias ideias...” / Assim podíamos aprender a construir coisas”.
	Recurso à função fática da linguagem, saudações (03)	- Comunicação que apenas tem como objectivo a função social; saudar e despedir-se.	- “Olá a todos”

Quadro 4 – Categorias de Presença Social Rourke et al. (2001)

3.6.2. Procedimento de Classificação das Curtas

O objeto de análise deste estudo foi o total das Curtas no período de ambientação - 833 curtas do iMOOC *Alterações Climáticas* e um total de 155 Curtas do período de ambientação do sMOOC *Competências Digitais para Professores* (conferir Anexo com a lista das Curtas).

Para criar uma visualização e demonstração da evolução temporal no decurso desta semana, optámos por dividir as mensagens Curtas em 3 fases, correspondentes aos 3/3 do tempo do período de duração da Ambientação:

1ª fase – 1º terço do período de ambientação

2ª fase – 2º terço do período de ambientação

3ª fase – 3º terço do período de ambientação

Esta opção fundamentou-se nos seguintes pressupostos e foram tomadas as seguintes decisões quanto ao procedimento de classificação:

- Cada mensagem poderia incluir em si, conteúdo correspondente a categorias diversas;

- Nos casos em que, na mesma mensagem, são encontradas mais do que uma frequência da mesma categoria, considera-se apenas uma frequência dessa mesma categoria.

Os *posts* das Curtas foram categorizados de acordo com as categorias definidas e já amplamente testadas em vários estudos (Rourke et al., 2001).

CAPÍTULO 4.

Apresentação, Análise e Discussão dos Resultados

4.1. Apresentação, Análise e Discussão dos Resultados

Iremos apresentar os resultados da análise efetuada, começando por fazê-lo para cada cenário MOOC.

A. Cenário iMOOC Alterações Climáticas (AC)

O iMOOC AC contou com 1016 participantes inscritos, sendo que, desse total, aqueles que frequentaram efetivamente o curso, foram 644 participantes.

Numa análise global dos acessos efetuados ao iMOOC, podemos verificar a evolução dos mesmos no Gráfico 5.

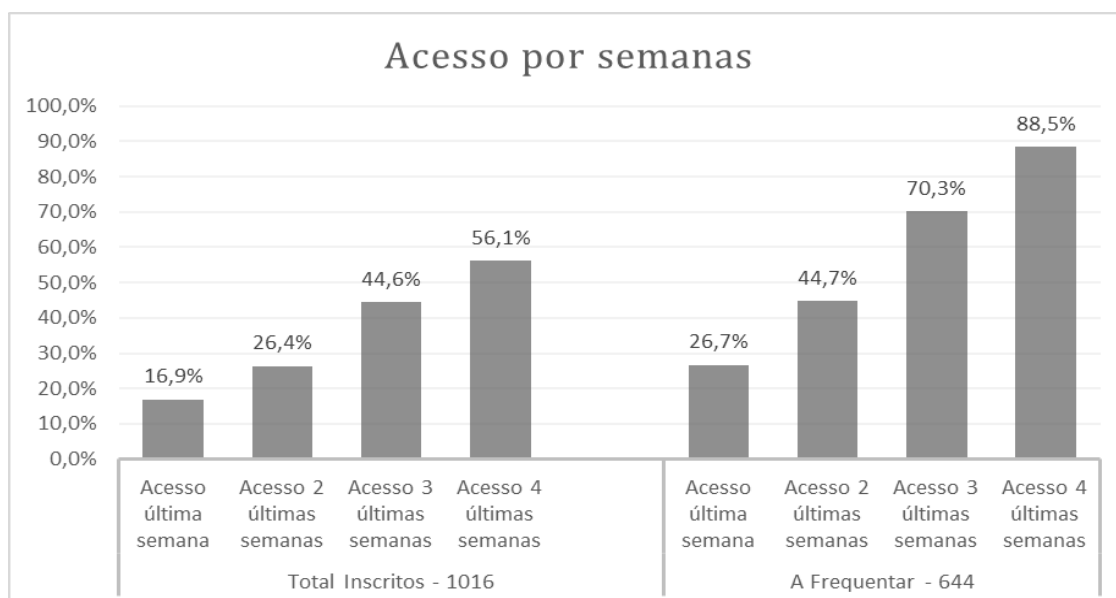


Gráfico 5. Evolução de acessos à plataforma do iMOOC AC

Os dados representados no gráfico acima estão organizados da seguinte forma: na parte esquerda do mesmo, contabilizámos todas as inscrições efetuadas (1016), ou seja, tanto de participantes ativos como daqueles participantes considerados *lurkers*³. No gráfico

³. *Lurker*, na cultura da internet, é alguém que lê as discussões em fóruns, grupos de notícias, chats ou compartilhamento de arquivos, mas nunca ou raramente participa de forma ativa. Estima-se que o quantitativo de integrantes dos grupos de discussão online seja composto de 90% de lurkers (Nonnecke, Preece (2000). *Lurker Demographics: Counting the silent*, The Hague: ACM.

à direita, “limpo” de lurkers, podemos verificar que a evolução dos acessos dos reais participantes do curso.

Sendo esta plataforma uma integração da rede social ELGG e do sistema de aprendizagem MOODLE, podemos comparar as visualizações de cada uma, por parte dos participantes (Gráficos 6 e 7).

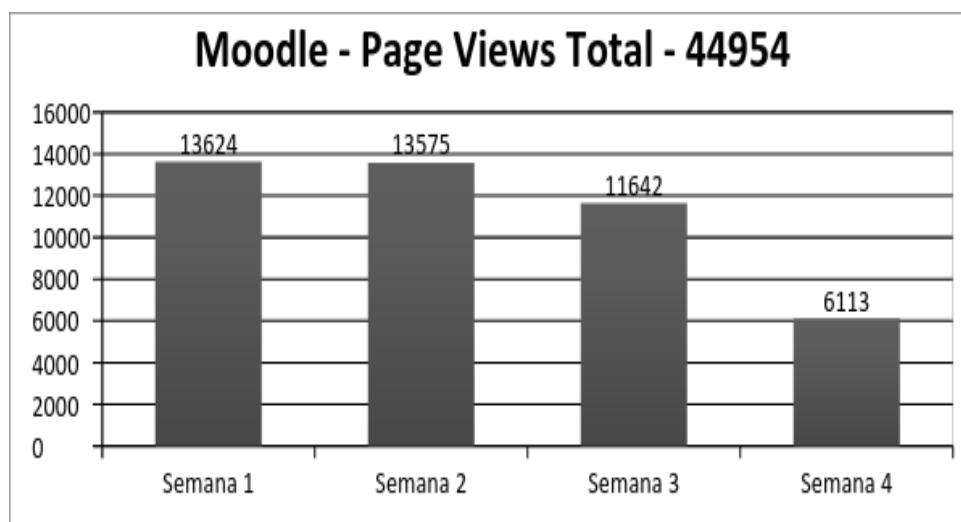


Gráfico 6. Consulta de Páginas no Moodle

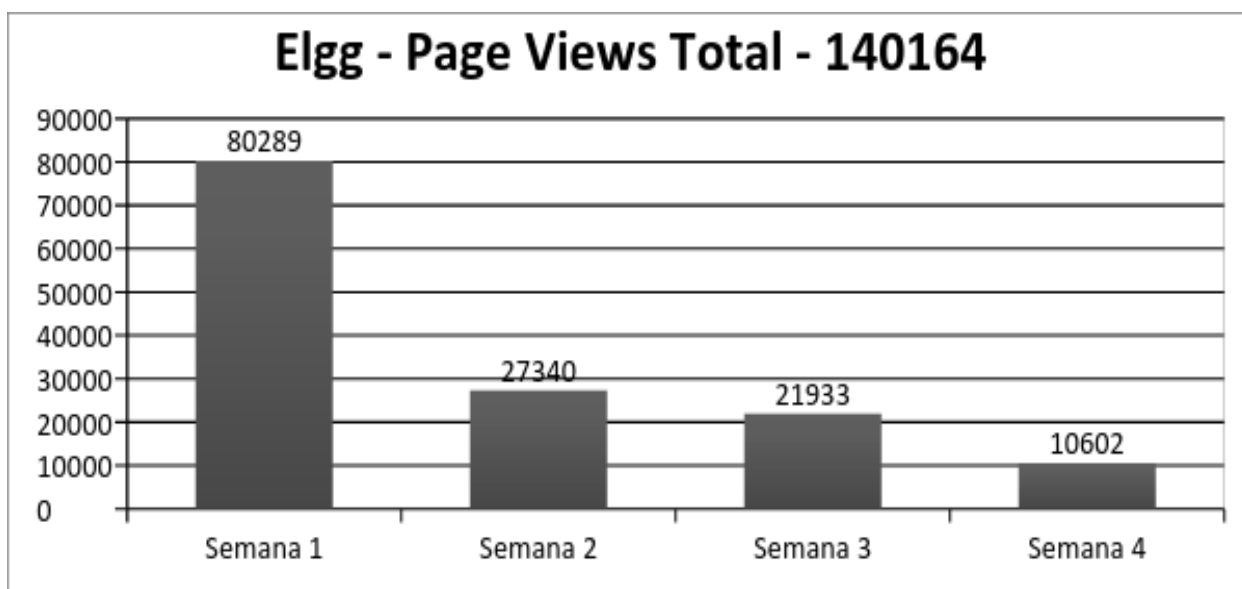


Gráfico 7. Consulta de Páginas no ELGG

Se analisarmos as ações realizadas no ELGG e no MOODLE , verificamos, também aqui, que a plataforma social, com as suas ferramentas de *Curtas*, *Blog*, *Bookmarks*, *Favoritos*, etc., foi o palco de comunicação, interação e partilha privilegiado pelos participantes, por oposição aos *Fóruns de Discussão* disponibilizados no MOODLE. Esta preferência está bem visível nos Gráficos 8 e 9:

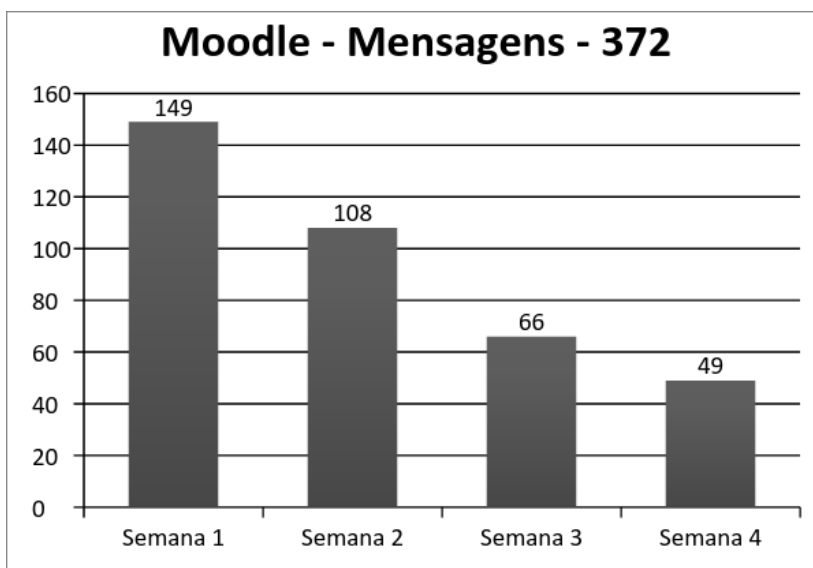


Gráfico 8. Total de Mensagens nos Fóruns do MOODLE

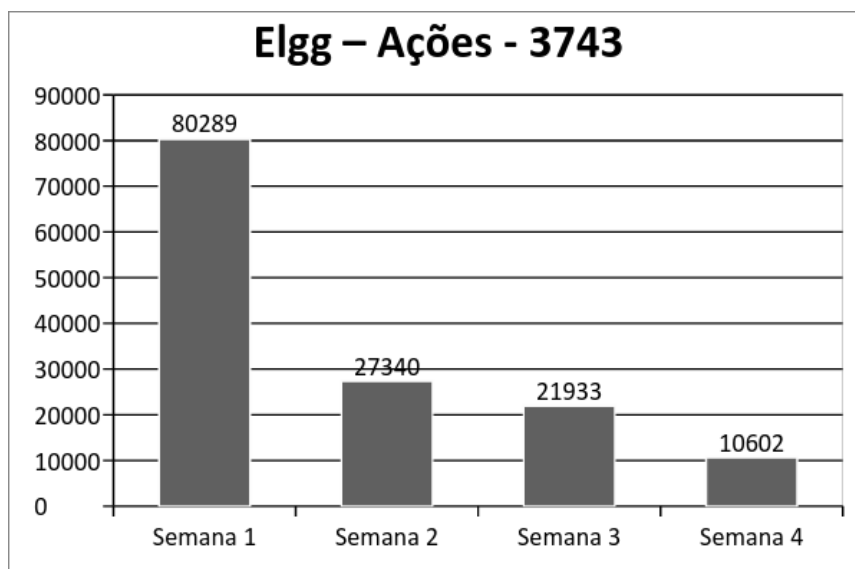


Gráfico 9. Total de Ações nas várias ferramentas do ELGG

Iremos agora fazer a apresentação dos dados obtidos após a realização e classificação das mensagens, de acordo com as categorias.

4.2. Apresentação dos Resultados Obtidos

4.2.1. Classificação das Mensagens Microblog: as Curtas no iMOOC AC

Como já referido, foram classificadas 833 mensagens Curtas, durante a semana de Ambientação no MOOC. De referir que a totalidade das Curtas durante as oito semanas de duração do iMOOC AC foi de 1540 mensagens. Significa isto que, mais de 50% das mensagens ocorreram durante o período de Ambientação.

Como mencionámos anteriormente, as mensagens foram agrupadas em 3 fases temporais, em que cada fase correspondia a 1/3 do período de Ambientação. Através da observação do Gráfico 10 visualiza-se a distribuição dessas mensagens ao longo da semana de Ambientação:

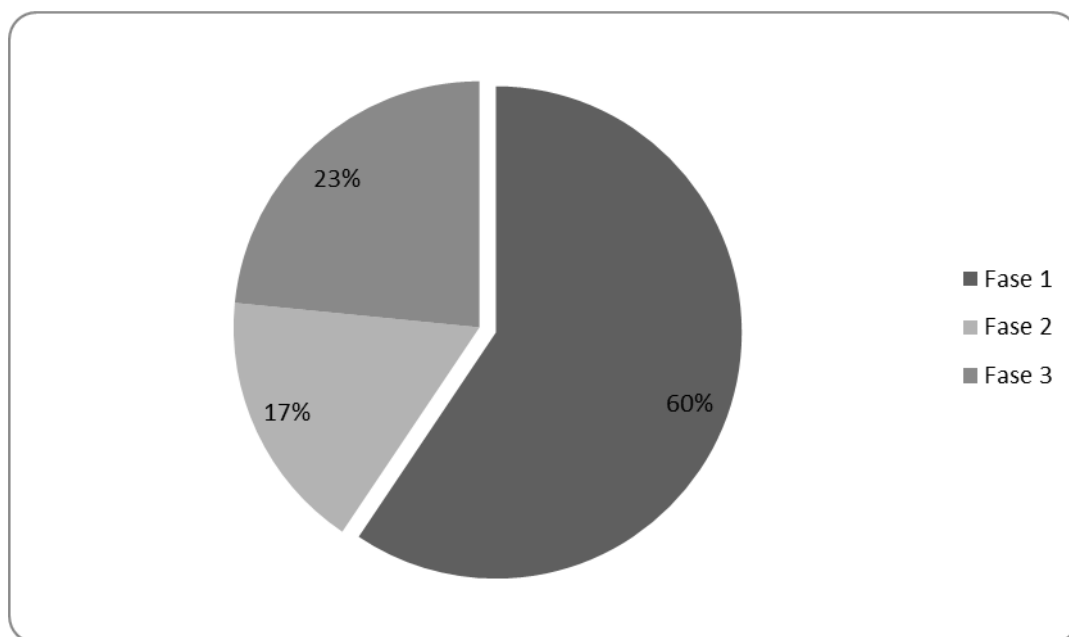


Gráfico 10. Distribuição das curtas na semana de Ambientação

Podemos verificar que foi na fase 1 que se registou a maior interação entre os participantes, totalizando quase 60% das Curtas. A fase 2 da Ambientação regista um grande decréscimo da produção de Curtas (17%) para, ser na fase 3, que volta a registar-se

uma subida nesta produção (23%), e que é o resultado duma concentração na emissão de mensagens mais genéricas relacionadas com o início “oficial” dos temas do iMOOC. Contudo, é de sublinhar que é na fase 1 que se regista a maior produção, resultante de constituir a entrada na experiência MOOC.

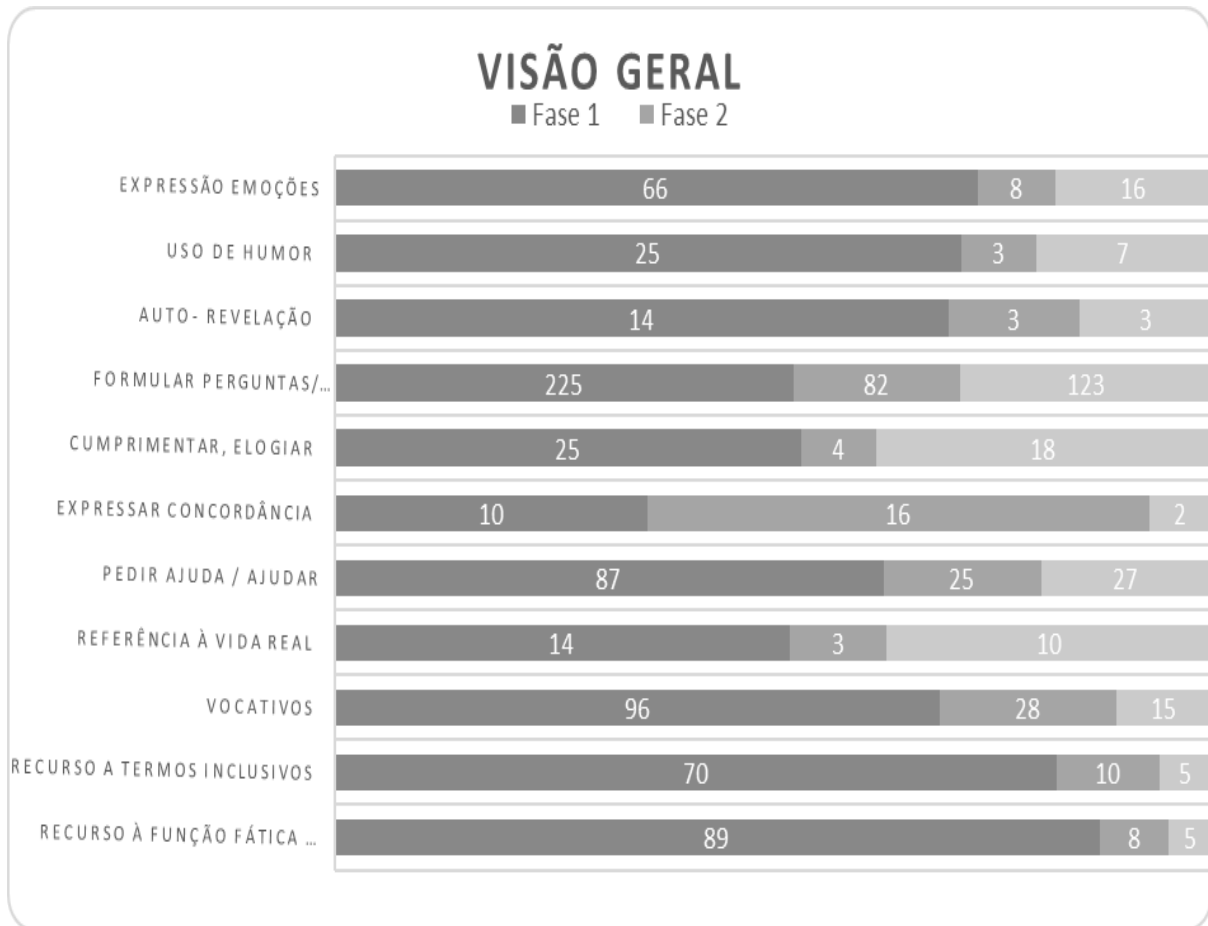
Após a análise de conteúdo, as mensagens foram então enquadradas nas categorias da tabela já identificada, contabilizando cada registo, o que resultou no seguinte quadro:

	Afetiva			Interativa					Coesiva			Total de Registos	Total de Mensagens
	Expressão Emoções	Uso de humor	Auto-revelação	Formular perguntas/ responder a perguntas	Cumprimentar, elogiar	Expressar concordância	Pedir ajuda / Ajudar	Referência à vida real	Vocativos	Recurso a termos incluindo	Recurso à função fática da linguagem, saudações		
Fase 1	66	25	14	22 5	25	10	87	14	96	70	89	721	495
Fase 2	8	3	3	82	4	16	25	3	28	10	8	190	143
Fase 3	16	7	3	12 3	18	2	27	10	15	5	5	231	195
Totais	90	35	20	43 0	47	28	13 9	27	13 9	85	102	1142	833

Quadro 5. Resultados da Categorização de mensagens do *iMOOC AC*

Apresentando os dados de uma forma gráfica, conseguimos, desde logo, perceber algumas flutuações interessantes, como se pode verificar nos Gráficos 11 e 12:

Gráfico 11. Visão Geral das Curtas classificadas do *iMOOC AC*



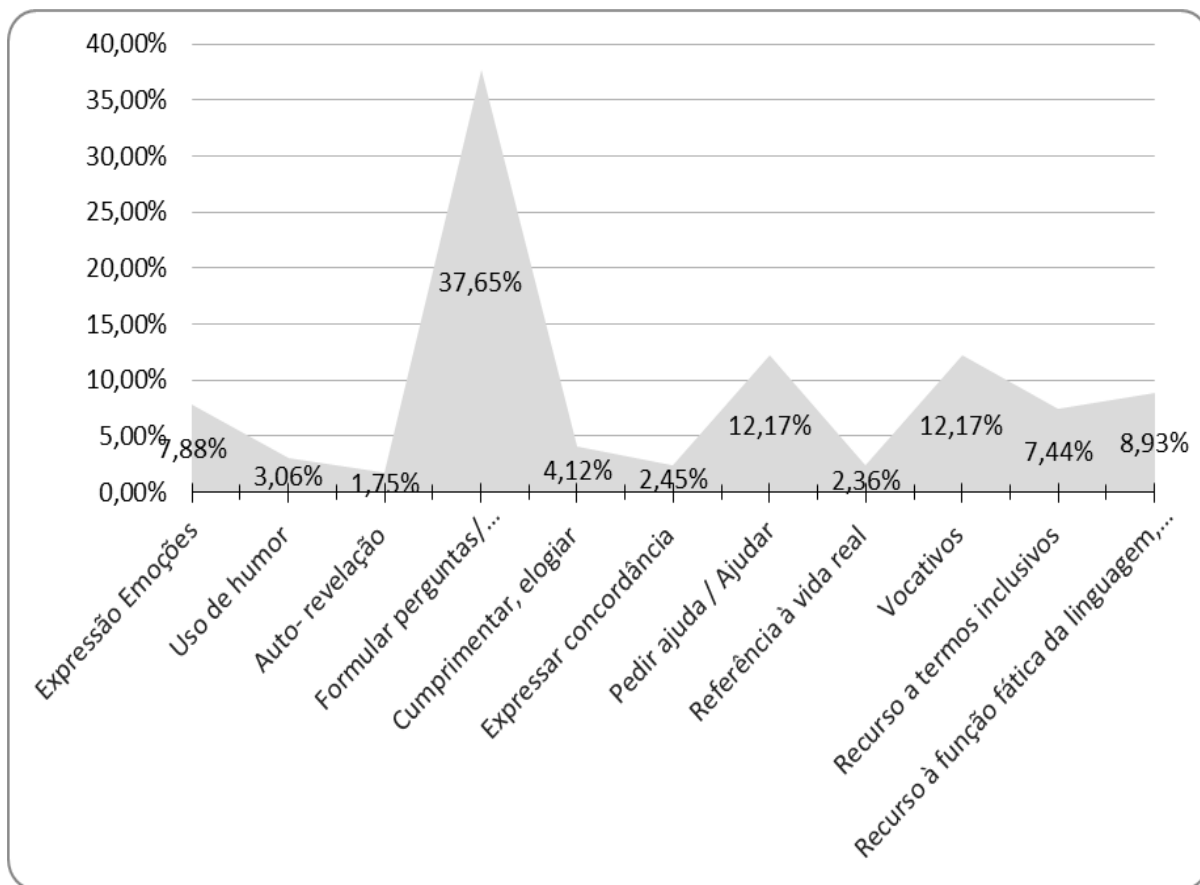


Gráfico 12. Distribuição percentual por categoria do *iMOOC AC*

Os resultados obtidos na análise por categoria permitem-nos ter uma visão com maior profundidade de como se manifestou a *presença social* através do *microblog*.

Em termos globais, na semana de Ambientação, as categorias da *presença social* que obtiveram valores mais elevados foram:

- *Expressão de Emoções* no caso da **categoria Afetiva** com 62,1%, seguida da *Formulação e Respostas a Perguntas* na **categoria Interativa** (64,1%), uso de *Vocativos* (42,6%) e recurso à *Função Fática em saudações* (31,7%) na **categoria Coesão**.

Quando se analisam os resultados obtidos por Fases, verifica-se alguma oscilação da sua prevalência entre a **Fase 1** (Início da semana) e a **Fase 3** (final da semana). Senão vejamos: na **Fase 1** tem maior prevalência a *Expressão de Emoções* (62,8%) na **categoria Afetiva**, seguida da *Formulação de Perguntas* (62,3%) na **categoria Interativa** e o *Uso*

de *Vocativos* 37,7% e o recurso à *Função Fática* (34,9%) no caso da **categoria Coesiva**. No caso da **Fase 3**, ou seja, no final da semana de ambientação do **iMOOC AC**, o indicador *Expressão de Emoções* volta a subir registrando 61, 5% (categoria Afetiva) e a *Formulação de Perguntas e Respostas* regista o valor mais elevado com 68, 3% e, por fim, o uso de *Vocativos* (**categoria Coesiva**) atinge os 60%.

4.2.1.1 Categoria Afetiva

Efetuada uma análise por categoria e respetivos indicadores, no caso da categoria Afetiva verifica-se a existência duma relativa homogeneidade na *Expressão de Emoções* pelos participantes nas *Curtas* ao longo deste período patente no valor registado em cada uma das fases: Fase 1 (62, 9 %), Fase 2 (57,1 %) e Fase 3 (61, 5%), fazendo pressupor um nível de envolvimento bastante elevado e regular da parte dos participantes.

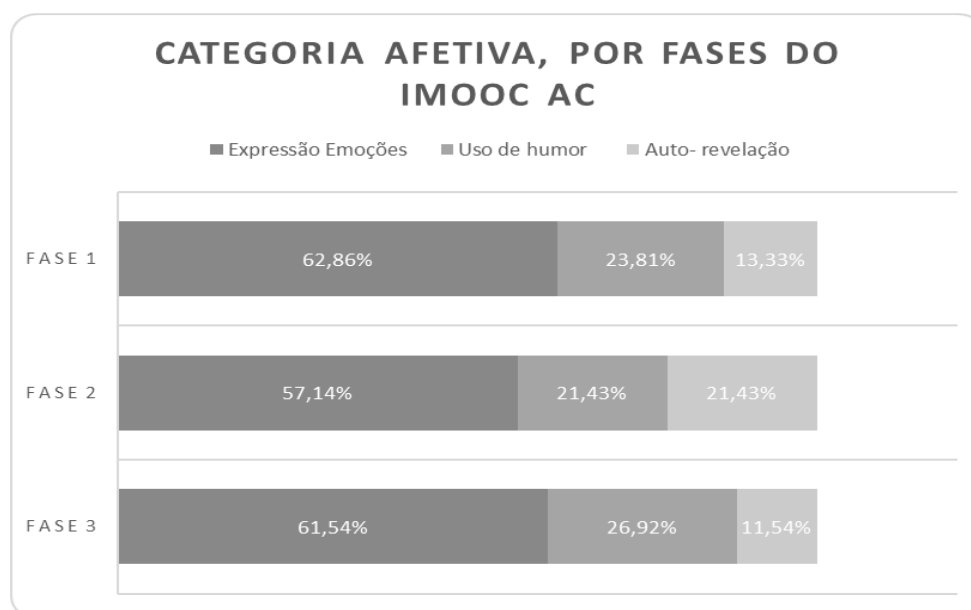


Gráfico 13. Categoria Afetiva, por fases do **iMOOC AC**

Ainda na categoria Afetiva verifica-se que foi na Fase 1, que os participantes mais fizeram uso da *Expressão de Emoções* (62,8%), recorreram ao *Humor* (23,8%) e demonstraram *Auto-revelação* (13,3 %), o que se justifica dado ser o início do MOOC e, para a generalidade dos participantes, estarem perante um novo tipo de experiência de

aprendizagem, bem como uma fase com caracter de maior socialização, como tem sido documentado na literatura relativa aos cursos online mais formais (por exemplo, Salmon, 2012; 2013).

4.2.1.2 Categoria Interativa

Analisando os resultados da categoria Interativa, verificamos que a maior incidência de mensagens nas *Curtas*, em todas as fases, se concentra na *Formulação de perguntas/ Resposta a perguntas* demonstrando um fluxo interativo muito produtivo ao longo da semana de ambientação. Além disso, atendendo ao caráter contínuo das interações via *microblog* em geral, com esta ferramenta em particular (tempo real) integrada numa plataforma social, regista-se

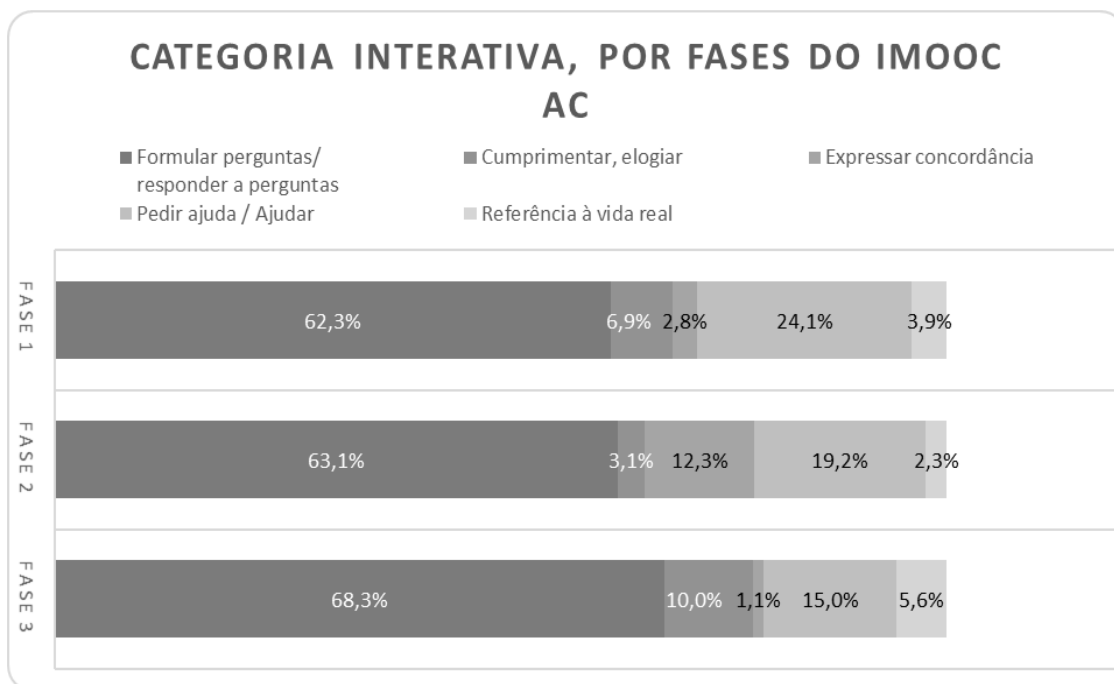


Gráfico 14. Categoria Interativa, por fases do iMOOC AC

também, um nível de participação e envolvimento dos participantes bastante assinalável desde as primeiras horas do início do MOOC, mantendo-se regular até ao final da semana, obtendo até ao final uma ligeira subida.

4.2.1.3. Categoria Coesiva

Quanto à categoria Coesiva, e tal como se verificou na categoria Afetiva, registou-se um número mais elevado de ocorrências na Fase 1, ou seja, nos primeiros dias do MOOC. Foi ainda nesta fase que se observou o início dum tratamento mais pessoal entre os participantes ao usarem o nome próprio e vários termos inclusivos, como “grupo”, “comunidade”, “parceiros”, “companheiros”, etc. quando se referiam ao iMOOC em si, projetando o seu envolvimento e pertença a este curso.

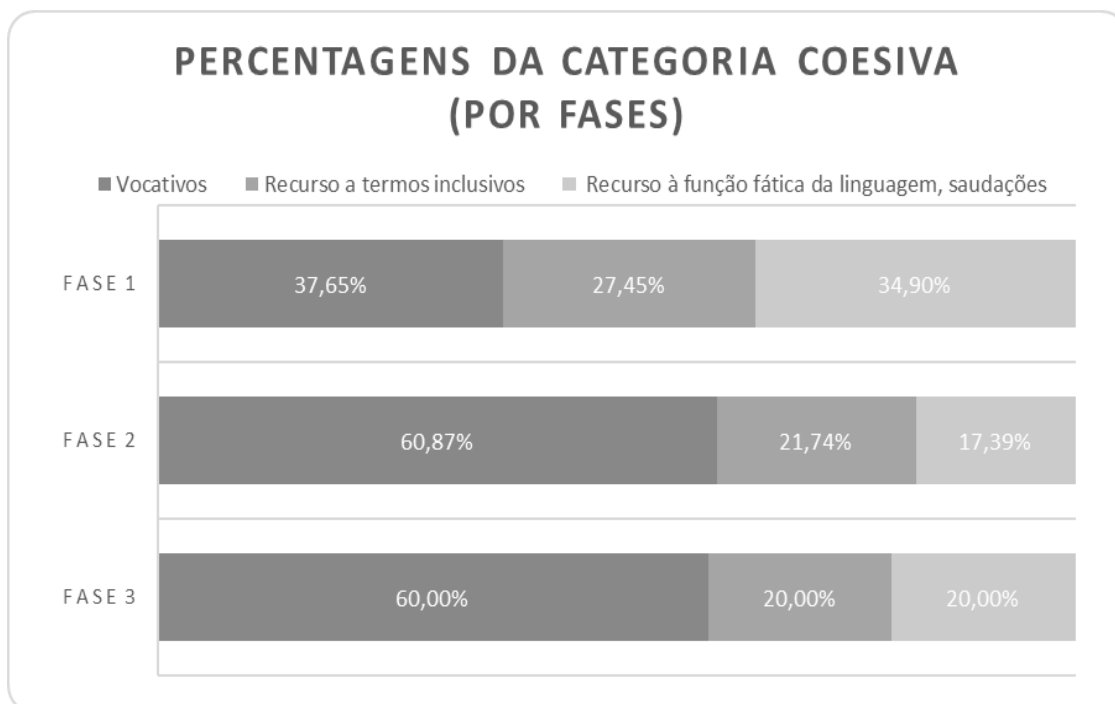


Gráfico 15. Categoria Coesiva, por fases do iMOOC AC

Por outro lado, o uso de *Vocativos* registou um incremento na Fase 2 e manteve-se na Fase 3, sugerindo que os indicadores de coesão do grupo se exprimem desde o início já numa fase do MOOC em que os indivíduos se projetaram como pessoas reais através da expressão afetiva e emocional, para num outro momento, Fase 2 (60,9%) e Fase 3 (60%) se focarem no estabelecimento de laços de coesão entre os membros do grupo/comunidade/rede criando as condições para o efetivo início do MOOC na semana 2 e a sua aprendizagem.

4.2.2. Classificação das Curtas no *sMOOC CDP*

No caso deste *sMOOC*, classificámos, com a mesma metodologia e pressupostos 155 curtas produzidas no período de ambientação. Genericamente, apresentamos no Gráfico 16, como se distribuíram essas mensagens ao longo da semana:

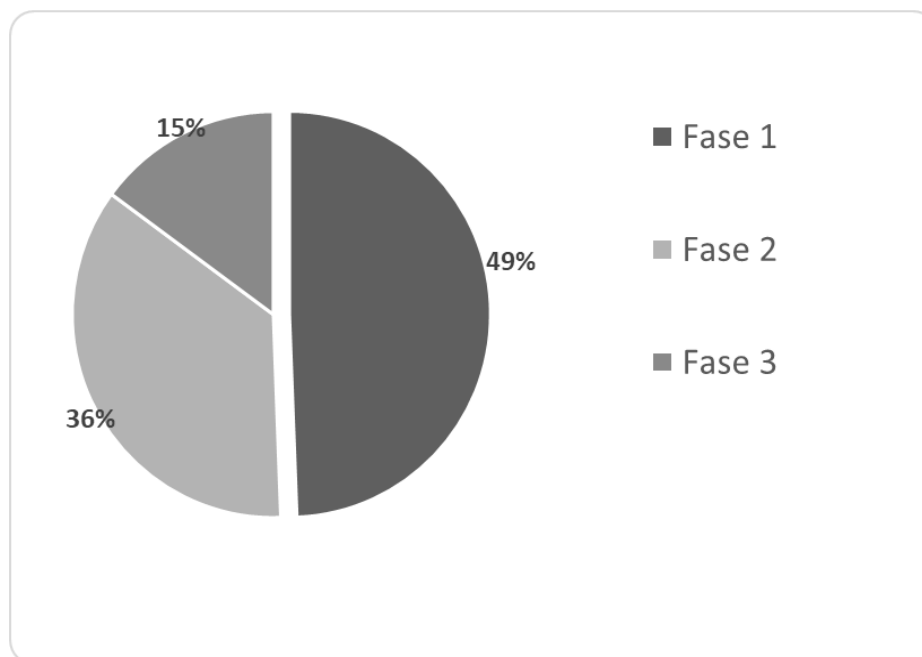


Gráfico 16. Distribuição das Curtas na Ambientação do *sMOOC CDP*

À semelhança do que aconteceu no *iMOOC AC*, verifica-se que no *sMOOC CDP* a fase 1 foi a de maior interação, com quase 50% das curtas. No entanto, neste curso, a interação não voltou a intensificar-se na fase 3, ao contrário, houve um decréscimo gradual. Após a análise de conteúdo, as mensagens foram então enquadradas nas categorias da tabela já identificada, contabilizando cada registo, o que resultou no seguinte quadro:

	Afetiva			Interativa					Coesiva			Total de Registos	Total de Mensagens
	Expressão Emoções	Uso de humor	Auto-revelação	Formular perguntas/ responder a perguntas	Cumprimentar, elogiar	Expressar concordância	Pedir ajuda / Ajudar	Referência à vida real	Vocativos	Recurso a termos inclusivos	Recurso à função fática da linguagem, saudações		
Fase 1	15	7	3	13	12	1	8	1	18	18	30	126	71
Fase 2	9	10	4	25	3	4	12	0	9	9	6	91	58
Fase 3	3	5	1	15	2	2	3	1	4	1	1	38	26
Totais	27	22	8	53	17	7	23	2	31	28	37	255	155

Quadro 6. Resultados da Categorização de mensagens do *sMOOC CDP*

Comparando os resultados dos dois cursos, numa análise da percentagem por categorias, é possível confirmar as tendências observadas no *iMOOC AC* se bem que a um nível mais baixo no caso do *sMOOC CDP*:

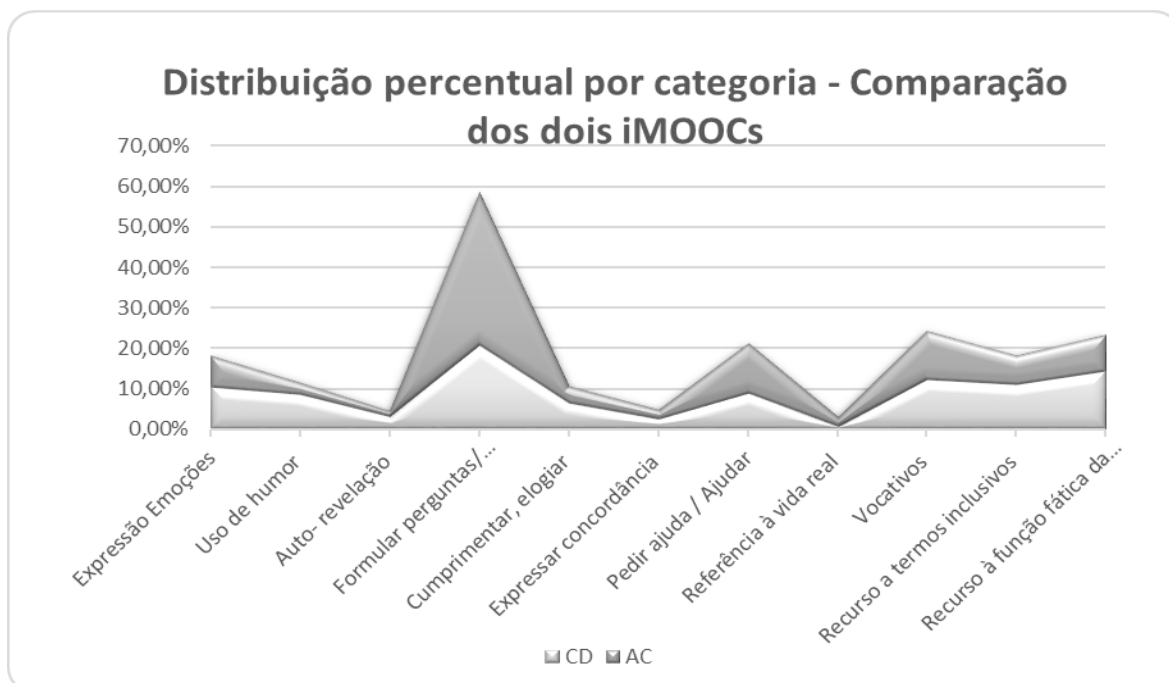


Gráfico 17. Distribuição percentual por categoria: comparação dos dois MOOCs

Passamos agora a uma análise por categoria: **Afetiva, Interativa e Coesiva**, que permitirá validar outras conclusões com mais profundidade.

4.2.2.1 Categoria Afetiva no sMOOC CDP

Vejam a distribuição de registos desta categoria, no Gráfico 18, e aqui verificamos que, ao contrário do que aconteceu no *iMOOC Alterações Climáticas*, houve uma maior flutuação nos resultados. Na fase 1 a dominância foi para a o uso da Expressão de Emoções (60%), no entanto, nas Fases 2 e 3 o domínio foi para o recurso ao Humor (46,48% e 55,56% respetivamente).

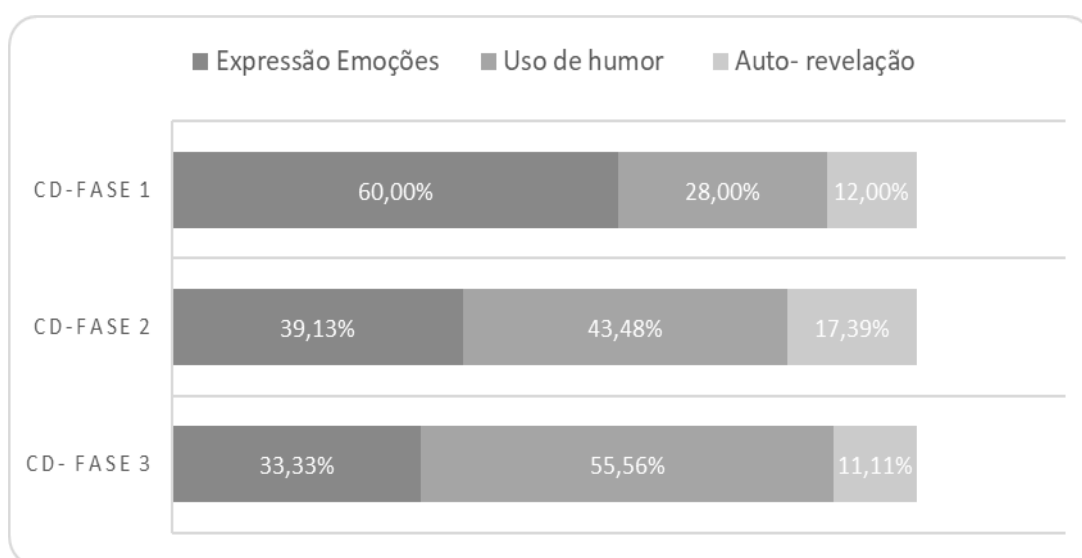


Gráfico 18. Categoria Afetiva, por fases do *sMOOC CDP*

4.2.2.2 Categoria Interativa

Analisando os resultados da Categoria Interativa, verificamos que a maior fatia de mensagens, em todas as fases, se concentra na Formulação de perguntas/ Resposta a perguntas confirmando assim os resultados já observados para o *iMOOC AC* (cf. Gráfico 19).

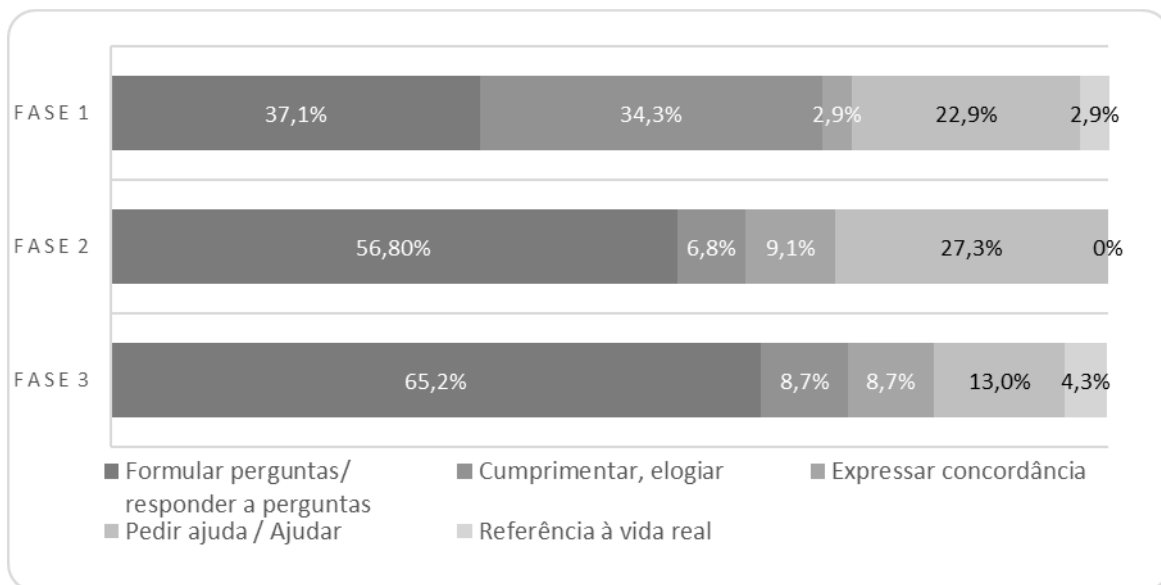


Gráfico 19. Categoria Interativa, por fases do **sMOOC CDP**

4.2.2.3. Categoria Coesiva

Tal como na categoria afetiva, esta categoria registou um maior número de ocorrências na fase 1.

Foi ainda na fase 1 que os participantes se começaram a tratar pelo nome e foram usados vários termos inclusivos, como “grupo”, “comunidade”, “parceiros”, “companheiros”, etc. Tal como se verificou no **iMOOC AC**, observou-se no **sMOOC CDP** um número mais elevado de ocorrências na Fase 1, ou seja, nos primeiros dias do MOOC. Por outro lado, volta a verificar-se que o uso de Vocativos registou um incremento na Fase 2 e aumentou exponencialmente na Fase 3, confirmando que os indicadores de coesão do grupo se exprimem desde o início (cf. Gráfico 20).

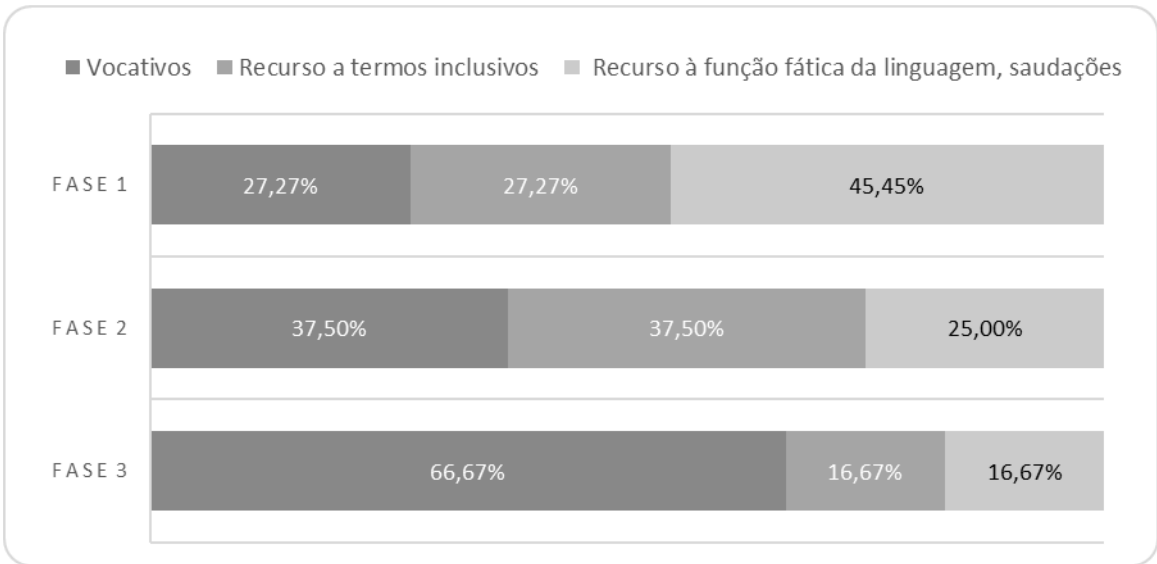


Gráfico 20. Categoria Coesiva, por fases do *sMOOC CD*

CAPÍTULO 5.
Considerações Finais

5.1. Discussão dos Resultados

Neste capítulo, começamos por apresentar a contribuição deste estudo relativamente à discussão dos resultados, ou seja, que respostas emergiram da análise da literatura constituinte do enquadramento teórico e dos dados apresentados no estudo empírico da presente investigação.

O principal objetivo deste trabalho de investigação consistia em tentar responder à questão: “Qual a pertinência do uso do microbloguing como atividade potenciadora da presença social no modelo do iMOOC?”. Mais especificamente, pretendíamos averiguar se e como é que o uso pelos participantes do *microbloguing*:

- contribui para a criação do sentido de comunidade,
- potencia a presença social, e
- aumenta os níveis de satisfação com o ambiente virtual.

Apresentamos de seguida as Conclusões deste estudo, bem como as suas limitações e deixamos ainda algumas pistas para futuras investigações.

5.2. Conclusões

A integração de um sistema de rede social (ELGG) com um sistema de gestão de aprendizagem (MOODLE) parece ser uma estratégia adequada para se oferecer MOOC. A utilização destes sistemas integrados permite um elemento de interação forte, que teve implicações cruciais na aprendizagem. Ora, já foi determinado em vários estudos mencionados no Enquadramento Teórico, que a interação mede-se pelo volume de mensagens trocadas. Além disso, vários estudos demonstraram que a probabilidade de uma aprendizagem de sucesso em ambientes virtuais é proporcional ao grau de Presença Social, ou seja, quanto maior é a Presença Social, maior será a probabilidade da comunidade de aprendizagem ter sucesso.

Por outro lado, partindo da definição de Presença Social já apresentada, percebemos que os participantes dos dois MOOCs estudados, projetaram a sua identidade maioritariamente recorrendo à ferramenta de *microbloguing*. Através da análise de dados do estudo empírico, foi possível determinar que, todas as categorias da presença social se encontravam representadas na comunicação e interação entre os participantes da amostra.

Na categoria *afetiva* obtivemos vários registos de expressão de emoções (a repetição da pontuação, *emoticons*, *smileys*, entre outros), o uso do humor e a autorrevelação. Destas manifestações conseguimos inferir que a ferramenta de *microblogging*, pela sua característica mais informal do que o fórum ou o blogue, contribuiu efetivamente para que os participantes demonstrassem o seu estado de espírito e para uma conseqüente criação da confiança, aproximação das pessoas e, em última análise, para uma participação mais efetiva.

Também na categoria *interativa* tivemos registos em todas as categorias embora, nesta categoria, tenha havido um claro destaque para a formulação de perguntas e de respostas às mesmas e para o reconhecimento e expressão da concordância com o ponto de vista dos outros. Esta disponibilidade em perguntar e ajudar é fundamental para a construção do conhecimento. Nesta categoria há um aspeto que nos intrigou e que foi o facto de haverem muito poucas referências a acontecimentos da vida real. Talvez aqui haja uma explicação na dimensão deste tipo de cursos (massivos).

Por fim, também na categoria *coesiva* registámos eventos em todas as suas categorias. Verificou-se a utilização da função fática da comunicação, em particular as saudações, com maior incidência na fase 1 da ambientação e o uso de termos inclusivos na fase 3. Isto demonstra bem a evolução da relação que se vai construindo entre os participantes, que culmina na construção de uma comunidade.

Estas conclusões não constituem prova, por si próprias, de que a presença social foi de facto aumentada pelo uso de *microblogging* nestes iMOOC, ou mesmo, se estes foram MOOC mais bem sucedidos devido à utilização do *microblogging*. No entanto, elas ilustram de forma definitiva como os participantes dos iMOOC responderam a esta forma de comunicação e como a usaram em contexto educacional.

Meramente como curiosidade, uma vez que não foi alvo de uma análise empírica, apresentamos a “nuvem” de tags usadas pelos utilizadores resultantes da semana de ambientação do iMOOC Alterações Climáticas onde entre outras tags, a ambientação e foto (referente ao perfil dos participantes) se destacam.

ferramenta de *microbloguing* como potenciador da presença social ao longo de todo o MOOC, e entrevistando um número representativo de participantes.

Além disso, uma outra linha de trabalho seria a análise do MOOC com base na *framework* completa da Comunidade de Inquirição, não a restringindo apenas à Presença Social, mas integrando as restantes presenças: a Presença Cognitiva, a Presença de Ensino.

Finalmente, importa referir que muitas outras edições destes MOOCs foram efetuadas bem como de outros modelos de MOOCs. Estamos certas que o contributo para melhores práticas educacionais abertas com os MOOCs implica o trabalho científico e estudos de natureza empírica sobre os mesmos, potenciando melhores experiências a sua sustentabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Anderson, T. & Elloumi, F (2004). *Theory and Practice of Online Learning*, Athabasca: Athabasca University.
- Anderson, T., & Dron, J. (2011). Three generations of distance education pedagogy. *The International Review of Research in Open and Distance Learning*, 12(3), 80-97.
- Anderson, T. & Dron, J. (2007). Groups, Networks and Collectives in Social Software for E-learning. *ECEL, 2007: 6th European Conference on E-learning Copenhagen Business School*.
- Angelaki, C., Mavroidis, I. (2016). Communication and Social Presence: The Impact on Adult Learners' Emotions in Distance Learning, *European Journal of Open, Distance and e-Learning*, Vol. 16 / No. 1, 78-93.
- Aboulmagd, N. (2017). *Learner engagement in a MOOC in the Arab world: A case study analysis using the community of inquiry framework*, Thesis (M.A.) American University in Cairo.
- Bates, T. (2015). *Teaching in Digital Age*. Tony Bates Associates Ltd, ISBN: 978-0-9952692-0-0
- Bardin, L. (2009). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bacelar, F., Morgado, L., Rocio, V. (2017). Gamification Badges and Ratings: Impact on an Academic Social Network, 1st Workshop on Gamification and Games for Learning (GamiLearn'17), p1-4, ISBN: 978-84-697-3570-1
<http://riull.ull.es/xmlui/handle/915/4782>
- Bogdan, R. E., & Biklen, S. (2010). *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora. Castells, M. (2007). *A Era da informação: Economia, Sociedade e Cultura Volume I - A sociedade em rede*. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Brouns F., Teixeira A., Morgado L., Fano S., Fueyo A., Jansen D. (2017) Designing Massive Open Online Learning Processes: The sMOOC Pedagogical Framework. In: Jemni M., Kinshuk, Khribi M. (eds) *Open Education: from OERs to MOOCs. Lecture Notes in Educational Technology*. Springer, Berlin, Heidelberg, DOI: https://doi.org/10.1007/978-3-662-52925-6_16.
- Brouns, F., Mota, J., Morgado, L., Jansen, D., Fano, S., Silva, A., & Teixeira, A. (2014, 27-28 October). A networked learning framework for effective MOOC design: the ECO project approach. In A. M. Teixeira, & A. Szücs (Eds.), *8th EDEN Research Workshop. Challenges for Research into Open & Distance Learning: Doing Things Better: Doing*

- Better Things* (pp. 161-171). Budapest, Hungary: EDEN. Oxford, United Kingdom. <http://hdl.handle.net/1820/5569>.
- Bulbulia, Z. & Wassermann, J. (2015). Rethinking the Usefulness of Twitter in Higher Education, *International Journal of Educational Sciences*, 11:1, 31-40, DOI: [10.1080/09751122.2015.11890372](http://dx.doi.org/10.1080/09751122.2015.11890372)
- Cheng, J. (2014). An Exploratory of Emotional Affordance in MOOCs, *European Journal of Distance Learning (EURODL)*, Vol 17, 1, 43-55.
- Conole, G. (2010). Learning design – Making practice explicit. In: ConnectEd 2010: 2nd International Conference on Design Education, 28 June - 1 July 2010, Sydney, Australia. Disponível em <http://oro.open.ac.uk/21864/>
- Crato, R. (2008). “Vamos tomar um café online?”: A Importância do Espaço de Comunicação Informal numa Comunidade de Aprendizagem Online, dissertação de Mestrado na especialidade de Psicologia Educacional, Lisboa.
- Crato, R.; Morgado, L.; Quintas-Mendes, A. (2007). The Cybercafé. Informal Interactions in an E-Learning Course. Proceedings of EADTU Conference. 8-9 November, Lisbon.
- Coutinho, C. (2014). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas*, Leya: Lisboa.
- Coutinho, C. P. (2004). Quantitativo versus Qualitativo: questões paradigmáticas na pesquisa em avaliação, *Actas do XVII Colóquio ADMEE-Europa*, 18-20 Novembro, pp. 436-444.
- Coutinho, C.P., Chaves, J. H. (2012). O Estudo de Caso na investigação em Tecnologia Educativa em Portugal, *Revista Portuguesa de Educação*, 15 (1), pp. 221-243.
- Daniel, J. (2012). Making sense of MOOCs: Musings in a maze of myth, paradox and possibility. *Journal of Interactive Media in Education*. Disponível em <http://www-jime.open.ac.uk/jime/article/viewArticle/2012-18/html>
- De Waard, I., Koutropoulos, A., Keskin, N., Abajian, S. C., Hogue, R., Rodriguez, C. O., & Gallagher, M. S. (2011, October). Exploring the MOOC format as a pedagogical approach for mLearning. In *Proceedings of 10th World Conference on Mobile and Contextual Learning* (pp. 138-145).
- Definition Massive Open Online Courses (MOOCs), Version 1.1 (2015). Disponível em [http://home.eadtu.eu/images/Results/Definition Massive Open Online Courses.pdf](http://home.eadtu.eu/images/Results/Definition%20Massive%20Open%20Online%20Courses.pdf)

- Dewey, J. (1916). *Democracy and education: An introduction to the philosophy of education*. New York: Macmillan.
- Downes, S. (01/05/2011). Conectivism and Conective Knowledge. Disponível em <http://www.downes.ca/post/>
- Downes, S. (2017). New Models of Open and Distributed Learning, In: Jemni M., Kinshuk, Khribi M. (eds) *Open Education: from OERs to MOOCs*. Lecture Notes in Educational Technology. Springer, Berlin, Heidelberg, DOI: https://doi.org/10.1007/978-3-662-52925-6_1
- Dron, J. (2007). *Control and Constraint in E-Learning: Choosing When to Choose*, Idea Group Publishing: Hershey.
- Dron, J., Anderson, T. (2011), *Teaching Crowds: Learning and Social Media*, AuPress: Athabasca University.
- Dron, J., & Anderson, T. (2014). On the Design of Social Media for Learning. *Social Sciences*, 3(3), 378–393. Disponível em <http://doi.org/10.3390/socsci3030378>
- Dunlap, J. C. & Lowenthal, P. R. (2009). Tweeting the night away: Using Twitter to enhance social presence. *Journal of Information Systems Education*, 20(2).
- Fernandes, I., Cardoso, P., & Morgado, L. (2013). Análise da Participação num MOOC: da imersão à participação periférica, in Gomes et al (Orgs.). *Atas da VIII Conferência Challenges*, pp. 1533-1546. Braga: Universidade do Minho. <http://hdl.handle.net/10400.2/5061>
- Gao, F., Luo, T., & Zhang, K. (2012). Tweeting for learning: A critical analysis of research on microblogging in education published in 2008-2011. *British Journal of Educational Technology*, 43(5), 783–801. Disponível em <http://doi.org/10.1111/j.1467-8535.2012.01357>
- Garrison, R. (2000). Theoretical Challenges for Distance Education in the 21st Century: A Shift from Structural to Transactional Issues. *International Review of Research in Open and Distance Learning*. Vol. 1, No. 1.
- Garrison, R. & Anderson, T. (2003). *E-Learning in the 21st Century: A Framework for Research and Practice*. London & New York: Routledge Falmer.
- Garrison, D. R., Anderson, T., & Archer, W. (1999). Critical Inquiry in a Text-Based Environment: Computer Conferencing in Higher Education. *The Internet and Higher*

Education, 2(2–3), 87–105. Disponível em [http://doi.org/10.1016/S1096-7516\(00\)00016-6](http://doi.org/10.1016/S1096-7516(00)00016-6)

- Gomes, M. J. (2008). Reflexões sobre a adoção institucional do e-learning: Novos desafios, novas oportunidades. *Revista ECurriculum* v32. Disponível em http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/8678/1/gomesmj_08.pdf
- HOME Project (2014). *Porto Declaration on European MOOCs*. Disponível em http://www.eadtu.eu/images/News/Porto_Declaration_on_European_MOOCs_Final.pdf
- Yakuzi, E. (2005). El estudio de caso como metodología de investigación: teoría, mecanismos causales, validación, Universidad CEMA.
- Jansen, D., & Teixeira, A. (2015). Position Paper for European Cooperation on MOOCs, EADTU. Disponível em http://home.eadtu.eu/images/Position_papers_for_European_cooperation_onMOOCs.pdf#page=2&zoom=auto,-13,340
- Kear, K., Chetwynd, F., & Jefferis, H. (2014). Social presence in online learning communities: the role of personal profiles. *Research in Learning and Technology*, 22, 1-15.
- Kim, A. J. (2000). *Community building on the web: Secret strategies for successful online communities*. Addison-Wesley Longman Publishing Co., Inc..
- Knowles, M. (1990). *The adult learner: A neglected species* (4th^a ed.). Houston: Gulf Publishing Company.
- Kovanovic, V.; Joksimovic S., Oleksandra Poquet, O, Thieme Hennis, T., Cukic, I., de Vries, P., Hatala, M., Dawson, S, Siemens, G., Gasevi, D. (2017). Exploring Communities of Inquiry in Massive Open Online Courses, *Computers & Education*, Vol 119, 44-58.
- Kovanovic, V., Joksimovi´, S., Poquet, A., Hennis, T., de Vries, P., Hatala, M., Dawson, D., Siemens, S., Gaševi, C. (2018). Examining communities of inquiry in Massive Open Online Courses: The role of study Strategies, *The Internet and Higher Education*, Preprint September .
- Kovanovi´c, V., Gaševi´c, D., Joksimovi´c, S., Hatala, M., Adesope, O., 2015. Analytics of communities of inquiry: Effects of learning technology use on cognitive presence in asynchronous online discussions, *The Internet and Higher Education*, 27, 74–89.
- Laurillard, D. (2013). *Rethinking university teaching: A conversational framework for the effective use of learning technologies*. London: Routledge.

- Lowenthal, P., & Hodges, C. (2015). In search of quality: Using Quality Matters to analyze the quality of massive, open, online courses (MOOCs). *The International Review of Research in Open and Distributed Learning*, 16(5).
- McArthur, J.; Bostedo-Conway, K. (2012). Exploring the Relationship Between Student-Instructor Interaction on Twitter and Student Perceptions of Teacher Behaviors *International Journal of Teaching and Learning in Higher Education*, Volume 24, 3, 286-292.
- Meirinhos, M.; Osório, A. (2010). O estudo de caso como estratégia de investigação, *EDUSER*, Vol. 2, (2), pp. 49-65.
- Mendes, A. Q., Morgado, L., & Amante, L. (2010). Comunicação Mediatizada por Computador e Educação Online: Da Distância à Proximidade. In M. Silva, L. Pesce, & A. Zuin (Eds.), *Educação Online* (pp. 247–279). Rio de Janeiro, Brasil: Wak Editora.
- Mendes, A.; Morgado, L. & Amante, L. (2006). Psicologia das Interações Online em E-Learning. *Actas das I Jornadas do Centro de Estudos em Educação e Inovação – Paradigmas Educacionais em Mudança*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Mendes, A.; Morgado, L. & Amante, L. (2008). Online Communication and E-Learning, In Kidd, T & Song, H. (Eds), *Handbook of Research on Instructional Systems and Technology*, pp.927-948, IGI Global Books, New York.
- Messias, I. Morgado, L. (2014). Facebook + LMS: environments to foster students involvement in distance learning, L. Gómez Chova, L. López Martínez, L., Candel Torres, I. (Eds). *Proceedings of 7th International Conference of Education, Research and Innovation*, pp. 4033-4040, Seville: IATED Academy, ISBN 978-84-617-2485-7.
- Milligan, C., Littlejohn, A., & Margaryan, A. (2013). Patterns of engagement in Connectivist MOOCs. *Journal of Online Learning and Teaching*, 9 (2), 149.
- Mykota, D.; Remoundos, D. (2017). Study Protocol for a Scoping Review on Social Presence, *IJEDE*, 32, (1), 1-10
- Morais, D. (2017). *Análise do modelo pedagógico do ECOiMOOC: estudo de caso sobre o design instrucional do Boot Camp*, dissertação de mestrado em Pedagogia do eLearning, Universidade Aberta. <http://hdl.handle.net/10400.2/6644>
- Morais, D.; Morgado, L. (2017). Integração e Envolvimento dos participantes em MOOCs: contributo do BOOTCamp, *Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación*, Vol. Extra, (13), pp. 139-143, DOI: <https://doi.org/10.17979/reipe.2017.0.13.2572>

- Morais, D., Leal, M.; Spilker, M. & Morgado, L. (2015). The Boot Camp Module in Massive Open Online Courses: Experiences in two European initiatives, Teixeira, A., Szucs, A., Mazar, I. (Eds). Book of Abstracts EDEN Annual Conference, pp. 16, EDEN: Budapest, ISBN 978-615-5511-02-8.
- Morgado L., Pereira A., Quintas-Mendes A. (2008) The ‘Contract’ as a Pedagogical Tool in e-Learning. In: Mendes A.J., Pereira I., Costa R. (eds) Computers and Education. Springer, London, DOI: https://doi.org/10.1007/978-1-84628-929-3_7
- Morgado, L., Ramalheiro, M. (2017). Integração numa rede social em educação aberta e a distância: impacto do Microblog num MOOC, *Redes e Mídias Sociais*, 47-59, Appris Editora, <http://hdl.handle.net/10400.2/6813>
- Morgado, L. (2011). The networked class in a master program: personalization and openness through social media. In C. Wankel (Ed.), *Educating Educators with Social Media*, Vol 1, (pp. 135–152). Emerald Group Publishing Limited, United Kingdom. . DOI: [10.1108/S2044-9968\(2011\)0000001009](https://doi.org/10.1108/S2044-9968(2011)0000001009)
- Morgado, L. (2004). *Ensino Online: Contextos e Interações*. Tese de Doutoramento. Lisboa: Universidade Aberta. <http://hdl.handle.net/10400.2/2508>
- Morgado, L. (2003). Os novos desafios do tutor a distância: o regresso ao paradigma da sala de aula, *Revista Discursos, Série Perspectivas em Educação*, pp. 77-90, Lisboa: Universidade Aberta.
- Mota, J. C. (2009). Personal Learning Environments: Contributos para uma discussão do conceito. *Educação, Formação & Tecnologias*, Vol 2 (2), 5-21, ISSN 1646-933X, 2(2), 5-21 <http://eft.educom.pt/index.php/eft/article/view/105/66>
- Mota., J. (2009). *Da Web 2.0 ao e-Learning 2.0: Aprender na Rede*. Dissertação de Mestrado em Pedagogia do eLearning, Lisboa: Universidade Aberta. <http://hdl.handle.net/10400.2/1381>
- Mota., J. (2009). *Da Web 2.0 ao e-Learning 2.0: Aprender na Rede*. Artefacto digital, <https://josemota.pt/aprendernarede/>
- Oliveira, T., & Morgado, L. (2012a). Discussão online no ensino superior: o papel dos fóruns na aprendizagem colaborativa. In *Atas do II Congresso TIC e Educação: Em direção à educação 2.0*. (pp. 3212-3221). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

- Oliveira, T., & Morgado, L. (2012b). Aprendizagem colaborativa nos fóruns online: estudo de caso no ensino superior. In COIED 2012-2ª Conferência Online de Informática Educacional (pp. 45-52). Lisboa: Universidade Católica.
- Orihuela, J. L. (2007). Twitter y el boom del microblogging. *Perspectivas del Mundo de la Comunicación*, (43), 2-3.
- Palloff, R. & Pratt, K. (1999). *Building Learning Communities in Cyberspace*, San Francisco: Jossey-Bassey Publishers.
- Palloff, R.M. & Pratt, K. (2003). *The Virtual Student*. San Francisco: Jossey-Bass.
- Pereira, A.; Mendes, A.; Morgado, L.; Amante, L.; Bidarra, J. (2007). *A Universidade Aberta em qualquer lugar do mundo: um modelo pedagógico para a educação a distância*. Lisboa: Universidade Aberta. <http://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/1295#>
- Pereira, A.; Mendes, A.Q.; Morgado, L. (2012). Educação online no ensino superior: um programa de doutoramento em Educação a Distância e eLearning na Universidade Aberta (Portugal). *Revista Teias*, Vol. 13, nº 30 (set. 2012), p. 313-333, <http://hdl.handle.net/10400.2/2316>
- Poquet, O, Kovanović, V., de Vries, P., Hennis T., Joksimović, S., Gašević, D. Dawson., D. (2018). Social Presence in Massive Open Online Courses, *IRRODL*, Vol. 19, (3), 43-68.
- Quivy, R., & Van Campenhoudt, L. (2005). *Manual de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva.
- Ramos, C. (2016). *Metodologias de Investigação na Área das TIC na Educação: Análise em Dissertações de Mestrado Brasileiros entre 2005 e 2015*, Dissertação de mestrado em Educação, Área de Especialidade: Educação e Tecnologias Digitais, Universidade de Lisboa.
- Rheingold, H. (1993). *The Virtual Community: Homesteading on the Electronic Frontier*. New York: Addison-Wesley.
- Richardson, J. C., and Swan, K. (2003). Examining Social Presence in Online Courses in Relation to Students' Perceived Learning and Satisfaction. *Journal of Asynchronous Learning Networks*, Vol. 7, No. 1, pp. 68-88.
- Ricoy, M. T., Feliz, T. (2016). Twitter as a Learning Community in Higher Education, *Educational Technology and Society*, 19, (1), 237-248.

- Rourke, L., & Anderson, T. (2004). Validity in quantitative content analysis. *Educational Technology Research and Development*, 52(1), 5.
- Rourke, L., & Anderson, T. G. (2001). Assessing social presence in asynchronous text-based computer conferencing. *Journal of Distance Education* 14(3), 51-70
- Salmon, G. (2013). *E-tivities: The key to active online learning*. Londo: Routledge.
- Salmon, G. (2012). *E-moderating: The key to online teaching and learning*. Routledge.
- Salomon, G. (1991). Transcending the Qualitative-Quantitative Debate: The Analytic and Systemic Approaches to Educational Research, *Educational Researcher*, Vol 20 (6), pp. 10-18.
- Shea, P., Li, C. S., & Pickett, A. (2006). A study of teaching presence and student sense of learning community in fully online and web-enhanced college courses. *The Internet and Higher Education*, 9(3), 175-190.
- Semingson, P., Smith, P., Anderson, H. (2018). *The Community of Inquiry Framework in Contemporary Education*, IGI Global: Hershey.
- Short, J., Williams, E., & Christie, B. (1976). *The social psychology of telecommunications*. Toronto, ON: Wiley
- Siemens, G. (2012). MOOCs are really a platform. Disponível em <http://www.elearnspace.org/blog/2012/07/25/moocs-are-really-a-platform/>
- Siemens, G. (2008). New structures and spaces of learning: The systemic impact of connective knowledge, connectivism, and networked learning. Comunicação apresentada no Encontro sobre Web 2.0, Universidade do Minho, Braga. Disponível em http://elearnspace.org/Articles/systemic_impact.htm
- Siemens, G. (2004). elearnspace. Connectivism: A Learning Theory for the Digital Age. Disponível em <http://www.elearnspace.org/Articles/connectivism.htm>
- Silva, M. P., & Morgado, L. (2014). A Contribution to the Study of the Process of Content Curation as an Emergent Skill for Personal Knowledge Management. In *Proceedings of European Conference on Educational Research Conference (ECER): Emerging Researchers Conference*. Porto, Portugal.
- Spilker, M. J., Silva, M. P., Morgado, L. (2018). Research 2.0: The Contribution of Content Curation and Academic Conferences, In *Digital Curation: Breakthroughs in Research*

- and Practice (pp.1-18), Hershey, PA: IGI Global [DOI: 10.4018/978-1-5225-6921-3.ch001](https://doi.org/10.4018/978-1-5225-6921-3.ch001)
- Spilker, M. J., Silva, M. P., & Morgado, L. (2017). Research 2.0: The Contribution of Content Curation and Academic Conferences. In A. Esposito (Ed.), *Research 2.0 and the Impact of Digital Technologies on Scholarly Inquiry* (pp. 231-248). Hershey, PA: IGI Global. [doi:10.4018/978-1-5225-0830-4.ch012](https://doi.org/10.4018/978-1-5225-0830-4.ch012)
- Spilker, M. J., Silva, M. P., Leal, M. J., & Morgado, L. (2015). Social media and microblogging: expanding boundaries in MOOCs, conferences and content curation. In *Proceedings of 2nd European Conference on Social Media ECSM 2015*. Porto, Portugal.
- Spilker, M. J., & Morgado, L. (2014). The Use of Web 2.0 Tools To Design A Conference 2.0: A Case Study In Online Higher Education. In *Proceedings of European Conference on Educational Research Conference (ECER): Emerging Researchers Conference*. Porto, Portugal.
- Stake, R. E. (2009). *A Arte da Investigação com Estudos de Caso (2.a)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Stoer, S. R., & Magalhães, A. M. (2003). Educação, conhecimento e a sociedade em rede. *Educação & Sociedade, Campinas*, 24(85), 1179-1202.
- Short, J. M., Williams, E. & Christie, B. (1976). *The social psychology of telecommunications*, New York, John Wiley v& Sons.
- Teixeira, A., Morgado, L., Mota, J., & Spilker. (2015). iMOOC : Um Modelo Pedagógico Institucional para Cursos Abertos Massivos Online (MOOCs). *Educação, Formação & Tecnologias*, 8(1), 4–12.
- Teixeira, A., & Mota, J. (2013). Innovation and openness through MOOCs: Universidade Aberta's Pedagogic Model for non-formal online courses. *EDEN Conference 2013*, 1–6.
- Teixeira, A., & Mota, J. (2014). The iMOOC Pedagogical Model: Bridging the gap between non-formal and formal education. In L. B. Martínez, R. H. Rizzardini, & J. R. H. González (Eds.), *Actas del V Congreso Internacional sobre Calidad y Accesibilidad de la Formación Virtual (CAFVIR 2014)* (pp. 512–517). Guatemala. Disponível em <http://www.esvial.org/cafvir2014/documentos/LibroActasCAFVIR2014.pdf>.
- Watson, S. L. Watson, W., Janakiraman,S., Richardson, J. (2017). A Team of Instructors' Use of Social Presence, Teaching Presence, and Attitudinal Dissonance Strategies: An Animal Behaviour and Welfare MOOC, *IRRODL*, Vol 18, (2), 68-91.
- Weber, Max. (1992). *Metodologia das Ciências Sociais*. Parte 2. Editora Cortez. São Paulo.

Webster, F. (2014). *Theories of the information society*. Routledge, 2014.

Vohara, S. (2016). How Social Presence on Twitter Impacts Student Engagement and Learning in a Grade 8 Mathematics Classroom, Tese de doutoramento em Educação, Walden University.

Vaughan, D. N.; Cleveland-Innes, M.; Garrison, R. (2013). *Teaching in Blended Learning Environments: Creating and Sustaining Communities of Inquiry*, Au Press, Athabasca University, isbn 978-1-927356-47-0.

ANEXO

Data	post/curta	Fases
iMOOC Alterações Climáticas		
05/05/2013 18:00	Olá. Clique na aba Cursos e depois em Aceder ao curso. Mas sim esta área também é uma área de ambientação. :-)	
06/05/2013 09:19	imoocac13 já aberto	Fase 1
06/05/2013 09:22	Arranque oficial do curso com mais de 1000 participantes. Formidável adesão em pouco mais de 1 semana! :-)	Fase 1
06/05/2013 09:23	A iniciar o curso Alterações Climáticas da Universidade Aberta. Grandes desafios e aprendizagem pela frente. #imoocac13	Fase 1
06/05/2013 09:27	O barco vai de saída :-). #imoocac13	Fase 1
06/05/2013 09:44	Alguém quer colaborar? https://www.facebook.com/pages/A-hora-%C3%A9-agora/466267683400656	Fase 1
06/05/2013 09:45	Mais uma viagem alucinante pelo mundo virtual da aprendizagem	Fase 1
06/05/2013 10:01	Bom dia #imoocac13. Boa viagem e boas aprendizagens para todos nós :)	Fase 1
06/05/2013 10:14	Já começou #imoocac13. Boa jornada!	Fase 1
06/05/2013 10:20	Olá a todos. Entrei agora no curso. Saudações	Fase 1
06/05/2013 10:23	Buenos días a tod@s. Con ganas de empezar el curso. Bom dia. Ansiosa para começar o curso. Welcome everybody. I wish to start the course.	Fase 1
06/05/2013 10:36	#imoocac13 - A vontade de aprender supera todas as dificuldades. Bom curso para todos! :)	Fase 1
06/05/2013 10:41	Bom dia a todos e bom curso. Nova experiência novo ambiente virtual grandes partilhas espero!	Fase 1
06/05/2013 10:46	#imoocac13 - Bom trabalho!	Fase 1
06/05/2013 10:51	Vamos lá então! Bom trabalho para todos!	Fase 1
06/05/2013 11:03	Bom dia a todos boa semana e bom curso. Viva a Universidade Aberta e as suas novas iniciativas	Fase 1
06/05/2013 11:03	Bom trabalho a todos.	Fase 1
06/05/2013 11:03	Que ferramenta está ou vai ser disponibilizada que permita comunicação de todos para todos sem o limite dos 140 caracteres?	Fase 1
06/05/2013 11:03	Bom dia a todos espero que o curso seja o primeiro de muitos. Cumprimentos e votos de excelente trabalho	Fase 1
06/05/2013 11:04	https://www.youtube.com/watch?v=uf8Nt759-y0 (primeiro de 8)	Fase 1
06/05/2013 11:06	Bom dia pessoal. http://www.youtube.com/watch?v=eW3gMGqczQc #imoocac13 :-)	Fase 1
06/05/2013 11:06	O Mundo é a nossa casa em Português produzido pelo jornalista fotógrafo e ambientalista francês Yann Arthus-Bertrand no ano de 2009.	Fase 1
06/05/2013 11:10	O seu blog e o Fórum da Ambientação no Curso. @ll: Todos podem responder e ajudar neste tipo de questões e comentar as curtas e posts.	Fase 1
06/05/2013 11:19	Penso que isso é indispensável para garantir a interação espontânea por contraposição a dirigida e limitada a aprendizagem reflexiva(ú)	Fase 1
06/05/2013 11:28	Bom dia a todos!	Fase 1
06/05/2013 11:34	Bom dia a todo(a)s. Bem vindos a esta ""nobre casa"" Estarei por aí, juntamente com a @mariajoao, para o que derú e vier	Fase 1
06/05/2013 11:41	Espero que este curso possa trazer novas dinâmicas para a discussão da ""ancestral"" relação do Homem com o Meio Ambiente."	Fase 1
06/05/2013 11:46	#imoocac13. Bons dias e uma boa semana a todos. Elevadas expectativas em relação a este curso. Espero que tudo corra bem.	Fase 1
06/05/2013 11:53	cumprimentos e bom trabalho.	Fase 1
06/05/2013 11:54	como acrescentar uma TAG nas mensagens curtas?	Fase 1
06/05/2013 12:02	Este curso uma pertinente e expectante experiência!	Fase 1
06/05/2013 12:02	@eb1969 Tags nas Curtas é como no Twitter escreve-se a tag na mensagem com # i.e. #imoocac13	Fase 1
06/05/2013 12:04	Fantástico dia! Gosto de estar no conforto do lar e estar sempre a aprender ú :)	Fase 1
06/05/2013 12:04	Olá a todos chamo-me Margarida sou bióloga e espero que este curso abra uma nova porta de conhecimentos ambientais a todos nã. Boa sorte.	Fase 1
06/05/2013 12:06	Bom dia a todos. Vamos ver como vai ser esta nossa viagem virtual #imoocac13	Fase 1
06/05/2013 12:06	#imooc13 - Bom curso para todos!	Fase 1
06/05/2013 12:07	"#imooc13 - Bom dia e boa ""estadia"" para todos :)"	Fase 1
06/05/2013 12:13	#imooc13 e agora devidamente ""tagueado""ú boas aprendizagens."	Fase 1
06/05/2013 12:18	Muito bom dia a tod@s!	Fase 1
06/05/2013 12:24	#imooc13 Boa tarde e bom curso a todos os colegas.	Fase 1

Data	post/curta	Fases
06/05/2013 12:32	901pedro2013-05-06 12:32:55Boa tarde a todos. Boa sorte para o curso! SA	Fase 1
06/05/2013 12:41	Olá bom dia a todos!	Fase 1
06/05/2013 12:42	Como é bom estar ativo psicologicamente já tinha saudades deste exercicios mentaisú.	Fase 1
06/05/2013 12:46	#imoocac13 Muito curiosa sobre como vai correr. Boa aprendizagem para todos.	Fase 1
06/05/2013 12:47	Bom di@! Uó ãtimo curso a tod@s!	Fase 1
06/05/2013 12:47	Bom dia a todos estou por aqui por gostar de saber sempre mais vamos ver se consigo mais valias obrigado.	Fase 1
06/05/2013 13:20	Uma boa formação a todos!	Fase 1
06/05/2013 13:23	Etiquetas (tags): #imoocac13 ou #imooc13ú como ficamos?	Fase 1
06/05/2013 13:24	Bom curso a todos!	Fase 1
06/05/2013 13:41	ˆ@ceciliatomas a tag é #imoocac13 (com cardinal apenas aqui nas curtas ou no Twitter). AC de Alterações Climáticas	Fase 1
06/05/2013 13:48	Boa tarde e uma boa semana de ambientação para tod@s	Fase 1
06/05/2013 13:55	"Está a receber, no seu email, notificações #imoocac13 que considera desnecessárias? Aceda a ""Definições-Notificações"" e personalize.	Fase 1
06/05/2013 14:01	@josemota Obrigada pelo esclarecimento :)	Fase 1
06/05/2013 14:03	ótimo começo de trabalhos a todos nãs!)	Fase 1
06/05/2013 14:06	Ola Boa Tarde Apesar de não ser uma área que eu domino embarquei na aventura. Um bom curso para todos e já somos muitos! leonor	Fase 1
06/05/2013 14:28	Desejo a todos um bom curso	Fase 1
06/05/2013 14:35	Boa Tarde Colegas ! Desejo a todos Sucesso nesta Aprendizagem que promete ser muito produtiva com o empenho de todos nãs ! #imoocac13	Fase 1
06/05/2013 14:35	Sou novo aqui da Universidade Aberta.(espero que corra bem) Votos de boa semana e bom curso para todos.	Fase 1
06/05/2013 14:48	Ilhas de S. Miguel e Santa Maria sob aviso amarelo devido a chuva #imoocac13	Fase 1
06/05/2013 14:49	Nossas tradições éticas sabem lidar com o suicídio o homicídio e mesmo com o genocídio mas não sabem lidar com o biocídio e o geocídioã€	Fase 1
06/05/2013 14:52	"não se esqueçam de meter #imoocac13 no fim da frase ""No caso das Curtas, as etiquetas devem ser precedidas pelo cardinal #imoocac13"	Fase 1
06/05/2013 14:58	Boa tarde colegas. Esta é a minha primeira experiencia no imooc. Estou a tentar compreender e aprender. Bom curso para todos #imoocac13	Fase 1
06/05/2013 15:00	#imoocac13 Este curso veio até ao meu conhecimento através dos escuteiros e espero que seja uma mais valia para todos.	Fase 1
06/05/2013 15:02	Bom dia a todos e excelente curso! Fiz Pãs em Ciências Ambientais pela www.uesb.br de modo que é um link que eu recomendo.	Fase 1
06/05/2013 15:02	No Brasil fiz Pãs-Graduação em Educação usando o moodle na UAB/IFES. De modo que já estou acostumado.	Fase 1
06/05/2013 15:03	Boa tarde a tod@s! Boas experiências e aprendizagens! #imoocac13	Fase 1
06/05/2013 15:03	Boas Vamos experimentar este novo tipo de formação o moodle já conheço este não. #imoocac13	Fase 1
06/05/2013 15:04	Boa tarde colegas prontos para mais uma aventura?#imoocac13	Fase 1
06/05/2013 15:13	primeira vez que participo em algo deste género mas sendo este um tema q interessou	Fase 1
06/05/2013 15:13	#imoocac13 Olá boa tarde! é para mim um desafio participar nesta aventura que trata um tema de interesse para todos e onde espero adquirir conhecimentos ãteis. Desejo a todos ãtimo trabalho!	Fase 1
06/05/2013 15:29	Ao olharmos para a questão das alterações climáticas e se se pretende ser activo na sua mitigação não podemos ter uma visão ambientalista.	Fase 1
06/05/2013 15:30	Temos de ser pragmáticos e aplicando soluções que muitas delas não têm saído do papel em virtude dos lobby's.	Fase 1
06/05/2013 15:32	A acção tem de ser desenvolvida de forma integrada numa perspectiva holística (sectores do ambiente mobilidade energia responsabilidade..	Fase 1
06/05/2013 15:33	..social economia verde ordenamento territorial sustentável energeticamente agricultura construção sustentável diversidade ú	Fase 1
06/05/2013 15:33	úeficiência energética energias renováveis).	Fase 1
06/05/2013 15:34	Boa tarde a todos! Uma boa aprendizagem e experiência para todos!	Fase 1
06/05/2013 15:34	A alteração dos documentos de gestão autárquica são fundamentais.	Fase 1
06/05/2013 15:45	Como é que podemos separar a visão ambientalista das alterações climáticas? Não estão interligadas?	Fase 1

Data	post/curta	Fases
06/05/2013 15:45	A visão sobre as questões ambientais sim! A visão ambientalista como qualquer visão extremista é prejudicial e nada resolve!	Fase 1
06/05/2013 15:47	Pergunta: Estando consciente dos meus impactos até onde estou determinado a alterar a minha vida para invertê-los?	Fase 1
06/05/2013 15:48	A Acção Humana tem de encontrar um equilíbrio com o Ambiente (em constante mudança). O planeta tem ciclos e deve ser integrados na visão.	Fase 1
06/05/2013 15:49	"Não sei se concorde com a afirmação de a ""visão ambientalista ser extremista"", mas penso que compreendi o que quer dizer"	Fase 1
06/05/2013 15:51	no meu entender há que ter uma visão não demasiado antropocêntrica mas mais biocêntrica e ecocêntrica	Fase 1
06/05/2013 15:51	Espero que com a entajada de todos este curso possa ser bastante proveitoso.. Boa tarde e boas pesquisas :)	Fase 1
06/05/2013 15:52	Para mitigar os seus impact(E)s faça uma análise aos seus confortos diários (se precisa ou não deles)! Precisa: tem de achar alternativa.	Fase 1
06/05/2013 15:56	A noção de conforto acaba por ser subjectiva por vezes aquilo que consideramos imprescindível é apenas um hábito enraizado	Fase 1
06/05/2013 15:56	Desejo a todos um bom curso. Vamos ver o que podemos aprender das alterações climáticas e como nos damos com esta modalidade. #imoocac13	Fase 1
06/05/2013 15:57	http://greensavers.sapo.pt/ http://www.apambiente.pt/index.php?ref=16&ampsubref=142 http://naturlink.sapo.pt/Intervir/Recomendacoes-Ambientais	Fase 1
06/05/2013 15:58	ai está 1 questão q coloquei no blog a propósito do consumo alimentar. q mudanças estamos dispostos a fazer? Por ex o movimento 2ª sem carne	Fase 1
06/05/2013 15:59	Será que a maioria de nós sabendo dos impactes ambientais da industria da carne está disposto a limitar o seu consumo?	Fase 1
06/05/2013 16:00	http://www.smartplanet.com/blog/bulletin/can-the-sharing-economy-help-slow-down-climate-change/19041?tag=nl.e660&amp_cid=e660&amppttag=e660	Fase 1
06/05/2013 16:13	"Cara Filomena, eu acho que não as pessoas não estão para mudar os seus hábitos. E os países em de ""3º mundo"" querem todos os nossos hábitos"	Fase 1
06/05/2013 16:14	já agora! boa tarde e bom curso para todos :)	Fase 1
06/05/2013 16:17	Dezasseis países europeus têm estratégia de adaptação À s alterações climáticas"" (PÃblico, 29/04). Onde ficam as estratégias de PREVENÃ#FO?!"	Fase 1
06/05/2013 16:39	Boa tarde a todos! Espero que este espaço me possa servir para aumentar os meus conhecimentos de modo a tornar-me mais crítico na temática	Fase 1
06/05/2013 16:48	Peço desculpa pela intromissão, mas o que entende por ""uma visão não demasiado antropocêntrica mas mais biocêntrica e ecocêntrica""?"	Fase 1
06/05/2013 16:48	"Etiquetas"" e ""Widgets"", quem sabe explicar o que é? No Fórum da Ambientação do ""imoocac13 foram colocadas essas questões."	Fase 1
06/05/2013 16:57	difícil deixarmos de lado pequenos confortos para tornarmos o mundo melhor pois somos um pouco egoístas mas ainda há esperança#imoocac13	Fase 1
06/05/2013 16:59	Boa tarde e bom curso para todos!	Fase 1
06/05/2013 17:05	Tendo em conta o tema do curso os decisores terão que adicionar em concreto o parametro FELICIDADE aos PIB's mundiais.	Fase 1
06/05/2013 17:05	Sei que a felicidade não é mensurável mas não é impossível adicionar essa variável e irá fazer toda a diferença nas economias mundiais.	Fase 1
06/05/2013 17:05	Permacultores por aqui?	Fase 1
06/05/2013 17:09	Não se deve apenas ter em conta - o preço mais baixo - mas também a utilidade e o menor custo com manutenções e com o ambiente.	Fase 1
06/05/2013 17:09	saber onde como e onde se controí e com que materiais.	Fase 1
06/05/2013 17:14	"Etiquetas ou ""tags"" são formas de organizar a informação como os separadores num dossier :)"	Fase 1
06/05/2013 17:14	Widget - http://pt.wikipedia.org/wiki/Widget . Alguém ajuda a simplificar?	Fase 1
06/05/2013 17:17	Porque coloca o E maiÃsculo e entre parêntesis?	Fase 1
06/05/2013 17:22	um bloco que pode colocar na página, com alguma funcionalidade. Experimente a clicar no seu perfil, e adicionar ""Widgets""	Fase 1
06/05/2013 17:24	Behind the ideas of small is beautiful decentralization and localism is that is much harder to microbullshit than macrobullshit.â€N.Taleb	Fase 1
06/05/2013 17:49	"quais?"" ú impactes ambientais da industria da carne""	Fase 1

Data	post/curta	Fases
06/05/2013 17:49	A AMBIENTAÇÃO ONLINE É AQUI?	Fase 1
06/05/2013 18:01	O contributo de todos os cidadãos do Mundo será a chave principal para o meio ambiente.	Fase 1
06/05/2013 18:24	Boa tarde Cecília! Widget (ou gadget) são mini aplicações especificamente criadas para uma dada função/missão. Ex: widgets.sapo.pt	Fase 1
06/05/2013 18:27	http://whatis.techtarget.com/definition/widget	Fase 1
06/05/2013 18:33	Concordo consigo caro colega e tem outro pormenor nos países pobres ainda não existem a colecta selectiva dos resíduos sólidos o sistema de esgoto são precários saneamento básico deixa muito a dese	Fase 1
06/05/2013 18:51	olá boa tarde a todos.Boa formação!!!	Fase 1
06/05/2013 18:55	Com todas as alterações climáticas que são visíveis gostaria de saber qual a opinião dos meus colegas a terra vai acabar em fogo ou em gelo?	Fase 1
06/05/2013 18:57	Concordo plenamente consigo caro colega Carlos todos nos somos responsaveis para proteger o meio ambiente.	Fase 1
06/05/2013 19:04	São massivos a varios niveis desde éticos em relação a qualidade de vida dos animais a ecologicos.	Fase 1
06/05/2013 19:05	Eu estou a mudar aos poucos a minha alimentacao de forma deixar de comer carne.	Fase 1
06/05/2013 19:08	Um widget é um gadget?	Fase 1
06/05/2013 19:09	"a widget is an element of a graphical user interface that displays information ú"	Fase 1
06/05/2013 19:09	Ola nao consigo carregar o novo avatar ha algum truque que me esteja a escapar?	Fase 1
06/05/2013 19:09	or provides a specific way for a user to interact with the operating system and application.	Fase 1
06/05/2013 19:12	Cecília Tomás Um widget é um gadget? -- Em que sentido? -) E qual a diferença entre um widget gadget e mini aplicação?	Fase 1
06/05/2013 19:15	Isso gostava eu de saber :D	Fase 1
06/05/2013 19:19	Boa tarde colega Maria Claudia	Fase 1
06/05/2013 19:20	Em verdade estamos num tempo dificil de ultrapassar perante tantos males que devasta o ambiente convém refletir e agir em consciencia.	Fase 1
06/05/2013 19:23	eventualmente é um ficheiro muito pesado tente outro :)	Fase 1
06/05/2013 19:24	Ja tenteiú. O ficheiro fazia 150kbú	Fase 1
06/05/2013 19:24	boa tarde :)	Fase 1
06/05/2013 19:27	Olá a todos. :)	Fase 1
06/05/2013 19:28	Tente reduzir num programa de edição de imagem	Fase 1
06/05/2013 19:32	pode ser um problema de extensão do ficheiro. A que funciona certamente é jpg. tem Facebook? Tente essa foto.	Fase 1
06/05/2013 19:40	Margarida Calã é verdade pois não há uma certeza como vai acabar o mundo certo é preparar para o pior e tentar concertar os danos causados	Fase 1
06/05/2013 19:59	Kioto foi um fracasso e poucos avanços se fizeram. De quem é este Planeta? Do senhores do petróleo ou dos nossos filhos e netos?	Fase 1
06/05/2013 20:06	http://verdeurgente.blogspot.com.br/ Este link refere-se a um projeto das minhas alunas da Pedagogia. Revitalizando o ambiente. Vale a pena.	Fase 1
06/05/2013 20:07	Ora bem vai acabar em fogo cada vez está mais quente. Mas dizem que o Sol um dia se vai extinguir se calhar vai ser por gelo	Fase 1
06/05/2013 20:09	Creio ser PCRU.	Fase 1
06/05/2013 20:11	Pensar global e agir local.	Fase 1
06/05/2013 20:18	Olá Vitor as opiniões dividem-se mas a grande maioria dos estudos científicos que já li indicam que acabará em gelo.	Fase 1
06/05/2013 20:33	Olá eu sou o Paulo Duarte sou finalista na Licenciatura em Ciências do Ambiente. Vivo em Augsburg e este é mais um desafio!	Fase 1
06/05/2013 20:35	Olá eu sou a Dora Ferreira e vivo em Coruche.	Fase 1
06/05/2013 20:48	Olá eu sou Christine e resido na Horta Ilha do Faial. Um excelente curso para todos!	Fase 1
06/05/2013 20:49	SOS a moodle não me aceita!	Fase 1
06/05/2013 20:50	Sim mas como? Aceitam-se propostas :)	Fase 1
06/05/2013 20:54	"Não necessita de aceder ao Moodle por via direta. Está disponível, depois de se ""logar"" aqui neste espaço. Aceda a ""Cursos"""	Fase 1
06/05/2013 20:57	".:) grata, ""guru"" Paulo!"	Fase 1
06/05/2013 20:58	sim masú À s vezes faz log out e diretamente não conseguimos aceder (ao moodle) com a conta (user e pass) do elgg.	Fase 1

Data	post/curta	Fases
06/05/2013 20:58	Olá eu sou Anderson Duarte e resido em Recife Pernambuco Brasil. Desejo um excelente cursos para todos.	Fase 1
06/05/2013 21:00	"Aqui não sou ""guru"", Sânia :) Essas ""coisas"" ficam para outros espaços.	Fase 1
06/05/2013 21:02	Ok Cecilia. Obrigado pelo aviso. Vamos reportar e tentar perceber o que se passa.)	Fase 1
06/05/2013 21:25	Olá sou professora de Ciências moro em Oeiras e desejo a todos um bom curso. :)	Fase 1
06/05/2013 21:29	Olá. Entrei nesta plataforma há instantes. Alguém sabe dizer qual a nossa primeira tarefa?	Fase 1
06/05/2013 21:31	Sânia estou feliz por te ver aqui! Ainda estou um pouco perdida. Kisses	Fase 1
06/05/2013 21:36	Olá a todos. Sou Bela Gato e ainda estou a ambientar me. Gosto do desafio de pertencer a este projeto. Desejo vos uma excelente experiencia	Fase 1
06/05/2013 21:41	Olá colegas vamos ver como é que isto vai correr espero que bemú	Fase 1
06/05/2013 21:51	Um mar de mensagens curtas. ã%o muito bom observar como queremos partilhar e aprender. Um primeiro dia muito gratificante.	Fase 1
06/05/2013 21:57	olá boa noite. Chamo-me Sofia sou professora de 1ªº Ciclo e espero aprender muito convosco. Bom curso!	Fase 1
06/05/2013 21:59	Olá a todos. O meu nome é Paulo Lavado e espero que tudo corra muito bem. Bom curso.	Fase 1
06/05/2013 22:01	ã%o sã seguir as indicações que estão expressas na aba Cursos e depois em ""Aceder a curso"" - Semana 1 - 6 a 13 de maio"	Fase 1
06/05/2013 22:02	Boa noite a todos . Sou a Anocas (Ana Maria) e estou meio perdida :). Alguém me ajuda por favor?	Fase 1
06/05/2013 22:03	Obrigada colega.	Fase 1
06/05/2013 22:03	Olá a todos Acabei a licenciatura em Educação minor de Pedagogia Social e da Formação em 2011pela Universidade Aberta e faz-me muita falta esta interação.	Fase 1
06/05/2013 22:04	Não podem aceder ao Moodle diretamente com o utilizador e password do Elgg. Têm de entrar sempre pelo Elgg.	Fase 1
06/05/2013 22:04	@ceciliatomas A autenticação é feita aqui no Elgg. Não é possível autenticarem.se directamente no Moodle. O acesso é por aqui em Cursos.	Fase 1
06/05/2013 22:04	Olá. Sou a Manuela Fernandes estou a fazer uma PãS-Graduação em Ciências da Informação e da Documentação. Um abraço a todos(as).	Fase 1
06/05/2013 22:05	Olá outra vez Tenho a certeza que vou adorar e a aprendizagem é de interesse universal temos ãœpano para mangasã€ quando chegar o fim podemos começar de novo.	Fase 1
06/05/2013 22:06	Olá Margarida. Em agosto ficamos doentes não é? Aprender é viver e viver sã a aprender!	Fase 1
06/05/2013 22:07	Ola a todos desejo vos uma boa noite	Fase 1
06/05/2013 22:08	http://www.slideshare.net/emilia.prof/causas-das-alteraes-climticas este link tem muita informação ãetil para este projeto. Adorei ver!	Fase 1
06/05/2013 22:10	:) grata pelas respostas! (masú já estou cheia de nãdoas negras :P, estou sempre a ""cair""ú"	Fase 1
06/05/2013 22:13	Olá. Sou Siony moro em São Paulo Brasil	Fase 1
06/05/2013 22:14	Boa noite a todos m primeiro lugar devo dizer que é um prazer estar de volta a estas lides :)	Fase 1
06/05/2013 22:14	Olá Sânia ninguém fica doente por aprender em Agosto vamos de férias ã espera de novas aprendizagens para aprender até morrer!	Fase 1
06/05/2013 22:15	"Em segundo aqui fica o que a wikipédia ""fala"" sobre a ""mudança"" de clima : http://pt.wikipedia.org/wiki/Mudan%C3%A7a_do_clima "	Fase 1
06/05/2013 22:16	Maria João bom encontrá-la neste MOOC!	Fase 1
06/05/2013 22:19	@Siony bem-vinda. :-) Boas descobertas boas aprendizagens no #imoocac13.	Fase 1
06/05/2013 22:22	Olá a todos. ã%o um enorme prazer estar com vocês neste desafio! #imoocac13	Fase 1
06/05/2013 22:23	Boa noite a todos a universalidade do tema une os participantes num interesse comum votos de bom trabalho!	Fase 1
06/05/2013 22:23	Produtos inspirados pela natureza dobram a cada ano no mercado http://agencia.fapesp.br/17133	Fase 1
06/05/2013 22:27	Estou a acabar de chegar e a tentar encontrar os espaços de circulação. Até já :).	Fase 1
06/05/2013 22:28	Boa noite a todos! Apesar de já ter algumas bases sobre este tema será certamente enriquecedor partilhar experiências.	Fase 1
06/05/2013 22:28	Estou ã procura de alagar meu horizontes culturais e pessoais! Olá ã todos!	Fase 1
06/05/2013 22:30	Olá a todos e todasú muito boa noite aqui de Belém do Pará - Amazã nia Brasil. feliz por estar aqui. é sempre bom aprender e conhecer gente.	Fase 1
06/05/2013 22:31	Visitando o IMOOC para conhecer os espaçouaté já	Fase 1
06/05/2013 22:32	Olá também sou do Brasil mas agora resido em Portugal nos Açores. seja muito bem vinda!!!	Fase 1
06/05/2013 22:32	Ainda ando ã deriva mas hei-de encontrar o rumo	Fase 1

Data	post/curta	Fases
06/05/2013 22:33	Boa noite a todos! Ã‰ um prazer poder participar neste projeto pioneiro.	Fase 1
06/05/2013 22:34	Olá Paula para isso serve a semana de Ambientação. -)	Fase 1
06/05/2013 22:34	Olá Paula! Acho que andamos todos Ã derivaú felizmente é no mesmo barco)	Fase 1
06/05/2013 22:35	Olá a todos. Ainda ando Ã s ""aranhas"". Tão diferente do moodleú"	Fase 1
06/05/2013 22:35	Boa noite a todos. Desejo-vos o maior sucesso neste curso. Ã‰ aqui que posso colocar um tema discussão?	Fase 1
06/05/2013 22:38	Estando no moodle há log outs involuntários. Assim temos de voltar ao elgg SEMPRE não entrar pela conta moodle (existe mas não dá acesso)	Fase 1
06/05/2013 22:38	no blog podes escrever mais :)	Fase 1
06/05/2013 22:40	é verdade Sílvia estamos Ã deriva no mesmo barcoú como convém :) #imoocac13	Fase 1
06/05/2013 22:40	tive de repetir postagens, perco-as na ""queda"" :(Fase 1
06/05/2013 22:40	uma pena que a nuvem das etiquetas não seja ordenada alfabeticamente! #imoocac13	Fase 1
06/05/2013 22:41	Boa Noite a todos. Espero poder partilhar convosco uma visão geral sobre o tema trocando experiencias vividas.	Fase 1
06/05/2013 22:41	Fui lá e sã há 2 ou 3 publicaçõesú	Fase 1
06/05/2013 22:44	@filipecastela Se clicar em ""Blogs"" e depois em ""Tudo"" há muito mais do que 2 ou 3 posts. Também pode usar o fãrum da ambientação no ""curso""	Fase 1
06/05/2013 22:44	http://imooc.uab.pt/blog/all - mas postas no ""teu"" :) - lá chegaremos, isto é um mundo!"	Fase 1
06/05/2013 22:46	ando um pouco Ã s aranhasú :-)	Fase 1
06/05/2013 22:48	Boa noite a todos. Estou a explorar o ambiente que me parece muito agradável e simpático. Até já	Fase 1
06/05/2013 22:48	"@filipecastela Clique em ""Cursos"" , depois em ""Aceder ao curso"" . Aí tem sugestões de atividades, fãrum de notícias, fãrum da ambientação, etc"	Fase 1
06/05/2013 22:49	Boa noite a todos.	Fase 1
06/05/2013 22:57	E que tal referenciar outros utilizadores neste espaço? Basta usar @ e escrever o nome de utilizador que pretender e.g. @josemota @mariajoao	Fase 1
06/05/2013 23:00	Mas como saber de forma prática o nome de utilizador de cada pessoa @pgsimoes	Fase 1
06/05/2013 23:08	Esse é um problema @ceciliatomas. Antes de referenciar é aconselhável fazer uma pequena pesquisa. Infelizmente não é como no Twitter)	Fase 1
06/05/2013 23:13	Olá @ceciliatomas eu vejo uma setinha azul por cima da mini-foto nas Curtas e tenho assim o @ceciliatomas.	Fase 1
06/05/2013 23:15	A nuvem humana é densa neste espaço. Mas o problema que nos une implica-nos na construção de uma verdadeira rede de pensamento. Para já deixemo-nos invadir pela diversidade!	Fase 1
06/05/2013 23:20	também eu colega..)	Fase 1
06/05/2013 23:20	Já estou um pouquinho melhorú :-)	Fase 1
06/05/2013 23:30	Oi Siony! Bom encontrar você por aqui! Abraço Regina	Fase 1
06/05/2013 23:33	Olá Sânia hoje encontramos-nos aqui. Neste mundo como dizes. Hoje ficaram as U.C. da Uab a descansar. Boa aprendizagem.	Fase 1
06/05/2013 23:51	Boa noite a todos! Acabadinha de chegar ainda não explorei parece-me ter um ambiente interessante e que promete debate aprendizagemú	Fase 1
07/05/2013 00:00	Ola a todos! Já tinha saudades da Uba. Ainda bem que voltei :) Agora vou começar a explorarú	Fase 1
07/05/2013 00:02	claro Filpe. Dinheiro!!! fazer malsem olhar a quem nem a eles mesmo e respectivas familias	Fase 1
07/05/2013 00:03	há que arranjar soluções rápidas	Fase 1
07/05/2013 00:05	Pois Nelson. Isto tinha que ser uma conscienciação grande e a nível global e isso é que se torna difícil e assustador	Fase 1
07/05/2013 00:11	@Anocas e tinha de se iniciar nos lugares mais altos	Fase 1
07/05/2013 01:26	Olá Boa noite estou a adorar a ideia de regressar Ã Uab.Desejo a todos uma experiência de aprendizagem fantástica e que tudo corra bem.	Fase 1
07/05/2013 01:28	Boa noite. Acabo de iniciar esta experiÃ ncia extraordinária. deixa-me ver se ainda há cadeiras livres.	Fase 1
07/05/2013 01:36	Conhecendo a plataforma do #imooc13 muito interessante está fusão do moodle com redes sociais	Fase 1
07/05/2013 01:50	Livro para baixar Ãgua e Mudanças Climáticas http://naraiz.wordpress.com/2013/01/27/agua-e-mudancas-climaticas-2/ #mudancasclimáticas #água	Fase 1
07/05/2013 01:52	Mudanças Climáticas e a Dívida Externa dos Países Pobres http://migre.me/eqWUp #mudancasclimáticas	Fase 1
07/05/2013 02:05	Olá colegas eu sou o Valdir http://imooc.uab.pt/profile/dirguedes começando hoje a conhecer a plataforma	Fase 1

Data	post/curta	Fases
07/05/2013 03:17	Olá pessoal a expectativa é grande e a curiosidade também em relação esta minha primeira experiência. Um bom curso para todos!	Fase 1
07/05/2013 08:00	http://www.cienciahoje.pt/index.php?oid=57613&ampop=all	Fase 1
07/05/2013 08:55	estou curioso únão entrei no outro mooc sobre EaD do PSimões e do J Mattar logo não posso perder este :-) Parabens pela iniciativa.	Fase 1
07/05/2013 09:06	Olá companheiros de viagem. Vamos lá pessoal a minha expectativa é grande	Fase 1
07/05/2013 09:32	O aquecimento global em Cartoons http://www.washingtonpost.com/opinions/tom-toles-goes-green/2011/03/31/AFD04KOD_gallery.html#photo=1	Fase 1
07/05/2013 09:39	Olá a todos eu sou a Laura e estou ainda a ambientar-me. Penso que vai ser uma boa experiência	Fase 1
07/05/2013 10:06	Parceria entre EUA China e Japão no caminho da redução das Alterações Climáticas	Fase 1
07/05/2013 10:32	2º dia da Ambientação no #imoocac13. Muitos falaram de desafio aventura e estar num mesmo barco. Todos querem aprender. Maravilhada :-)	Fase 1
07/05/2013 10:43	emissões de GEE (quase 20% das emissões totais) utilização de terrenos agrícolas para a produção de alimentos para animais	Fase 1
07/05/2013 10:48	utilização de água para a produção de carne (por exemplo a produção de um quilo de carne bovina exige 15 mil litros de água)	Fase 1
07/05/2013 10:49	Reduzindo o consumo por exemplo com 1 ou 2 dias sem carne conseguimos reduzir bastante a nossa pegada ecológica	Fase 1
07/05/2013 11:06	Tudo o que deita nos canos pelo lava-loiça ou a sanita pode acabar nos rios ou no mar!	Fase 1
07/05/2013 11:18	https://www.facebook.com/pages/PlanIT-Waste-2-Resources/551573344875193?notif_t=page_new_likes Energia do Lixo!	Fase 1
07/05/2013 11:30	Entretanto seguem as opiniões. http://www.youtube.com/watch?v=w7j8aRycmNA	Fase 1
07/05/2013 11:37	qualidade de vida dos animais??? estou perdidoú está a referir-se ao homem?	Fase 1
07/05/2013 11:39	Penso q a Cláudia referia bem-estar animalú o q poderia abrir 1 interessante discussão sobre ética (mas talvez ã± seja o âmbito deste curso	Fase 1
07/05/2013 11:41	"continuo sem entender o ganho em""úimpactes ambientais"" com a redução de consumo de carne particularmente."	Fase 1
07/05/2013 11:43	Penso que terá tudo a ver com o equilíbrio do ecossistema.	Fase 1
07/05/2013 11:44	Existem normativas europeias note-se para que as redes de pesca sejam feitas em material bio-degradável a partir daquiú.	Fase 1
07/05/2013 11:49	importante a intervenção de todos tendo uma perspectiva global e sustentávelú Contem comigo! https://twitter.com/vitalinojms	Fase 1
07/05/2013 11:50	filomenav peço desculpa mas ã%TICAú numa discussão aplicável a animais (irracionalis suponho - está a falar de vacas porcos galinhas)?	Fase 1
07/05/2013 11:55	[Não vou interferir. Fico contente por utilizarem o ""Responder"" , isso permite seguir a linha de discussão mais facilmente. Continuem. :-)]"	Fase 1
07/05/2013 12:00	Gosto muito da utilização de cartoons na comunicação de problemas. Me pergunto se quem os vê faz algo mais além de rir e concordar calado.	Fase 1
07/05/2013 12:08	Olá informação interessante.	Fase 1
07/05/2013 12:16	Quioto poderia ter marcado uma viragem nas políticas energéticas e por conseguinte na salvaguarda ambiental mas será que o conseguiui?	Fase 1
07/05/2013 12:16	"Por onde anda o senhor Al Gore? Nunca mais ouvi falar dele.Ele é que me fez ""abrir os olhos"". Votos de um bom 2º dia para todos #imoocac13"	Fase 1
07/05/2013 12:23	" http://www.cienciahoje.pt/index.php?oid=57613&amp	Fase 1
07/05/2013 12:26	"Em ambientes de aprendizagem online é importante ter uma foto no perfil (na página pessoal clicar em ""Alterar Avatar""). #avatar"	Fase 1
07/05/2013 12:30	Fomos notícia na Universidade Aberta: http://www.uab.pt/web/guest/noticias/-/journal_content/56/10136/9208681	Fase 1
07/05/2013 12:31	Existem várias correntes éticas algumas ntropocêntricas outras mais centradas no ambiente ou nos animais poderão ser irracionais	Fase 1
07/05/2013 12:34	mas são seres sencientes que sentem dor expressam vontades e emoções (medo por exemplo). Faça uma breve pesquisa por ética animal ou	Fase 1
07/05/2013 12:35	Ajuda a construir a chamada Presença Social. @PCSCA não é mais agradável ver a foto dos colegas de curso a quem está a responder?	Fase 1
07/05/2013 12:36	Peter Singerú especicismo (porque nos mete confusão comer carne de certos animais - por ex. cão - e outros não - porco ou vaca)	Fase 1

Data	post/curta	Fases
07/05/2013 12:40	@filomenav conheço todas essas perspetivas. Mas explique-me a SUA perspetiva é que não a consigo entenderú	Fase 1
07/05/2013 12:41	Eduardo veja aqui http://www.2semcarne.com/index.php/razoes/78-artigos/70 algumas razões resumidas	Fase 1
07/05/2013 12:41	@filomenav a mim não faz confusão nenhuma comer outros animais que não os habituais. À% apenas uma questão cultural. Os chineses comem cão :)	Fase 1
07/05/2013 12:42	ou neste documento da UNESCO http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001897/189774E.pdf (questões ambientais na página 8)	Fase 1
07/05/2013 12:42	bom em tempos deixei de comer animais por uma questão ética e de saãde (actualmente não sou vegetariana) a questão que se pode colocar é	Fase 1
07/05/2013 12:45	de bem-estar animal (a forma como são criados e abatidos os animais para consumo humano) a forma como usamos os animais em nosso proveito	Fase 1
07/05/2013 12:47	enfim até que ponto somos animais racionais na forma em como criamos e matamos outros animaisú uma coisa é manter umas galinhas lá em	Fase 1
07/05/2013 12:48	casa num ambiente com espaço outra é mantê-las confinadas em gaiolas onde nem vêm a luz do dia e são equiparadas a máquinas de pÃr ovos	Fase 1
07/05/2013 12:49	Não sei se respondi Ã questão da Cecíliaú	Fase 1
07/05/2013 12:57	mas eu falei da carne por ser algo q facilmente podemos alterarú podemos também falar de outros hábitos por ex. o consumo de alimentos	Fase 1
07/05/2013 12:58	locais que têm menor impacto do que os alimentos importados incluindo impactos ao nível da emissão de GEE	Fase 1
07/05/2013 13:16	" http://www.youtube.com/watch?v=ZxJy8oMTS1g 6Ã°C a mais e teremos vinha e olival em Londres enquanto que ""aquí"" estaremos a fazer mergulho!"	Fase 1
07/05/2013 13:34	"A mudança climática e o risco potencial dos grandes incêndios florestais. Estamos preparados?â€ - Tema de seminário na CIM Alto Minho"	Fase 1
07/05/2013 13:38	Olá Filomena que bom encontrar por aqui colegas do Mestrado. Subscrevo na totalidade as tuas palavras.	Fase 1
07/05/2013 13:42	De forma concisa pois não dá para mais o espaço agrícola necessário para produzir a proteína animal é muito maiorú	Fase 1
07/05/2013 13:44	Ainda bem porque a EU financiou recentemente um pacote de estudos para apurar a viabilidade do consumo de insetos :)	Fase 1
07/05/2013 13:44	Como a @filomenav refere a carne é um alimento cuja produção é menos eficaz. Mas não podemos esquecer que os animais podem ser geradores de equilíbrio ecológico na manutenção de paisagens rurais e f	Fase 1
07/05/2013 13:47	Sem qualquer dÃvida. Não se concebe a paisagem dos Açores sem as leiteiras. Mas tudo de forma moderada.	Fase 1
07/05/2013 13:48	é verdade Miguel ao exercermos esse ato nem nos apercebemos do mal que estamos a fazer para a natureza e para as espécies animais	Fase 1
07/05/2013 13:52	No entanto no Alentejo existe eutrofização (E.g. no Alqueva) causado pelo excesso de nutrientes que chegam Ã albufeira pelos cursos de ág	Fase 1
07/05/2013 13:52	Acredito que os problemas causados pela humanidade estão da mão da humanidade resolver se se capacitar para isso.	Fase 1
07/05/2013 13:52	Os legumes e o peixe começaram a apresentar quantidades de metais pesados que os tornavam inconsumíveis - calcula-se que anualmente se despejem nos oceanos 37 mil toneladas de chumbo.	Fase 1
07/05/2013 13:54	Ainda a poluição faz com que os peixes apareçam menos mudam-se para locais menos poluídos como aconteceu no estuário do Tejo	Fase 1
07/05/2013 13:55	Como acontecia com frequência antes da despoluição para efeitos da Expo 98	Fase 1
07/05/2013 13:57	Já fui para a faina em Cascais com os pescadores e pode comprovar como existe imenso lixo no oceano sobretudo pensos higiénicos.	Fase 1
07/05/2013 14:00	@marcosantos Qual o problema? A questão aqui é exclusivamente cultural :)	Fase 1
07/05/2013 14:02	:(Ainda não erradicámos a fome humana no mundo mas fala-se em bem estar animal (irracional) e ainda por cima em frente a um computadorú	Fase 1
07/05/2013 14:05	@ruieira: um dos problemas centrais: animal ou vegetal o que existe na natureza será suficiente para alimentar a população? R.: NÃfo!	Fase 1
07/05/2013 14:08	@filomenav Explique-me a congruência deste seu argumento por favor.	Fase 1
07/05/2013 14:11	Mau! http://www.publico.pt/ciencias/jornal/a-curva-de-keeling-continua-a-subir-e-regista-recorde-de-dioxido-de-carbono-26492405 #imoocac13	Fase 1

Data	post/curta	Fases
07/05/2013 14:12	caros colegas parece-me que andam por aqui muitas ideias e que por vezes não sabemos pelo menos eu não sei quem pergunta o quê a quemú	Fase 1
07/05/2013 14:14	@cfidalgo se carregar no 'thread' vê o encadeamento das respostas :)	Fase 1
07/05/2013 14:25	:) @filomenav @marcosantos @leticia @Amaro et @ll: SUSTENTABILIDADE: O que é? Como conseguir? Que consequências (positivas e negativas)?	Fase 1
07/05/2013 14:33	Cara Cecília. Já tinha reparado no encadeamento mas as resposta não se agrupam consoante a questão não sei se me faço entender.	Fase 1
07/05/2013 14:39	@cfidalgo: percebo. O thread surge organizado de forma cronológica não por pergunta versus resposta. @mariajoao @pgsimoes: uma ajuda :)))	Fase 1
07/05/2013 14:41	"Ainda assim a questão do ""animal"" ou do ""vegetal"" serão sempre necessárias À sobrevivência humana. como tal, segue no próximo"	Fase 1
07/05/2013 14:43	o equilíbrio do ecossistema	Fase 1
07/05/2013 14:55	Vamos lá então falar de alterações climáticas que de virtual não tem nada como iremos constatar no imoocac13.	Fase 1
07/05/2013 14:57	Vamos lá recuar uns milénios. Não será preciso perceber o passado para entender o presente e preparar o futuro?	Fase 1
07/05/2013 15:00	Grande Idade do gelo Àtimo Climático pequena Idade do Gelo não terão sido alterações significativas no clima?	Fase 1
07/05/2013 15:02	"@ceciliatomas @cfidalgo para seguir as conversas nas quais utilizaram ""Responder"" clico em ""anterior"" e aí surge a discussão em ""escadinha""."	Fase 1
07/05/2013 15:03	Qual a grande diferença entre estas e o que está a acontecer agora?	Fase 1
07/05/2013 15:03	Uma ação direta e propositada do Homem sobre o Meio Ambiente. Será isto correto?	Fase 1
07/05/2013 15:04	"À%o uma questão de colocarem o cursor sobre o nome de quem publicou a mensagem À qual querem responder e depois em ""curtas"" e responder. :)"	Fase 1
07/05/2013 15:08	Filtragem de links partilhados no imooc13 https://learn.st/users/jricardoliveira/boards/22086-imooc-uab-altera-es-clim-ticas#imooc13	Fase 1
07/05/2013 15:11	Boa tarde a todos ainda me estou a ambientar a esta nova experiencia espero que corra bem	Fase 1
07/05/2013 15:11	:21@ceciliatomas: Sendo normalmente moderado e eclético também sou levado a pensar que não pelo menos de uma forma sustentável mas há certamente caminhos mais eficientes a percorrer por exemplo o da	Fase 1
07/05/2013 15:16	Boas a quem diga que estamos a caminhar para uma idade do degeloú não sei se me entendes.	Fase 1
07/05/2013 15:21	Segundo li a ultima glaciação teve o seu pico á cerca de 20.000 anos. A frequencia varia entre 40 mil e 100mil anos.	Fase 1
07/05/2013 15:26	Mas numa época mais recente verificou-se a Pequena Idade do Gelo fruto da qual aconteram profundas alterações no litoral português.	Fase 1
07/05/2013 15:26	Como consequência desse arrefecimento criaram-se novos espaços agrícolas o mar recuou pouco o suficiente e a costa ainda se mantémú.	Fase 1
07/05/2013 15:27	mais ou menos idêntica isto do posto de vista geológico.	Fase 1
07/05/2013 15:28	Agora o que está a acontecer aquecimento global ou esse fator é resultado de uma maior presença de ações humanas ou será conjugadaú	Fase 1
07/05/2013 15:28	com ações naturais em que a ação do homem potencia e acelera esse processo de aquecimento global?	Fase 1
07/05/2013 15:29	Sim e nessa altura os relvados em Portugal serão de tojos inclusivé nas rotundinhas :-)	Fase 1
07/05/2013 15:31	Relativamente a este tipo de mudanças climáticas teem sempre o reverso da medalha. À%o preciso procurar oportunidades nestes tempos.	Fase 1
07/05/2013 15:32	Não seas mauú que mal tem a relvinha verde?	Fase 1
07/05/2013 15:33	Teremos um deserto e nãs seremos nãmadás.	Fase 1
07/05/2013 15:34	Segundo pesquisei a ultima pequena idade do gelo terá acabado lá para 1850. não foi assim á tanto tempo.	Fase 1
07/05/2013 15:43	No verão em pleno Alentejo já temos os ditos! Para uma ideia de como será que tal uma visita pela Amareleja na hora do Yoga Ibérico no Verão	Fase 1
07/05/2013 15:48	O problema é que a transformação da paisagem é um facto. Aliás exemplos desses temos muitos desde o início da nacionalidade até ao Alqueva.	Fase 1
07/05/2013 15:50	Como exemplo os monges de Alcobça aproveitaram o assoreamento progressivo da extinta laguna da Pederneira e Alfeizeirãoú	Fase 1

Data	post/curta	Fases
07/05/2013 15:50	iniciando o cultivo das terras e o corte de árvores como tal o assoreamento acelerou e no século XVII/XVIII este dois mares interioresú	Fase 1
07/05/2013 15:51	estavam completamente colmatados. Assim estas questões da influência do Homem sobre o Ambiente já vem de longe os processos é que são mais	Fase 1
07/05/2013 15:53	acelerados dado a evolução tecnológica. Portanto sempre foi o Progresso que determinou as alterações de vivência aliadas À s climatológicas	Fase 1
07/05/2013 15:53	Pensando na saãde da metrãpole (sobre a inspeção veicular em São Paulo) http://migre.me/erqzY	Fase 1
07/05/2013 16:00	@cfidalgo: Que progressos?	Fase 1
07/05/2013 16:02	Estou a falar em Progresso quando se considera uma ação que ã priori se pensa irá criar melhores condições de vida.	Fase 1
07/05/2013 16:03	"Mas este conceito, o do progresso, terá de ser analisado época a época e não como um ""cliché"" da época em que vivemos."	Fase 1
07/05/2013 16:04	O progresso é um dos principais inimigos do ambiente apenas porque nunca se programou a evolução de um sem detrimento do outro.	Fase 1
07/05/2013 16:05	Na realidade esse progresso depende sempre da Tecnologia!	Fase 1
07/05/2013 16:07	"Como tal devemos ""adequá-lo"" À s épocas que falamos. Hoje temos tecnologia muito diferente da dos séculos passados mas, relativizando.."	Fase 1
07/05/2013 16:08	nessa épocas a noção de uma nova ideia progressista não afetaria a sociedade e o ambiente?	Fase 1
07/05/2013 16:09	Sendo a Tecnologia filha da Ciência depende da Sociedade a escolha do caminho.	Fase 1
07/05/2013 16:10	Com muitos dados e sempre acreditando que é o melhor caminho!	Fase 1
07/05/2013 16:10	A grande desmatção para a construção das nossas Naus não terá sido um preço a pagar pelo progresso?	Fase 1
07/05/2013 16:13	@cfidalgo: é tudo um problema de intenções: o que pode matar é o que pode fazer viver :)	Fase 1
07/05/2013 16:14	"Estas ""curtas"" são muito complexas. Nem sei qual a origem da conversa"	Fase 1
07/05/2013 16:14	E depois plantaram o pinhal de Leiria. Terá sido um remedeio?	Fase 1
07/05/2013 16:15	Podemos sempre emendar a mão quando temos consciência do erro o papel da Sociedade é também ser essa consciência.	Fase 1
07/05/2013 16:15	@anataide: intenções e consequências: um jogo difícil perigoso mas ãtil e necessário. Há que saber analisá-las de forma integrada :)	Fase 1
07/05/2013 16:17	O Pinhal de Leiria foi plantado segundo a opinião de vários investigadores com a qual concordo para conter o avanço das areiasú..	Fase 1
07/05/2013 16:18	Em 140 caracteres diria que a sustentabilidade é possível basta existir espirito de determinação nas massas populacionais	Fase 1
07/05/2013 16:18	Hoje existe tecnologia para diminuir drasticamente as imissões de CO2 para a atmosfera mas parece não haver nenhuma vontade de o fazerem.	Fase 1
07/05/2013 16:18	protegendo dessa forma as zonas litorais. Planta-se para proteger e abate-se para progredir será assim tão simples esta análise?	Fase 1
07/05/2013 16:19	@marcosantos Vã ao 'thead' e depois vã carregando no 'anterior' para ver a escadinha da conversa (sã há se for resposta a conversa).	Fase 1
07/05/2013 16:21	Antes era deserto? O cordão dunar não precisa de pinheiros para ser contido basta deixar a natureza agir!	Fase 1
07/05/2013 16:21	Uns indignam-se e tomam uma postura ativista outros indignam-se mas não reagem outros apenas vêm nos cartoons a sua componente Iãdica.	Fase 1
07/05/2013 16:22	Ou remedeia-se!	Fase 1
07/05/2013 16:24	@marcosantos: Formas de operacionalização (sustentadas - tendo em conta o jogo entre intenções e consequências)? Exemplos please :)	Fase 1
07/05/2013 16:25	Não era deserto. Já o cordão dunar pelos estudos geolãgicos apenas protegiam essa zona mais litoral.	Fase 1
07/05/2013 16:26	Pouco mais a montante as areias inundavam a pequena povoação do Sítio Paredesúetc. Depois no séc. XVIII construíram uma muralha ú.	Fase 1
07/05/2013 16:27	mas não foi suficiente e o que fizeram? Plantaram um novo pinhal junto ao mar O Pinhal de Nossa Senhora da Nazaré. ã% apenas um exemplo.	Fase 1
07/05/2013 16:30	Para terminar por agora e por hoje. Parece evidente que esta relação entre o Homem e o Meio Ambiente	Fase 1
07/05/2013 16:30	faz parte da nossa existência e continuará a fazer. O problema é lidar com isto.	Fase 1
07/05/2013 16:37	Consegui acessar o ambiente de aprendizagem! Lembrei a senha! Um proveitoso curso para todos.	Fase 1
07/05/2013 16:47	Acho que vai ser interessante mas vai-me ser difícil acompanhar tudo o que tem sido colocado	Fase 1

Data	post/curta	Fases
07/05/2013 16:47	onde se adiciona amigos alguém sabe?	Fase 1
07/05/2013 17:02	"@ana20mendes, se clicar na foto ou nome de um dos participantes, acede À página pessoal do participante e depois é sã clicar em ""Seguir""."	Fase 1
07/05/2013 17:02	"O activismo neste caso resume-se, muitas vezes, a partilhar a ""piada"" nas redes sociais e imprimir-la em T-shirtsú O desafio é fazer mais."	Fase 1
07/05/2013 17:05	Ola Eduardo nao referia-me a qualidade de vida dos animais ditos de consumo. Vou escrever algo no blog porque em 100 caracteres nao da :)	Fase 1
07/05/2013 17:06	Ricardo você é de que zona do país	Fase 1
07/05/2013 17:06	Claro que me referia a produçao industrial de animais em que estes nao tem nem qualidade de vida nem qualidade nutritivas.	Fase 1
07/05/2013 17:08	@cecilia. Nao vejo porque nao falar de ética quando falamos de animais irracionalisú Nao na etica deles mas etica na forma como os tratamos	Fase 1
07/05/2013 17:10	#imoocac13 ""Å% triste pensar que a natureza fala e que o género humano não a ouve."" Victor Hugo"	Fase 1
07/05/2013 17:13	@maria :) correto! Fala-se então de ética humana e de deveres dos homens não de direitos dos animais e não de ética dos animais :)	Fase 1
07/05/2013 17:20	Exacto mas pode se falar em direitos dos animais de forma a legislar todo o tipo de maltrato contra os animais.	Fase 1
07/05/2013 17:28	"@maria: o que considera ser: ""todo o tipo de maltrato contra os animais""?"	Fase 1
07/05/2013 17:31	@ecilia: desde maus tratos a animais domesticos maltratos animais de consumo massivo(tanto pelas condições de vida quanto pela forma como	Fase 1
07/05/2013 17:32	(sobretudo no caso de	Fase 1
07/05/2013 17:32	@maria: exemplos específicos por favor.	Fase 1
07/05/2013 17:33	especies protegidas. P ex: o Rinoceronte africano foi esta semana dizimado no zimbabwe)	Fase 1
07/05/2013 17:34	Animais de produção: as jaulas minisculas em que se encontram a falta de movimentação o nao respeito de aleitamento das crias	Fase 1
07/05/2013 17:35	a alimentação baseada em antibioticos (que nos prejudicam a posteriori) as galinhas mantidos no escuro e os bicos cortados sem anestesia	Fase 1
07/05/2013 17:36	para nao de auto mutilarem devido ao stress que deriva da sua qualidade de vida ú :) quer mais exemplos?	Fase 1
07/05/2013 17:40	"@maria: ""sao alimentados e mortos"" e? Qual é o problema central - não os adjacentes (aqueles em que normalmente nos situamos)?"	Fase 1
07/05/2013 17:42	nao percebo a perguntaú	Fase 1
07/05/2013 17:44	"@maria: compreendo, masú puro romantismo num mundo que ainda não conseguiu erradicar a fome (no ser humano)ú:(""zona de conforto"""	Fase 1
07/05/2013 17:46	@maria: no 1ª exemplo: o problema (central) são os antibiãticos que o animal ingere ou o mal que os mesmos fazem ao Homem?	Fase 1
07/05/2013 17:53	@cecilia. nao me parece que ao maltratarmos os animais ajudemos a erradicar a fome no ser humano. :)	Fase 1
07/05/2013 18:00	@maria: matar para comer e produzir para consumirú. nas suas palavras parece ser maltratar ou entendi mal?	Fase 1
07/05/2013 18:01	@maria Não percebi as razões?	Fase 1
07/05/2013 18:03	@maria: não quero saber se é vegetariana ou não. A questão coloca-se num plano individual ou social?	Fase 1
07/05/2013 18:10	@cecilia- Nao sou vegetariana. A questao coloca^-se num plano puramente social :)	Fase 1
07/05/2013 18:11	entendeu mal. Nao tenho nenhum tipo de problemas com produções ditas ao ar livre ou bio.	Fase 1
07/05/2013 18:13	@maria: será que ""produções ditas ao ar livre ou bio"" são suficientes para a alimentação humana? Ainda há milhões de pessoas a morrer À fome"	Fase 1
07/05/2013 18:14	@cecilia- acha que a produção intensiva tem reduzido o numero de pessoas que morrem a fome? Os nossos	Fase 1
07/05/2013 18:16	Obrigado. Å% nisso que este método de ensino se supera.	Fase 1
07/05/2013 18:17	http://www.abae.pt/programa/EE/inicio.php Site da entidade promotora do Programa Eco-Escolas que trabalha em parceria com escolas de todos os níveis de ensino na promoção do Ambiente. Aqui são divul	Fase 1
07/05/2013 18:17	divulgadas atividades concursos a nível europeu boas práticas e notícias	Fase 1
07/05/2013 18:24	Quando refiro sustentabilidade faço-o nas suas várias dimensões: econãmica social ambiental e organizacionalú	Fase 1
07/05/2013 18:25	@maria: 1ª questão: sim sem dÅªvida (tanto a produção massiva de animais como de cereais ú	Fase 1

Data	post/curta	Fases
07/05/2013 18:26	ú - a natureza não consegue providenciar naturalmente alimento para uma população tão vasta).	Fase 1
07/05/2013 18:27	@maria: 2ª questão: somos omnívoros - há hábitos que não devem mudar somos excessivos: há hábitos que devem mudar :)	Fase 1
07/05/2013 18:27	@ cecilia- certo mas o problema nao estara na forma como o consumo é feito? 20% do que compramos acaba no lixo. Com pessoas a morrer de fome	Fase 1
07/05/2013 18:30	Como garantir um presente e um futuro sustentável para todos?	Fase 1
07/05/2013 18:31	Como sensibilizar a humanidade sobretudo os líderes mundiais ou os detentores de poder simbólicos para as alterações climáticas?	Fase 1
07/05/2013 18:36	Creio que não podemos afirmar que a fome no mundo resolver-se-ia apenas com produções bio nem através da produção intensiva!	Fase 1
07/05/2013 18:36	A questão da fome não dependerá directamente do tipo de produção mas sim de outros aspectos muito mais complexos das sociedades!	Fase 1
07/05/2013 18:39	Gostaria de saber como é que hábitos alimentares estão relacionados com as alterações climáticas? São por curiosidade.	Fase 1
07/05/2013 18:47	Vivo parcialmente no Porto!	Fase 1
07/05/2013 18:48	"O ativista não é o homem que diz que o rio está sujo. O ativista é o homem que limpa o rio." @ Ross Perot"	Fase 1
07/05/2013 19:01	#imoocac13 ú como sugere que sejam tratados o lixo não reciclado ?	Fase 1
07/05/2013 19:07	No blog tem a resposta :)	Fase 1
07/05/2013 19:11	Olá Margarida os hábitos alimentares podem ter algumas interferencias nas alterações climáticas e o inverso também é possível	Fase 1
07/05/2013 19:12	https://www.facebook.com/photo.php?v=10151366915762414 . A resposta de Kumi Naido- Greenpeace :)	Fase 1
07/05/2013 19:13	não sabia que estas respostas tinham um numero maximo de caracteres por isso é que se chamam curtas mas a resposta e o exemplos são muitos	Fase 1
07/05/2013 19:16	o caso de em algumas zonas do planeta onde foram destruidas florestas para se plantar soja que esgota o solo a captação de CO2 diminuiu	Fase 1
07/05/2013 19:19	quando compramos produtos vindos de outros continentes gastaram energia para cá chegarem fosse de avião barco etc produz CO2	Fase 1
07/05/2013 19:20	obrigada	Fase 1
07/05/2013 19:23	no caso inverso as alterações climáticas obrigarão a produção de novas culturas resistam melhor a secura novas doenças novos insectos etc.	Fase 1
07/05/2013 19:30	não acompanhei o debate desde o início por isso perguntei.	Fase 1
07/05/2013 19:48	CarlosManuelGuerradoNascimento: Então eu como resolver a situação?	Fase 1
07/05/2013 19:51	@marcosantos: exemplos práticos tem? #imoocac13	Fase 1
07/05/2013 20:01	@ Eduardo Barreto - Através de digestores anaeróbios para produção de biogás como é regra por exemplo na Suécia	Fase 1
07/05/2013 20:09	Ricardo Partimos do principio que se deve á sociedade em que estamos inseridos ainda um avessa a mudanças em alguns pontos essenciais ..	Fase 1
07/05/2013 20:43	Este curso é bastante importante para termos uma melhor consciencia do que nos espera no futuro.	Fase 1
07/05/2013 20:53	Neste curso possa ter a consciencia ambiental do mundo onde estamos inserido e cuidar dele para as proximas gerações.	Fase 1
07/05/2013 20:54	Campanha pedagógica sobre como salvar o planeta http://www.youtube.com/watch?v=6m7fR3LIntM #imoocac13	Fase 1
07/05/2013 21:01	"Oi Maria João! Como se navega nas ""curtas sem ir á ""home page"" ? ú pergunta de emigrante digital :-("	Fase 1
07/05/2013 21:02	#imoocac13 obrigado! http://greensavers.sapo.pt/2011/07/21/boras-na-suecia-a-cidade-onde-o-lixo-e-transformado-em-energia/	Fase 1
07/05/2013 21:05	https://www.dropbox.com/s/tpb30z7vb44ie2r/SAVE%20WATER.mp4	Fase 1
07/05/2013 21:18	Excelente exemplo. Adorei o filme que não conhecia apesar de ser um seguidor do trabalho da greenpeace	Fase 1
07/05/2013 21:19	Estou na mesma! :-) Sem perceber muito bem	Fase 1
07/05/2013 21:19	http://medicosdeportugal.saude.sapo.pt/utentes/nutricao/alteracoes_climaticas_requerem_habitos_alimentares_mais_ecologicos	Fase 1
07/05/2013 21:20	http://veja.abril.com.br/blog-acervo-digital/ambiente/energia-nuclear-riscos-e-vantagens-das-usinas-atomicas	Fase 1

Data	post/curta	Fases
07/05/2013 21:21	De facto parece que esta é a parte menos conseguida da plataforma virtual. São muito pouco os caracteres e muito confusa a sequência das me	Fase 1
07/05/2013 21:22	Começar por reciclar o lixo devidamente por exemplo. Evitar o uso do carro em deslocações curtas plantar uma árvoreú	Fase 1
07/05/2013 21:22	Comecei a perceber melhor. Para veres a sequência das mensagens tens de clicar em: Thread	Fase 1
07/05/2013 21:22	@mgciMOOC Toda a gente aqui e na Internet inteira a pode ler :-).	Fase 1
07/05/2013 21:22	http://www.youtube.com/watch?v=1SO89Bj2Fvc	Fase 1
07/05/2013 21:22	@mgciMOOC O curso é aberto - todos os conteúdos incluindo os publicados pelos participantes podem ser lidos por qualquer pessoa na web.	Fase 1
07/05/2013 21:22	Eu ainda ando ás aranhasú Eistem salas(foruns) como funciona ao certo? Está um pouco complicado. Obrigada Ana cabral	Fase 1
07/05/2013 21:22	@mgciMOOC Não. Mas esta é a nossa interpretação de ""aberto"" - livremente acessível a todos sem restrições."	Fase 1
07/05/2013 21:22	@anocas há um fórum no Moodle (Cursos aceder ao curso) onde também tem orientações detalhadas para esta semana. Aqui Curtas Blog e Favs.	Fase 1
07/05/2013 21:22	Professor José Mota Quando se refere a aberto refere-se ao acesso e ã forma como os conteúdos estão licenciados?	Fase 1
07/05/2013 21:22	@nunooliveira Ao acesso e aos recursos base. Os publicados pelos participantes são como eles os definirem.	Fase 1
07/05/2013 21:22	:) espero q todos nã saiamos deste iMOOC mais amantes do planeta mais educadores mais praticantes (:	Fase 1
07/05/2013 21:25	Como exemplo negativo temos por exemplo a reduzida participação da população nos planos directores municipais ou na agenda 21 local etc	Fase 1
07/05/2013 21:27	"Se @jlagarto = emigrante digital, então eu não me chamo Maria João.	Fase 1
07/05/2013 21:30	"@jlagarto Também utilizo, nas Curtas, a aba ""Seguidos"" para somente ver as curtas dos membros que eu sigo. Não sei se consegui responder."	Fase 1
07/05/2013 21:32	Já conferiram o excelente recurso criado pelo @ricardooliveira ? Está tudo em #imoocac13	Fase 1
07/05/2013 21:33	Como guia de passeios pedestres/geocacher tento limpar florestas matas e parques nacionais de Portugal tentando modificar atitudes.	Fase 1
07/05/2013 21:39	Se pudermos fazê-lo sem ter que nos preocupar muito com os preços e origens será bastante bom nem sempre fácil é importante tentar.	Fase 1
07/05/2013 21:40	Excelente!	Fase 1
07/05/2013 21:41	Ninguém é perfeito @jlagarto :) :)	Fase 1
07/05/2013 21:44	Daí eu considerar que estas questões não podem ser abordadas superficialmenteú	Fase 1
07/05/2013 21:45	Apenas quando temos a dificuldade e a solução ã frente dos olhos pensamos (alguns de nã) que também poderíamos fazê-loú	Fase 1
07/05/2013 21:46	Antes de apelarmos a atitudes (ambientalistas e outros ã«istasã») há que compreender as condições com que nos deparamos socialmente :)	Fase 1
07/05/2013 21:46	Atenção a todo(a)s aqueles que ainda não colocaram fotografia no perfil. Neste contexto é essencial umú rosto.)	Fase 1
07/05/2013 21:48	Ainda assim é sempre bom refletirmos nas atitudes individuais que podemos adotar para minimizar as mazelas ambientaisú:)	Fase 1
07/05/2013 21:48	Olá Comunidade :) - já todos foram ã moodle?	Fase 1
07/05/2013 21:49	Penso que as pessoas apenas fazem ou agem de determinada maneira para parecer bem quando se distraem prevaricam com muita facilidade.	Fase 1
07/05/2013 22:00	Carlos Sousa o que aponta é uma característica cívica verificada por algum senso comum do qual concordo parcialmente enquanto peão social	Fase 1
07/05/2013 22:03	mas como mudar isto? Até parece que as pessoas não se importam não é no planeta delas que se está a passar.	Fase 1
07/05/2013 22:08	Teremos de compreender primeiro como/por que se desenvolvem essas ã«distraçõesã» do ponto de vista sociolágico.	Fase 1
07/05/2013 22:09	queria dizer @jlagarto bom filho ã casa torna) únã é o que diz o povo? abraço	Fase 1
07/05/2013 22:11	Alterações climáticas:uma realidade transformada em desafio https://infoeuropa.euroidid.pt/files/database/000043001-000044000/000043449.pdf	Fase 1

Data	post/curta	Fases
07/05/2013 22:13	No entanto reflexões como as que aqui fazemos ainda que num plano microsocial conduzem a uma reflexão globalizante (o que já é positivo)	Fase 1
07/05/2013 22:14	Tese de Mestrado http://run.unl.pt/bitstream/10362/5286/1/Dias_2008.pdf	Fase 1
07/05/2013 22:19	Olá muito boa noite a todos os participantes desta experiência!!!	Fase 1
07/05/2013 22:22	@mariajoao @pgsimoes Qual a função do blog neste contexto? #imoocac13	Fase 1
07/05/2013 22:22	Energia nuclear um sinal de alarme para Terra e Humanidade! http://www.mundoquente.com.br/artigos/Energia-nuclear.htm#	Fase 1
07/05/2013 22:29	Sã reflectindo sobre o clima e as suas alterações poderemos contribuir para um mundo mais sustentável.	Fase 1
07/05/2013 22:39	O blog no contexto do #imoocac13 serve para reflexões sobre a temática. ã% possível embutir videos/ youtube ou apresentações/slideshare	Fase 1
07/05/2013 22:52	Significa que estarmos a dissertar sobre este assunto pode estar a melhorar e cuidar da Terra. Talvez alguém leia e mude.	Fase 1
07/05/2013 22:53	Concordo. Mas todos nã somos ativistas. Uns são operacionais do Greenpeace outros desengatam o carro nas descidas para poupar gasolina.	Fase 1
07/05/2013 22:57	@pgsimoes Julgo que o blog também sirva para partilharmos os motivos que nos levaram a inscrever no curso. Continuaú	Fase 1
07/05/2013 22:59	@pgsimoes Há orientações nesse sentido aqui: http://imooc.uab.pt/blti_consumer/launch?guid=44	Fase 1
07/05/2013 23:00	Isso é perigoso @João Henriques. (Desengatar o carro nas descidas.)	Fase 1
07/05/2013 23:04	@pgsimoes é que vejo muitos vídeo sobre o tema em 'blog'. Não deveriam estar nos 'favoritos'? A dispersão a dispersãoú	Fase 1
07/05/2013 23:09	@Rosalina O blog é um espaço pessoal de publicação - ideias reflexões algumas das produções das tarefas do curso etc.	Fase 1
07/05/2013 23:49	1460Sílvia Brás2013-05-07 23:49:19Parece que o teste correu bem Maria da Graça)	Fase 1
08/05/2013 00:23	Olá a todos ! Espero aprender convosco. Parece-me um grupo muito heterogéneo e com muito para partilhar. :) Vamos lá! :)	Fase 1
08/05/2013 00:25	Pois é entre uns e outros são os métodos que diferem e estes podem não ser os mais assertivos. Esta é a questão que se pretende responder.	Fase 1
08/05/2013 00:40	Olá Alexandra seja muito bem vinda!!! Estamos por aqui :)	Fase 1
08/05/2013 00:42	Olá Graça. Eu estou a trabalhar com o Chrome e não tenho tido problemas (pelo menos que os tenha detectado!). Cumprimentos!	Fase 1
08/05/2013 00:45	Legislação europeia sobre alterações climáticas: http://europa.eu/legislation_summaries/environment/tackling_climate_change/index_pt.htm	Fase 1
08/05/2013 00:49	O problema não está tanto na soja mas na criação intensiva de carne q esgota reservas de água e de cereais suficientes p alimentar pessoas	Fase 1
08/05/2013 02:14	Não consigo acompanhar os inãmeros assuntos pontuais aqui colocados. Fiquei confusa com a mistura.	Fase 1
08/05/2013 06:34	ola colegasú	Fase 1
08/05/2013 08:01	o problema Esther Machado é que as respostas dadas aos colegas aparecem descontextualizadas dificultando o acompanhamento dos postsú	Fase 1
08/05/2013 08:08	uma questão de hábito e de seleção dos assuntos aos quais quer responder. Vai ver que tudo melhora com o tempo! #imooc13	Fase 1
08/05/2013 08:21	@Esther: clique em 'thread' e depois em 'anterior'. Se a conversa estiver bem feita (encadeada) verá pergunta versus resposta :)	Fase 1
08/05/2013 08:55	Noticias da EU relativas as alteracoes climaticas no jornal Euractiv de hoje. Disponibilizei o link no blog :).	Fase 1
08/05/2013 09:42	Olá :) Espero aprender convosco. As alterações climáticas fazem parte das minhas preocupações mas não possuo conhecimentos científicos.	Fase 1
08/05/2013 09:45	http://natureza0.blogspot.pt/ seminário onde a UAb era parceira e aqui podem ter uma ideia do seminário que decorreu em Sinaia Roménia	Fase 1
08/05/2013 09:50	Olá, Ana. Vã ã página do curso, escolha ""aceder a cursos"" e verá muita informação sobre orientações para ambientação ao curso."	Fase 1
08/05/2013 10:41	Um dos sites mais fiáveis para previsão meteorológica http://meteorologia.pt.msn.com/hourly.aspx?wealocations=wc:POXX0016 #imoocac13	Fase 1
08/05/2013 11:06	"também tens sempre o weather "" http://www.weather.com/ ""	Fase 1
08/05/2013 11:10	esse também é bom ! não tinha conhecimento obrigado pela partilha.	Fase 1

Data	post/curta	Fases
08/05/2013 11:17	boa iniciativa. http://www.projeto80.pt/	Fase 1
08/05/2013 11:26	http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002197/219752e.pdf	Fase 1
08/05/2013 11:38	Ola como posso colocar scans (JPEGs) do Bulletin Europeu com noticias relativas ao ambiente e as alteracoes climaticas? Alguem sabe?	Fase 1
08/05/2013 11:39	#imooc13 http://naturlink.sapo.pt/Noticias/Noticias/content/Boas-noticias-para-o-Ambiente-Pesticidas-que-matam-abelhas-proibidos-pela-UE	Fase 1
08/05/2013 11:50	Se calhar nas curtas é o melhor sítio. #imoocac13	Fase 1
495,0		
08/05/2013 12:18	@maria entendo que em Favoritos é o espaço indicado #imoocac13	Fase 2
08/05/2013 12:41	3Essa foi uma das pretensões de D. Afonso III e não de D. Dinis este apenas aumentou as suas dimensoes sim. O Pinhal de Leiria foi plantado para não sã conter o avanço das dunas mas também proteger	Fase 2
08/05/2013 13:24	http://www.lisboanova.org/pt/conferencias/2013/item/2759-conferencia-cidades-inteligentes-cidades-do-futuro-09-05-2013-brilhante!	Fase 2
08/05/2013 14:07	A questão fulcral tem a ver com a dinâmica do povoamento e como tal na minha opinião esse pinhal acabaria por facilitar esse processo	Fase 2
08/05/2013 14:08	Â«Continuamos a dispor de tempo para agir de forma diferente.Â» (Chris Abbott Paul Rogers e John Sloboda)	Fase 2
08/05/2013 14:09	Ontem no canal Odisseia deu um excelente documentário que notou todas as alterações humanas e climáticas desde a emergência da civilização.	Fase 2
08/05/2013 14:12	http://odisseia.pt/programa/0000588645_1/?a-historia-do-mundo-sobrevivencia	Fase 2
08/05/2013 14:25	Parece interessante vou tentar ver.	Fase 2
08/05/2013 14:30	Bom dia a todos aqui do curso! Saudações sustentáveis!	Fase 2
08/05/2013 14:31	de facto interessante. Neste curso na minha opinião discutir os problemas ambientais sem termos uma ideia da cronologia dos mesmos	Fase 2
08/05/2013 14:32	"pode ser um contributo para o facilitismo e algum ""elitismo"" na abordagem. Deve-se separar as aguas e tentar perceber o que está a mais Hoje"	Fase 2
08/05/2013 15:12	Um resumo da #cronologia mas sã desde 1940 a 2010. Não sei se já passou por aqui http://bit.ly/12dHtkr #imoocac13	Fase 2
08/05/2013 15:17	166Cristina Santos2013-05-08 15:17:52Al Gore's our choice. http://pushpoppress.com/ourchoice/ http://pushpoppress.com/ourchoice/ :-)	Fase 2
08/05/2013 15:37	#imoocac13 "" Afinal, há dragões"", in Visão Verde: http://visao.sapo.pt/afinal-ha-dragoes=f724122 "	Fase 2
08/05/2013 15:46	#imoocac13 Ainda não compreendi a funcionalidade das curtas	Fase 2
08/05/2013 15:54	Pena que não deve passar aqui no Brasil. Parece ser muito bom.	Fase 2
08/05/2013 15:55	algo que se comporta como um Twitter. Creio que o propósito que eles desejam atingir seja esse. Trazer para cá as conversas sobre o curso.	Fase 2
08/05/2013 16:00	Olá Marco cá nos encontramos para mais uma aventura :)	Fase 2
08/05/2013 16:05	Cecília Tomás perdi-me no meio dos comentários não sei se me tinha colocado alguma questão ã qual não respondi	Fase 2
08/05/2013 16:33	Alterações climáticas - aumento dos GEEâ€™s na atmosfera num índice superior ã capacidade natural que florestas e oceanos têm para absorvê-los	Fase 2
08/05/2013 16:35	De facto o sistema das curtas é um pouco confuso. Questionável o seu funcionamento!! Que eu tenha percebido não ficou nada para comentar!!	Fase 2
08/05/2013 16:36	sempre bom rever colegasú.espero que muitos se tenham inscrito neste curso. boa aprendizagemú	Fase 2
08/05/2013 16:41	A situação é a mesma da que se verifica na questão da energia. Não se pretende abdicar dos combustíveis fásseis pelo menos não no imediato	Fase 2
08/05/2013 16:43	Pretende-se uma utilização crescente e um mix das energias renováveis enquanto não conseguem competir na totalidade com as energias fásseis	Fase 2
08/05/2013 16:45	Os gases de efeito estufa são lançados principalm pela queima de combustíveis fásseis (petrãleo carvão e gás natural) e pela desflorestação	Fase 2
08/05/2013 17:13	Já existe demasiada tecnologia para rumar a um era de Zero CO2 - pelo menos até 2020 continuaremos a usar os fásseis.	Fase 2
08/05/2013 17:23	nos edificios pãblicos 2020 - em todos os edificios	Fase 2
08/05/2013 17:30	um caminho ainda em construção sem dãvida mas após tantos atrasos denota agora sinais de progresso no sentido correto	Fase 2
08/05/2013 17:31	http://www.bbc.co.uk/news/technology-17940797 pena não termos começado por Portugal como era previsto	Fase 2

Data	post/curta	Fases
08/05/2013 17:48	Concordo marco mas não menos importante os carros. Vivo numa das zonas mais poluídas do país Sines. Com as refinarias petroquímicas	Fase 2
08/05/2013 17:52	"Penso que na Dinamarca, utilizam muito "" bicicletas"". mas por exemplo em certas cidades de Portugal, como não utilizar o carro? Complicado"	Fase 2
08/05/2013 18:14	Nas áreas urbanas em Portugal existem bons serviços de transportes p�blicos. Muitas vezes as pessoas acomodam-se � viatura pr�pria	Fase 2
08/05/2013 18:50	Boa tarde Faço votos de que todos tirem o máximo proveitos destas iniciativas. Bem vindo a todos bom trabalho.	Fase 2
08/05/2013 19:06	Mesmo com preo dos combustíveis atuais será difícil reconfigurar as cidades para a utilizao massiva de bicicletas a curto e médio prazo	Fase 2
08/05/2013 19:09	Temos grandes florestas e ja se faz sentir fortemente alteraes no meio imagine o abate desenfreado da madeira que o que seremos amanha	Fase 2
08/05/2013 19:16	A mudana climática pelo efeito decorrente da ao humana é acelerado pois a ambio e o egoismo cega os por completo e a pobreza apadrinha	Fase 2
08/05/2013 19:17	Algo tão simples como criar acessos mais faceis aos bombeiros em fogos florestais não é feito como poderemos fazer algo mais complicado?	Fase 2
08/05/2013 19:18	Colega Thierry mesmo que mude as estruturas das cidades se não mudar a abordagem cultural não vai resultar. É preciso educar para pedalar.	Fase 2
08/05/2013 19:20	Não será difícil mas será impossivel porque o comodismo tomou conta das zonas urbanas e a curto ou médio prazo nao se reeducar� o ser humano	Fase 2
08/05/2013 19:26	O ser humano estuda investiga cria um ciclo previsivo sobre o decurso de um acontecimento mas prefere remediar do que criar preveno	Fase 2
08/05/2013 19:39	verdade Marco.	Fase 2
08/05/2013 19:56	Colegas Helder Thierry e Nuno é precisamente por isso que acredito que é preciso reeducar para os meios rurais para recuperar uma cultura natural que se perdeu na modernidade!	Fase 2
08/05/2013 20:49	O meu tempo tem sido diminuto. Receio estar a fazer alguma coisa mal. O moodle não me aceita. Sorry. Erros de principiante.	Fase 2
08/05/2013 20:55	Queria partilhar convosco esta reflexão: Os nossos padrões de consumo são incompatíveis com a saúde do planeta. É preciso mudar hábitos	Fase 2
08/05/2013 21:03	Não � difícil utilizar bicicleta em Portugal. Mesmo sendo um país com relevo só depende da vontade das pessoas.	Fase 2
08/05/2013 21:19	Clima e Floresta newsletter do IPAM #mudanasclim�ticas #Amaz�nia http://imooc.uab.pt/blog/view/5620/clima-e-floresta-a-newsletter-do-ipam	Fase 2
08/05/2013 21:20	Livro para baixar água e Mudanas Climáticas http://naraiz.wordpress.com/2013/01/27/agua-e-mudancas-climaticas-2/ #mudanasclim�ticas #�gua	Fase 2
08/05/2013 21:21	No meu entender não é preciso regressar ao mundo rural sei de muita gente que tem a horta na varanda.	Fase 2
08/05/2013 21:24	Das pessoas e das autarquias. Não há ""bicicletários "" , nome popular que os brasileiros d�o aos locais para estacionar bicicletas."	Fase 2
08/05/2013 21:32	"@Anabelagato Está a aceder clicando na aba ""Cursos"" e depois em ""Aceder ao curso""? Que mensagem de erro recebe?"	Fase 2
08/05/2013 21:35	sim � verdade Ana Martins de Ataíde eu também conheo pessoas que tem hortas nas varandas(vasos com salsa coentros e hortelã) e alguns até mesmo alfaces	Fase 2
08/05/2013 21:38	Em termos práticos uma mudana do modo de ser e de viver s� � possível a partir de adoo de formas de produo sustentáveis.	Fase 2
08/05/2013 21:40	Temos portanto que contribuir educando para a sustentabilidade.	Fase 2
08/05/2013 21:41	No meu tempo livre cuido de uma pequena horta e haviam de ver a minha varanda: tomates alfaces hortelã salsa alecrim e flores claro.	Fase 2
08/05/2013 21:42	Ola..desculpa a pergunta mas nao percebo uma coisatem q se criar um blog para poder participar no forum? Ainda nao percebi como funciona	Fase 2
08/05/2013 21:42	única varanda do prédio em que habito com flores e uma osga residente (por agora ainda deve estar a hibernar)	Fase 2
08/05/2013 21:46	http://jardimdomundo.wordpress.com/2013/03/25/dicas-para-fazer-uma-horta-na-varanda/ aqui fica umas dicas para fazerem uma horta na varanda	Fase 2
08/05/2013 21:46	http://www.fao.org/publications/sofa/es/ O estado mundial da Agricultura e da alimentao relatório FAO 2012	Fase 2

Data	post/curta	Fases
08/05/2013 21:57	Uma homenagem à água sem ela a vida não teria hipótese alguém a retratou: http://fotociclista.blogspot.pt/search/label/Fontesm	Fase 2
08/05/2013 22:06	Quando as alterações climáticas provocam alterações na Natureza é a nossa identidade que também é afectada.	Fase 2
08/05/2013 22:06	Não basta ter uma horta na varanda ou fazer compostagem com as sobras do jardim. Muito mais importantes são as imagens que quase todos os dias nos chegam de países como a China ou o México onde as pe	Fase 2
08/05/2013 22:06	@yasmine clique cursos > aceder ao curso e leia sugestões. Se necessitar de ajuda disponha. Está muita gente online :) #imoocac13	Fase 2
08/05/2013 22:15	Concordo Ana é mais importante a consciência de interdependência entre meios rurais e urbanos do que uma ruralização da sociedade. O problema está na disfunção entre esses dois mundos.	Fase 2
08/05/2013 22:23	A dificuldade está em conciliar os pressupostos de uma nova abordagem com as rotinas estabelecidas no contexto da sociedade atual.	Fase 2
08/05/2013 22:26	Tem razão penso que se cada um de nós tiver tempo para si próprio se for a sua melhor companhia em alguns momentos do dia há essa mudança	Fase 2
08/05/2013 22:26	Tem razão Rui o problema é mesmo esse mas se os da cidade reconhecerem e valorizarem a importância do mundo rural já é muito bom.	Fase 2
08/05/2013 22:39	Armindo segundo a NGM deste mês a China é altamente poluidora dos solos e aquíferos porque a adubação chega a ser 3x superior ao necessário. Temem a fome. Falta a educação!?	Fase 2
08/05/2013 22:41	O sistema de recolha de lixo urbano em Barcelona torna a cidade mais sustentável: www.youtube.com/watch?v=rBJ3QrI4V60	Fase 2
08/05/2013 22:59	Confirmam no Fórum Notícias a situação. O balanço do primeiros dias do #imoocac13 feito por mim e pela @mariajoao.:)	Fase 2
08/05/2013 23:09	Globo ecologia Parte 1 - Aquecimento Global	Fase 2
08/05/2013 23:12	Quantas vezes foi citado em livros o termo "global warming"? http://migre.me/esGte #imoocac13 #mudançasclimáticas #AquecimentoGlobal	Fase 2
08/05/2013 23:17	Falta de conhecimento excesso de dinheiro ou Será?	Fase 2
08/05/2013 23:36	Ainda não percebi se cada vez que quer ver conteúdos do curso preciso iniciar tudo outra vez, pela "etiqueta" do curso. Sabem de um atalho?"	Fase 2
08/05/2013 23:37	Dulce parece que na base do excesso está a memória da fome. Como a estrutura fundiária é de pequena dimensão os agricultores preferem não arriscar.	Fase 2
08/05/2013 23:42	"Ou é o meu PC que anda lerdo ou sou eu ! -(Onde está esse "Forum Noticias" Paulo??? Sei que não ando a fazer o TPC :-)"	Fase 2
08/05/2013 23:51	@jlagarto Está no Moodle. Clique na aba "Cursos", depois "Aceder ao curso". Além das Noticias tem também orientações detalhadas, fórum, etc."	Fase 2
08/05/2013 23:57	@Mjbranco - tem que ser por cursos/aceder ao curso. Não são mais um clique do que para ir aos blogs favoritos etc.	Fase 2
09/05/2013 00:18	"Se todo mundo tiver a espera um dos outros, nada se resolve. Nunca deixei de andar, por falta de "bicicletários" em alguns lados."	Fase 2
09/05/2013 00:23	Obrigado pela ajuda já vi. Abs JL	Fase 2
09/05/2013 00:29	Tem toda a razão. Há hábitos instalados que prevalecem e são difíceis de mudar mesmo que se sintam que estão errados.	Fase 2
09/05/2013 00:30	Ajuda! Vejo a minha foto no canto superior esquerdo. No entanto quando deixei a minha apresentação no fórum não apareceu a foto	Fase 2
09/05/2013 00:41	Oi Henrique Correa a sua foto já aparece no lugar do avatar cinzento. Fica bem de Azul. Estamos por aqui abraços []	Fase 2
09/05/2013 00:42	Já resolvi. Tive que atualizar o perfil no Moodle também. :)	Fase 2
09/05/2013 01:18	"Para lembrar "Quando agredida, a natureza não se defende. Apenas se vinga." Albert Einstein"	Fase 2
09/05/2013 02:12	Não consigo postar nada no fórum de ambientação. Não solicitei o Utilizador e Senha que sempre dá invalido. Alguem pode me ajudar?	Fase 2
09/05/2013 03:01	Márcia Cibillo Boa noite!!! Tem fazer uma nova senha e tentar novamente!!	Fase 2
09/05/2013 03:27	ola malta eu concordo com o Eurico o primeiro passo e sensibilizar as massas para que a humanidade crie uma verdadeira consciência global	Fase 2
09/05/2013 04:28	Aqui no Brasil cada hora sai uma notícia de que o desmatamento reduz porém nunca que o plantio de mais árvores está aumentando. Estranho!	Fase 2
09/05/2013 07:37	+ ou - esclarecido :) http://ambiente.hsw.uol.com.br/gas-metano-vacas.htm	Fase 2

Data	post/curta	Fases
09/05/2013 09:16	@Márcia No Moodle não consegue autenticar-se. Faça login aqui, clique na aba ""Cursos"" e depois em ""Aceder ao curso""."	Fase 2
09/05/2013 09:20	#imoocac13 ligação moodle - elgg Aconteceu-me o mesmo. Ao tentar publicar no fórum MOODLE é como se não estivesse autenticado.	Fase 2
09/05/2013 09:23	Mesmo entrando no curso realizando a autenticação no ELGG já me aconteceu essa situação de o MOODLE não assumir e pedir nova autenticação.	Fase 2
09/05/2013 09:26	Passado algum tempo de entrar no curso devidamente autenticado passado um curto período de tempo a autenticação no MOODLE expira.	Fase 2
09/05/2013 09:27	@amad vejo que já publicou no fórum. Quando aceder como refere e aparecer a caixa de autenticação clique em F5 costuma resolver.	Fase 2
09/05/2013 09:33	O planeta é a nossa 1ª casa por isso as alterações climáticas têm de ser uma preocupação de todos nós.	Fase 2
09/05/2013 11:06	"Ora aqui está um processo de ""economia circular"" a borra do café acaba por retornar sob a forma de novo alimento. http://www.gumelo.com/ "	Fase 2
09/05/2013 11:42	O efeito estufa dentro de uma determinada faixa é de vital importância pois sem ele a vida como a conhecemos não poderia existir	Fase 2
09/05/2013 11:55	Pode se tornar catastrófico a ocorrência de um agravamento do efeito estufa que originará ao nosso planeta o fenómeno de aquecimento global	Fase 2
09/05/2013 12:02	"Caríssimos, ""Emissão exagerada de gases causadores do efeito estufa está provocando mudanças climáticas dificuldade é separar o joio do trigo"""	Fase 2
09/05/2013 12:35	desconhecia obrigada pela partilha!	Fase 2
09/05/2013 12:55	Avatar - não consigo alterar o meu. Tentei várias vezes e não carrega. Tenho a foto reduzida. Será isso?	Fase 2
09/05/2013 13:06	@RosalinaSilva: Não deveria funcionar. A única restrição é o formato. Tem que ser GIF JPG ou PNG	Fase 2
09/05/2013 13:23	Boa Tarde a todos sã agora me foi permitido chegar aqui com "olhos de ver". Uma dinâmica nova onde desejo o maior sucesso a todos nós!	Fase 2
09/05/2013 13:31	@Maria João Spiker: Decidi instalar outro browser o firefox e finalmente consegui!!	Fase 2
09/05/2013 13:43	"Hoje nos encontramos numa fase nova na humanidade. Todos estamos regressando À Casa Comum, À Terra: . . . "" Leonardo Boff"	Fase 2
09/05/2013 13:54	Muito interessante!obrigada pela partilha	Fase 2
09/05/2013 14:27	A educação ambiental deveria fazer parte de todos os graus de ensino!	Fase 2
09/05/2013 14:53	Dúvida etiqueta: Devemos utilizar sempre a etiqueta imoocac13 certo?	Fase 2
09/05/2013 14:54	http://www.youtube.com/watch?v=nDBup8KLEtk a caminho de um mundo mais sustentável	Fase 2
09/05/2013 15:22	http://www.youtube.com/watch?v=stpr9h16iy0 Trator a hidrogénio um realidade próxima que chegará e contaminará o mundo agrícola	Fase 2
09/05/2013 15:23	@ Manuel Ribeiro - no planeta nada se desperdiça tudo se transforma energeticamente uma economia circular é o maior valor a desejar.	Fase 2
09/05/2013 15:29	A Natureza é um mistério por mais que o homem a tente destruir esta torna-se ainda mais forte..	Fase 2
09/05/2013 15:30	A pobreza é a pior forma de violência.À» (Mahatma Gandhi)	Fase 2
09/05/2013 15:36	@ferraocosta Apenas quando se publica material que tem a ver especificamente com o curso. Para outras coisas mais gerais é dispensável.	Fase 2
09/05/2013 16:07	A Natureza é mais que um simples curso e uma opinião. À%o uma vida grátis mas que infelizmente quem a paga destroi.	Fase 2
09/05/2013 16:12	Efetivamente a educação ambiental faz parte de todos os graus de ensino obrigatórios quer através do currículo quer nos projetos escolares	Fase 2
09/05/2013 16:14	O problema está na maneira atabalhoada como os currículos têm sido organizados o que dificulta ou À«impedeÀ» a sua implementação.	Fase 2
09/05/2013 16:26	Completamente de acordo Cláudia.	Fase 2
09/05/2013 16:30	Entusiasmada curiosa e expectante pelo início do cursoú com elevadas expetativas em relação À possibilidade de aprendizagem partilhada =D	Fase 2
09/05/2013 16:49	Olá a todos. Espero aprender muitas coisas através desse curso. conto com vocês. um abraço	Fase 2
09/05/2013 17:05	A consciência do que nos espera no futuro é evidente mascaras de oxigénio ou mutantes.	Fase 2
09/05/2013 17:07	e já agora sensibilizar e formar os funcionários de organismos e instituições pÀ«blicas de forma a dar continuidade À educação ambiental	Fase 2
09/05/2013 17:08	Certamente as espécies sempre se transformaram e continuam a fazê-lo. Mas diferentemente do processo que levou dos organismos unicelulares (ou dos fragmentos do Big Bang) a Marilyn Monroe a transfo	Fase 2

Data	post/curta	Fases
09/05/2013 17:09	"Boa tarde malta!!! Um pouco de poesia nestas curtas ""As palavras têm a leveza do vento e a força da tempestade"" (Victor Hugo) Victor Hugo"	Fase 2
09/05/2013 17:17	Completamente de acordo. Da formação pessoal negligente de alguns agentes educativos passa-se a uma formação social tb negligente *	Fase 2
09/05/2013 17:19	a reprodução social em marcha - agora ou se marcha em prol de todos (no contexto da educação ambiental) ou perpetuam-se os maus hábitos	Fase 2
09/05/2013 17:31	Ou a mudança é completa ou será vã: http://www.youtube.com/watch?v=CAdI_ZtnAKk&feature=share ú	Fase 2
09/05/2013 18:52	Temos que ser mais optimistas e travar tudo o que estiver ao nosso alcance para evitar as alterações.	Fase 2
09/05/2013 18:55	As alterações Climaticas são sã da responsabilidade do homem ou também do prãprio Planeta.	Fase 2
09/05/2013 19:09	Erupções vulcanicas ou variações da orbita da terra em torno do sol tambem podem provocar alterações na temperatura global.	Fase 2
09/05/2013 19:31	Concordo Fernando penso que existem fatores do prãprio planeta também	Fase 2
09/05/2013 20:38	http://planeamentoterritorial.blogspot.pt/2010/12/necessidade-de-combater-desertificacao.html	Fase 2
09/05/2013 20:43	Penso que sim Nelson	Fase 2
09/05/2013 20:44	Partilho da mesma opinião João	Fase 2
09/05/2013 20:45	Pois no prãximo dia 20 vou com uns alunos visitar um e com certeza terei mais informação que partilharei aqui. Mas fazem-me confusão	Fase 2
09/05/2013 20:47	O planeta também é responsável por alterações climáticas sempre aconteceram permitiram o aparecimento e desaparecimento de novas espécies.	Fase 2
09/05/2013 21:16	boa tarde colegas a minha opinião sobre o que descrevem é que o homem é o principal causador das alterações climaticas qb?!?!?	Fase 2
09/05/2013 21:17	mas é claro que o proprio planeta também tem vida prãpria do qual nãs ainda a desconhecemos quase na sua totalidade!	Fase 2
09/05/2013 21:19	As glaciações http://www.mundovestibular.com.br/articles/4271/1/QUAL-A-CAUSA-DAS-GLACIACOES/Paacutegina1.html	Fase 2
09/05/2013 21:21	O papel das glaciações nas alterações climáticas	Fase 2
09/05/2013 22:01	As dinâmicas físicas dentro das galaxias http://www.cvtv.pt/imagens/?id_video=1332	Fase 2
09/05/2013 22:22	"Victor Hugo: ""Ã%o triste pensar que a natureza fala e que o género humano não a ouve.""	Fase 2
09/05/2013 23:16	Assunto: ""palavras-chave"" no nosso perfil. Sugiro que no Fãrum de Ambientação vejam o Tãpico ""Algo que me parece importante"". Graça"	Fase 2
143,00		
10/05/2013 00:37	E porque são chamadas estas teorias optimistas por julgarem que existe uma tendência de equilíbrio natural nas coisas da natureza?	Fase 3
10/05/2013 00:48	Infelizmente tudo isto que tem acontecido com o nosso planeta é culpa nossa. Vejam http://www.wwf.pt/o_nosso_planeta/alteracoes_climaticas/	Fase 3
10/05/2013 00:54	conto 44 páginas de mensagens curtas! Ainda antes do curso começar. Possíveis leituras? #imoocac13	Fase 3
10/05/2013 01:01	"Eu discordo de ti Ana Mendes, pois ao homem foi dado toda a autoridade, inteligência para gerir o mundo, mas infelizmente é o prãprio ""homem"" que está a destruindo tudo com as suas mãos."	Fase 3
10/05/2013 02:29	Christine muito milhoes de anos antes de o homem existir as alteracoes climaticas há milhares de provas que a nivel geologico e n sã	Fase 3
10/05/2013 07:35	2013 - Ano Internacional da Cooperação pela Água http://www.unwater.org/water-cooperation-2013/en/	Fase 3
10/05/2013 08:34	http://vimeo.com/15845985 Desenvolvimento e Conservação não são incompatíveis!	Fase 3
10/05/2013 09:00	"Deixe o mundo um pouco melhor do que encontrou"" Robert Baden-Powell"	Fase 3
10/05/2013 09:02	Deve a água ser privatizada? Evento http://www.lpn.pt/Homepage/Agenda/Proximos-Eventos/Events.aspx?olderEvents=false&amptabid=2427&ampcode=pt&ampItemID=777	Fase 3
10/05/2013 09:09	(ú)privatize-se tudo privatize-se o mar e o céu privatize-se a água e o ar ú E já agora privatize-se também a puta que os pariu (ú)	Fase 3
10/05/2013 09:10	Colãquio sobre gestão integrada de uma paisagem artificial (arrozais). http://www.evoa.pt/index.php?option=com_jevents&amptask=icalrepeat.detail&ampevid=16&ampItemid=532&amyear=2013&ampmonth=05&ampday=11&amptitle=coloq	Fase 3
10/05/2013 09:11	A resposta não é minha mas sim do nosso Nãbel da Literatura José Saramago :)	Fase 3
10/05/2013 09:12	Eu diria: o que é um Bem Comum jamais pode ser alvo de privatização pelo simples facto de ser precisamente um bem de todos :)	Fase 3

Data	post/curta	Fases
10/05/2013 10:10	http://natureza0.blogspot.pt/2013/05/ribeiro-frio-balcoes.html aqui fica um dos percursos que podem ser visitados na Ilha da Madeira	Fase 3
10/05/2013 10:36	Cooperar para "um mundo mais natural ecológico e sustentável" VER: http://www.iefp.pt/iefp/publicacoes/df/Documents/2012/DF_N_01.pdf	Fase 3
10/05/2013 11:01	Muito bom! Aconselho vivamente	Fase 3
10/05/2013 11:04	"sustentabilidade: "satisfazer as necessidades presentes, sem afectar a possibilidade das gerações futuras de suprir as suas necessidades""	Fase 3
10/05/2013 11:05	se o desenvolvimento sustentável pode ter consequências negativas? Eu diria que não	Fase 3
10/05/2013 11:11	Obrigada Carla	Fase 3
10/05/2013 11:15	So com exemplos específicos podem analisar cuidadosamente se as boas intenções têm também e são (penso que não) boas consequências.	Fase 3
10/05/2013 11:27	Compensa instalar um painel solar em casa? #imoocac13	Fase 3
10/05/2013 11:45	O meu primeiro comentário é para desejar-vos as melhores realizações académicas aos meus colegas e aos professores que nos acompanham.	Fase 3
10/05/2013 11:47	A questão da privatização da água em concelhos que sejam auto-suficientes desse bem não se justifica.	Fase 3
10/05/2013 11:48	Assim como não se justifica a privatização de qualquer bem indispensável à vida. Esse assunto feito correr rios de tinta e muita conversa.	Fase 3
10/05/2013 11:52	http://www.regiaodeleiria.pt/blog/2013/03/28/processo-contra-concessao-da-agua-na-nazare/ (e assim caiu a teimosa ideia de um executivo)	Fase 3
10/05/2013 11:58	http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=649119&amptm=8&amplayout=123&ampvisual=61 Espero que esta medida não avance	Fase 3
10/05/2013 12:01	Também não concordo que a água seja privatizada. Coloquei este link da LPN sobre conversas do Ambiente em que a próxima a realizar é esta sobre a água porque é um tema actual e polémico.	Fase 3
10/05/2013 12:06	@Rosalina boa pergunta. Sugestões de respostas em etiquetas -): #expectativas #ansiedade #motivação #aprendizagem E que mais?	Fase 3
10/05/2013 12:12	Estamos preocupados em deixar o melhor planeta para os nossos filhos mas já pensamos que filhos queremos deixar para o planeta?	Fase 3
10/05/2013 12:19	ola Bom dia Conseguem entrar no moodle? leonor	Fase 3
10/05/2013 12:30	Henry David Thoreau in Familiar Letters: "What's the use of a fine house if you haven't got a tolerable planet to put it on?"	Fase 3
10/05/2013 12:50	http://learni.st/users/marcelle.fischler/boards/21977-green-goes-mainstream?utm_source=digest_trending_board&amputm_medium=member_email&amputm_campaign=trailing_boards&amputm_content=board_text&amptb=93f66f7c2eb0	Fase 3
10/05/2013 14:14	Talvez a maior poluição que existe seja a visual. Posto isto se repararmos nos locais onde são colocados os recipientes de RSU	Fase 3
10/05/2013 14:15	junto a espaços públicos(praças passeios habitações) poderemos ter uma ideia de que a política ambiental está errada	Fase 3
10/05/2013 14:16	"a recolha sistemática (diária) do lixo foi sempre o melhor sistema. os chamados "Molok(s), são das piores soluções que poderia inventar."	Fase 3
10/05/2013 14:19	@802429 Julgo que quem faça mais do que estar preocupado e aja acaba por moldar os filhos. 2 em 1.	Fase 3
10/05/2013 14:28	http://levademar.blogspot.pt/2011_07_01_archive.html (um exemplo entre muitos). Um problema de gestão ou social?	Fase 3
10/05/2013 14:55	Inscrevi-me neste curso porque sempre me interessei pelo ambiente embora as minhas áreas de formação sejam Ciências Sociais e Informática.	Fase 3
10/05/2013 14:56	Espero aprender bastante e poder transmitir conhecimentos a quem me rodeia no sentido de alertar as pessoas para as várias ameaças ao equilíbrio do meio ambiente. Muitas vezes as pessoas nem fazem por	Fase 3
10/05/2013 15:14	Dia 24 irá realizar-se o "Seminário de Educação Ambiental para a Sustentabilidade - Trabalho em rede, propostas de intervenção".	Fase 3
10/05/2013 15:15	O objectivo final é acabar com as sementes selvagens deixando o caminho livre as sementes artificiais no mercado.	Fase 3
10/05/2013 15:29	Boa tarde a todos espero que este curso seja uma mais valia para a minha formação profissional e pessoal.	Fase 3
10/05/2013 15:33	Por falar em artificial e ligando todas estas questões/reflexões não consideram que a impermeabilização dos terrenos acaba por ser uma	Fase 3

Data	post/curta	Fases
10/05/2013 15:35	"auto-estrada"" para os acidentes geolágicos? E quem impermeabiliza, quem promove? Loteamentos, estradas, auto-estradasú."	Fase 3
10/05/2013 15:36	redes hidrográfica assoreada e alterada no seu curso. Enfim todo um conjunto de ações humanas que têm tido o seu reflexo na natureza.	Fase 3
10/05/2013 16:16	"Muito quente aqui em Belémúuffffa!! De repente desaba o maior ""torã""= chuva forte. Eta tempo!!!"	Fase 3
10/05/2013 16:17	Porque acha isso? Um sistema necessita de recursos diários (viaturas pessoal etc.) o outro apenas quinzenalmente. Em que medida é melhor?	Fase 3
10/05/2013 16:18	Aqui temos uma curiosidade..a chuva tem hora pra cair: chuva das 14 das 15 das 16úe por ai vai	Fase 3
10/05/2013 16:22	Só para esclarecer Belém é Belém-Pará-Amazã'nia-Brasil -) ã% que também temos Belém deste lado do Atlântico @MiPinho. :-)	Fase 3
10/05/2013 16:23	e em que media se justifica nos outros concelhos?	Fase 3
10/05/2013 16:25	Bom em parte é verdade se bem que isso também aconteça nos sistemas naturais sem a intervenção do homem	Fase 3
10/05/2013 16:27	acidentes geologicos (nomeadamente aumentando a dinamica de vertentes) e não sã ú hidrologicos também e por exemploú	Fase 3
10/05/2013 16:32	que tipo de painel solar termico o fotovoltaico?? fotovoltaico neste momento já não sã se for para auto consumo mas o investimento é grande	Fase 3
10/05/2013 16:44	No fundo eu referi anteriormente que também não se justifica a privatização dos bens pã'eblicos de cariz natural.	Fase 3
10/05/2013 16:49	sobre a questão da impermeabilização dos terrenos.	Fase 3
10/05/2013 16:50	aqui fica um bom exemplo em boa hora colocado nesta plataforma http://imooc.uab.pt/blog/view/6013/mais-que-1000-palavras	Fase 3
10/05/2013 19:06	Site da Agência Europeia do Ambiente: http://www.eea.europa.eu/pt/themes . Interessante e abrangente!	Fase 3
10/05/2013 19:17	mas a carne de criação intensiva também é para alimentar as pessoas?	Fase 3
10/05/2013 19:20	sim a criação intensiva de carne é responsável por desflorestar gastar toneladas de água e de cereais que alimentariam milhares de pessoas!	Fase 3
10/05/2013 20:23	Trabalhos de casa? No fim de semana? ã% sã um convite desafiante: Curso &> Aceder ao Curso &> Notícias . Participem!	Fase 3
10/05/2013 20:31	"Olá. Obrigada pelos ""Gosto"" . Desafio-vos a comentar a frase sobre os nossos padrões de consumo e a incompatibilidade com a sã'ede do planeta"	Fase 3
10/05/2013 20:31	Se preferirem lancem vocês um desafioú	Fase 3
10/05/2013 20:35	Olá. Aceito o desafio. Vamos ver se consigo fazer tudo o que é suposto. Bom fim de semana.	Fase 3
10/05/2013 20:55	Vamos lá ao desafio de fim de semana :) :)	Fase 3
10/05/2013 21:07	Desafio sugestivo. Bom fim de semana!	Fase 3
10/05/2013 21:48	"A expressão ""trabalhos de casa"" tem uma inevitável conotação de ensino básicoú E a ""sugestão de actividade"" feita também é paternalista."	Fase 3
10/05/2013 22:17	Pois aí em Belém as chuvas são torrenciais. Morei 1 ano em Belém e sei muito bem o que é isso.	Fase 3
10/05/2013 23:21	Trabalhos de casa? No fim de semana? SIM :) Está tudo aqui &> http://ow.ly/kV9Rf	Fase 3
10/05/2013 23:35	Relembramos que a foto a publicar na nossa proposta de trabalho deve ser original &> http://ow.ly/kV9Rf	Fase 3
11/05/2013 03:10	Pois Christine Santos e continuam cada vez mais torrenciaisúqualquer dia Belém do Pará vai para o fundo.	Fase 3
11/05/2013 04:07	Aproveitando para divulgar meu humilde blog voltado para o ELE. http://amimegustaespanol.blogspot.com.br/	Fase 3
11/05/2013 05:30	Alguém me pode explicar a razão de ainda existirem aterros sanitários em Portugal muitos deles com utilidade ainda nos proximos 6 anos?	Fase 3
11/05/2013 10:47	Desafio: Relembramos que a foto a publicar na nossa proposta de trabalho deve ser ORIGINAL (tamanho máximo: 640x480)&> http://ow.ly/kV9Rf	Fase 3
11/05/2013 11:05	esta feito o TPC	Fase 3
11/05/2013 12:12	Trabalho de casa terminado aqui para quem quiser ver: http://imooc.uab.pt/file/view/7149/degelo-da-primavera	Fase 3
11/05/2013 12:28	a foto deve ser original? não tendo recurso para tirar fotos por via das dã'vidas fiz duas versões :) #imoocac13	Fase 3
11/05/2013 12:47	Eu não disse que o papel do homem não é importante no acelerar da destruição do planeta e alterações climáticas. Claro que é!	Fase 3

Data	post/curta	Fases
11/05/2013 12:48	O planeta sempre foi sujeito a alterações climáticas e teve a capacidade de se auto-regular. O Homem é aqui um factor acelerador.	Fase 3
11/05/2013 13:29	Não sei o porquê da minha publicação com fotografia no blog não aparecer!	Fase 3
11/05/2013 13:41	Tanto verde: http://imooc.uab.pt/blog/view/7421/tanto-verde	Fase 3
11/05/2013 15:28	Dióxido de carbono atinge marca perigosa na atmosfera http://migre.me/ev6D4	Fase 3
11/05/2013 15:47	Que pena não poder postar imagens mais pesadas no blog! Tenho scans super interessantes que fazem 1 mega e que não consigo partilhar!	Fase 3
11/05/2013 15:48	"E continuo sem poder ""uploadar"" a foto do meu perfil! Já reduzi a imagem a menos de 1k e nada."	Fase 3
11/05/2013 15:51	Opinião de Filipe Duarte Santos (Público 08/05/13): http://www.publico.pt/ecosfera/noticia/o-degelo-e-a-exploracao-do-artico-1593721	Fase 3
11/05/2013 16:05	Mais um artigo recente http://sicnoticias.sapo.pt/mundo/2013/05/08/alteracoes-climaticas-no-antartico-poem-em-risco-sobrevivencia-de-aves	Fase 3
11/05/2013 16:16	Claudia eu tive o mesmo problema e decidi tentar através do Firefox e consegui. Experimente.	Fase 3
11/05/2013 16:18	Obrigada pela sugestão! Nunca me lembro do Firefox! Vou tentar!	Fase 3
11/05/2013 16:21	RESULTOU!!!! Obrigada!!!!	Fase 3
11/05/2013 16:25	Muito bom o tempo para TPC's de fim de semana! Desafio superado em: http://imooc.uab.pt/blog/view/7483/resposta-ao-desafio-uma-imagem-50-palavras	Fase 3
11/05/2013 16:51	Recorde histórico nos níveis de CO2: http://www.dn.pt/inicio/ciencia/interior.aspx?content_id=3213345&	Fase 3
11/05/2013 16:52	Final do século XX foi o período mais quente: http://www.dn.pt/inicio/ciencia/interior.aspx?content_id=3179717&	Fase 3
11/05/2013 16:53	Aquecimento global é causa de invernos mais severos: http://www.dn.pt/inicio/ciencia/interior.aspx?content_id=3135881&	Fase 3
11/05/2013 17:22	E se Al Gore tivesse sido eleito presidente dos EUA há uns anos atrás?	Fase 3
11/05/2013 17:38	Estou adorando a interação, muita informação bacana!! :)	Fase 3
11/05/2013 17:40	Ora aqui está. A brigada do mar, hajam muitas ações destas http://rr.sapo.pt/informacao_detalle.aspx?fid=25&	Fase 3
11/05/2013 17:42	@ananeves Estava tudo na mesma!	Fase 3
11/05/2013 17:45	As vezes ouço passar o vento	Fase 3
11/05/2013 17:54	Será?	Fase 3
11/05/2013 18:00	ananeves Uma pessoa sozinha não consegue mudar um sistema. Acabaria por ser ""engolido""!	Fase 3
11/05/2013 18:09	Pior que não conseguir mudar 1 sistema, é deixar que o sistema nos mude a nós!	Fase 3
11/05/2013 18:17	clarapereira Eu não tenho dúvidas sobre o facto do sistema nos mudar. Podemos resistir aqui e ali. Mas acabamos por seguir a corrente!	Fase 3
11/05/2013 18:28	Sim, mas tb depende da corrente q estamos dispostos a seguir. Há sempre forma de resistir, até pq temos responsabilidade p/com a geração seguinte.	Fase 3
11/05/2013 20:05	Todas as decisões que tomamos hoje, é um reflexo no dia de amanhã. Todos temos a responsabilidade não só por aqueles que já habitam o planeta mas também pelas futuras gerações.	Fase 3
11/05/2013 20:16	Que planeta queremos deixar para as gerações futuras?	Fase 3
11/05/2013 20:38	@leticia E eu tenho assumido as minhas responsabilidades. No entanto, e ainda assim, olho à minha volta e não ""vejo que o planeta tenha mudado.""	Fase 3
11/05/2013 21:55	Há coisas q mudam, mm lentamente. O facto de este mooc abordar o tema já diz mt sobre 1 nova consciência ecológica. O impt é nunca desistir.	Fase 3
11/05/2013 22:02	Cabe a cada um de nós o trabalho para um mundo saudável e habitável.	Fase 3
11/05/2013 22:59	Podemos sempre resistir, sei que é difícil, mas às vezes tb podemos ser a diferença.	Fase 3
11/05/2013 23:06	Se o Al Gore tivesse sido eleito seria a mesma coisa. Aquela casa branca é um antro de lobbys, valem mais as conferências!\$	Fase 3
11/05/2013 23:24	A inovação começa em casa! http://www.youtube.com/watch?v=s9nrm8q5eGg&	Fase 3
11/05/2013 23:43	Um sopro ao ouvido dos inseguros: aqui, ninguém é menos porque >	Fase 3
12/05/2013 01:17	Acredito muito na força das redes sociais, não generalizando aqui o fb que virou sinónimo nos últimos tempos! exemplo: nós aqui!!	Fase 3
12/05/2013 02:02	Energias renováveis e o consumo de recursos naturais são dois fatores a incluir no discurso sobre alterações climáticas.	Fase 3
12/05/2013 10:55	Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma. Antoine Lavoisier	Fase 3
12/05/2013 12:09	O desafio final da semana 1 - Está tudo aqui >	Fase 3
12/05/2013 13:00	Bom dia a todos, o dia hoje está com um sol radiante, a praia essa está no meu horizonte	Fase 3

Data	post/curta	Fases
12/05/2013 15:11	A foto que publiquei não é um original. Todas as minhas fotos versando este tema apresentam um tamanho muito superior ao admitido:(Fase 3
12/05/2013 15:15	Olá @SilviaBras, ao tamanho, fecho um olho	Fase 3
12/05/2013 15:19	Olá Maria João, a foto não me fez afastar do tema. O que publiquei era o que tinha em mente fazer, sã a foto não é de minha autoria.	Fase 3
12/05/2013 16:08	Uma boa solução: A habitação é ecológica e tem um aspecto invulgar "de cor verde e com formas semelhantes a pequenas folhas.	Fase 3
12/05/2013 16:10	http://greensavers.sapo.pt/files/Berlin_SAPO.jpg	Fase 3
12/05/2013 16:21	Foi publicado, o decreto da aprovação do acordo de cooperação entre Portugal/Espanha, relativo à constituição do Parque Internacional Tejo	Fase 3
12/05/2013 16:23	http://greensavers.sapo.pt/2013/05/10/primeiro-parque-natural-internacional-da-europa-partilhado-por-portugal-e-espanha/	Fase 3
12/05/2013 16:36	@ALL Carregar em Ficheiros são documentos/fotos etc. próprios ou com uma licença aberta. Se estão online, indicar o url ou usar ""embed""	Fase 3
12/05/2013 17:19	@isabellefr http://imooc.uab.pt/blog/view/8274/crojetes-a-1-euro-e-meio-kg . Neste planeta laranja temos que continuar a sorrir. :-)	Fase 3
12/05/2013 18:13	Num mundo em permanente mudança, porque é que é tão difícil mudar mentalidades?	Fase 3
12/05/2013 18:20	Provavelmente porque as "mentalidades" são intrínsecas à formação pessoal de cada um, não obstante os factores de reprodução social	Fase 3
12/05/2013 20:38	É mais fácil acomodar-mo-nos, do que tentar mudar, sequer.	Fase 3
12/05/2013 22:14	O que mais me impressiona é que há pessoas que quanto mais se especializa, mais se distancia da realidade	Fase 3
12/05/2013 22:23	Ricardo não temos, penso eu, em Portugal, alternativas aos aterros sanitários.	Fase 3
12/05/2013 22:31	http://www.guardian.co.uk/environment/2013/may/12/climate-change-expert-stern-displacement	Fase 3
12/05/2013 22:47	http://imooc.uab.pt/blog/view/8590/barragens-tiraram-mais-de-15-milhoes-de-toneladas-de-areia-as-praias #imoocac13	Fase 3
12/05/2013 22:50	Dúvidas? >	Fase 3
12/05/2013 23:04	Boa noite colegas. acho que o meu trabalho ja está feito, alguém se importa de ir ver e me confirmar por favor? please :))	Fase 3
12/05/2013 23:07	imoocac13 http://litoral-alentejano.com/pt/patrimonio-natural/lagoa-de-santo-andre/lagoa-de-st-andre-ocupacao-humana/	Fase 3
12/05/2013 23:09	@anocas, sim, Ana. Disponibilizou uma imagem linda, apetece seitar ao sol, sentir a água a correr. :-)	Fase 3
12/05/2013 23:14	Obrigada Drª maria João, ainda hoje lá estive a saborear o ar do mar Obrigada :)	Fase 3
12/05/2013 23:20	Quase a terminar: O desafio final da semana 1 - Está tudo aqui >	Fase 3
12/05/2013 23:30	Tem sido uma semana complicada mas espero ainda conseguir recuperar	Fase 3
12/05/2013 23:48	Se entrasse uns minutinhos mais tarde, lá se ia a participação neste desafio	Fase 3
12/05/2013 23:51	@anamdsantos, claro que sim. O que tem um curso como o iMoocAC13 de bom? Mais de mil colegas para a ajudar. Para além da Equipa, claro. :-)	Fase 3
12/05/2013 23:53	Lamento mas não consegui enviar a foto de uma caiadora. Caiar - Actividade ancestral e actual para manutenção, recuperação das casas.	Fase 3
12/05/2013 23:56	@mjchavesramos, Não tem a foto? Amanhã tira uma foto a um muro por caiar (eu tenho uma série deles	Fase 3
13/05/2013 00:03	E pronto! Trabalho de casa feito. " sobre melancias em África!	Fase 3
13/05/2013 00:06	obrigada	Fase 3
13/05/2013 01:50	A agricultura familiar no desafio da convivência com o Semiárido Brasileiro e as construções de tecnologias sociais.	Fase 3
13/05/2013 02:37	ú.A Troika e o ambiente ú.	Fase 3
13/05/2013 03:03	O nosso, Planeta Terra!	Fase 3
13/05/2013 08:25	Eu tenho uma foto muito boa tirada ontem mesmo mas não consegui inseri-la.	Fase 3
13/05/2013 09:58	Olá Mª José. Consegue carregar o seu ficheiro? Aba Mais >	Fase 3
13/05/2013 11:32	http://www.whydontyoutrythis.com/2013/02/hutan-bets-organic-agriculture-is-the-road-to-happiness.html#sthash.rHvdXLUF.dpbs	Fase 3
13/05/2013 11:33	Um pequeno país que esta a ter uma atitude de louvar	Fase 3
13/05/2013 11:48	Seja o que for que consiga fazer, ou que sonhe poder fazer, comece. A audácia tem em si mesma o génio, o poder e a magia. (W. H. Murray)	Fase 3

Data	post/curta	Fases
13/05/2013 12:30	Eventos da Lisboa e-Nova: http://www.lisboaenova.org/pt/eventos/pontos-de-encontro/2013 Amanhã é sobre o PDM e as alterações climáticas.	Fase 3
13/05/2013 14:13	Ricardo Abramovay (prof. USP) Custos sociais (não pagos) do automóvel individual, são na Europa: 373 bilhões de euros. http://t.co/E47fEwfl4G	Fase 3
13/05/2013 14:15	PDF da @pagina_22 maio sobre #adaptação http://www.pagina22.com.br/wp-content/uploads/2013/05/Pa%CC%81gina22_Ed74.pdf #mudançasclimáticas	Fase 3
13/05/2013 14:35	O resultado do desafio lançado, com a etiqueta ""foto_ambientação"". Muito bom :-) http://imooc.uab.pt/blog/view/9134/imagens-e-palavras	Fase 3
13/05/2013 14:36	Raios UV hoje bastante elevados	Fase 3
13/05/2013 14:50	e atenção que os cremes de protecção solar do ano passado serão pouco eficazes este ano se já utilizados o ano passado.	Fase 3
13/05/2013 14:51	"Via @josemota - O resultado do desafio lançado, com a etiqueta ""foto_ambientação"". http://imooc.uab.pt/blog/view/9134/imagens-e-palavras	Fase 3
13/05/2013 16:10	ambiente http://www.ecoleziria.pt/educacao-pilhas-recarregaveis.html	Fase 3
13/05/2013 16:12	tenho observado a maior parte das pessoas, não utiliza pilhas recarregáveis, eu mesma.Passemos todos neste curso a tentar utilizá-las :))	Fase 3
13/05/2013 16:37	E que o curso tenha iniciou.	Fase 3
13/05/2013 18:46	Iniciativa Energia para a Sustentabilidade http://www.uc.pt/efs/destaques/palestra_ines_azevedo?utm_source=dlvr.it&	Fase 3
13/05/2013 19:11	Ecofestival em Salvaterra do Extremo para angariação de fundos para o CERAS- Centro de Recuperação de animais selvagens- http://naturlink.sapo.pt/Eventos/Feiras-e-Exposicoes/content/EcoFestival-Salva-a	Fase 3
13/05/2013 19:28	Global carbon dioxide in atmosphere passes milestone level: http://www.guardian.co.uk/environment/2013/may/10/carbon-dioxide-highest-level-greenhouse-gas	Fase 3
13/05/2013 19:29	Praias têm cada vez menos areia e a culpa é das barragens: http://www.publico.pt/sociedade/noticia/praias-tem-cada-vez-menos-areia-e-a-culpa-e-das-barragens-diz-especialista-1594185	Fase 3
13/05/2013 19:53	As más condições ambientais, estão a matar as pessoas - http://www.dn.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content_id=2313720	Fase 3
13/05/2013 19:55	De forma a promover a sua protecção, decidimos apadrinhar um lobo do CRLI http://www.youtube.com/watch?v=oy5HjTXzBY&	Fase 3
13/05/2013 19:57	O ATL/CAF da Associação de Pais da escola do meu filho tem uma horta em construção: http://www.youtube.com/watch?v=1jZMLuKMZ3g	Fase 3
13/05/2013 19:59	Para promover a cidadania e o respeito pelo meio ambiente, temos o premiado http://apeeb1f.webnode.pt/projetos-educativos/pezudo-de-belas/	Fase 3
13/05/2013 20:13	Brigadas Verdes Eco Escolas o projecto vencedor, ex-equivo com outra escola http://www.brigadaverde.abae.pt/index.php?p=projeto&	Fase 3
13/05/2013 20:16	As 5 entradas que acabo de colocar em curtas, são um misto daquilo que defendo e também do que se faz no ATL da Associação de Pais APEEB1F	Fase 3
13/05/2013 20:34	Concordou	Fase 3
13/05/2013 20:38	INTERESSANTE - http://www.uc.pt/efs/destaques/palestra_ines_azevedo?utm_source=dlvr.it&	Fase 3
13/05/2013 21:02	Interessantíssimo! Não fazia ideia. Obrigado.	Fase 3
13/05/2013 21:11	http://www.youtube.com/watch?v=4PVEYxpRUJc	Fase 3
13/05/2013 21:14	http://www.youtube.com/watch?v=iwwmsTM5HKA -desertificação	Fase 3
13/05/2013 21:42	#imoocac13 LIXO, não pode ser negáciu - Á%o apenas descuido e deseducação!	Fase 3
13/05/2013 21:44	#imoocac13 úenquanto os blogs não voltam, vejam aqui: https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&	Fase 3
13/05/2013 21:55	#imoocac13,gelo úEste fds nos EUA e Canadá http://www.youtube.com/watch?v=J63SQINspsM	Fase 3
13/05/2013 22:48	Eis a natureza humana em ação, o culpado culpando todos menos a si mesmo. Dale Carnegie	Fase 3
13/05/2013 22:51	é por isso que penso muitas vezes na inteligência humana. Será assim tanta?	Fase 3
13/05/2013 22:53	Não conhecia o fenómeno. Fiquei surpreendido.	Fase 3
13/05/2013 22:58	impressionante Cláudia, obrigada pela partilha!	Fase 3
13/05/2013 23:19	Alguém pode me dizer onde os blogs foram parar..!!!???	Fase 3
13/05/2013 23:22	Por motivos de força maior a ferramenta blog está temporariamente desativada. A todos pedimos compreensão pelo incômodo causado.	Fase 3

Data	post/curta	Fases
13/05/2013 23:31	Vi no telejornalú incrível!	Fase 3
13/05/2013 23:34	Paulo Simões grata pela informação.Cumprimentos!	Fase 3
13/05/2013 23:44	Encontra-se uma nova mensagem em Notícias (aba Cursos >	Fase 3
14/05/2013 00:03	De fato era algo que todos devíamos fazer. Já faço isso ã algum tempo e recomendo. Além da poupança do meio ambiente poupamos o nosso bolso	Fase 3
14/05/2013 00:26	Cláudia Costa: Obrigado por ter trazido algo de que nunca tinha ouvido falar e, muito menos, visto! Impressionante!	Fase 3
14/05/2013 07:44	http://www.dn.pt/DNMultimedia/Embeds/As%20ilhas%20de%20lixo%20no%20mar/index.html	Fase 3
14/05/2013 11:19	Em Cursos >	Fase 3
14/05/2013 12:14	"Nunca esquecer q o chamado ""lixo"" é matéria prima para uma de série produtos. Hoje tudo pode ser reaproveitado, é preciso consciencializar."	Fase 3
195,00		
ECO IMooc Competências Digitais		
2014/11/24	A iniciar o curso Competências Digitais para Professores. Grandes desafios e aprendizagem pela frente. #ecoimooc14	Fase 1
2014/11/24	Arranque oficial do curso #ECOiMOOC14. Inscrições ainda se encontram abertas. Convidem os vossos amigos Educadores.	Fase 1
2014/11/24	Professora, boa tarde. Não consigo aceder à inscrição do curso. Podes ajudar-me por favor? Obrigada. Cumprimentos. Sandra Melro	Fase 1
2014/11/24	Olá. Um bom curso a todos os colegas, e exitos para os organizadores e professores.. Abraços. Hélder Alberto - Tenho que colocar a foto...	Fase 1
2014/11/24	Olá, @SandraMelro, bem-vinda ao #ecoimooc. Espero que este tutorial seja uma ajuda: http://goo.gl/Vs9Fye Fico à disposição.	Fase 1
2014/11/24	Boa tarde, @HelderAlberto. Seja muito bem-vindo a mais um #imooc. Boas aprendizagens ao longo do #ecoimooc14!	Fase 1
2014/11/24	Já começou o #ecoimooc14. A aguardar as primeiras Curtas dos participantes, perfis com fotografias, etc. Boa Ambientação! #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/24	Olá a todos/as. Muito bom participar deste curso.	Fase 1
2014/11/24	A minha primeira experiência em MOOC's. Espero ser uma experiência interessante e enriquecedora.	Fase 1
2014/11/24	@CarlosSeco, esperamos ter sucesso e ir ao encontro das suas expetativas. Depende de todos nós. Bom #ECOiMOOC14!	Fase 1
2014/11/24	#ECOiMOOC14 em andamento com a semana de ambientação! Boas aprendizagens! #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/24	Com expectativa relativamente à primeira experiência em MOOC's. Cumps	Fase 1
2014/11/24	Olá! Desejo a tod@s, boas aprendizagens. e-saudações,	Fase 1
2014/11/24	Cá estamos todos com grande expectativa em relação a esta nova aventura que nos espera. Desejo a todos boas e relevantes aprendizagens.	Fase 1
2014/11/24	Maria João Spilker, continuamos juntos em novos desafios educacionais, sob suas orientações sempre bem vindas...!!!	Fase 1
2014/11/24	@carmenvaladas; @ninha, esperamos ir de encontro às expetativas de tod@s! :D #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/24	Bem-vindo, @Edilson D. Santos! #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/24	Colegas participantes deste Curso, que bom que aqui estamos e estaremos compartilhando saberes!!! Sou um permanente aprendiz. #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/24	Boa noite a todos (as) espero que a partir de hoje possamos partilhar saberes. Cumprimentos	Fase 1
2014/11/24	Obrigada pelas boas vindas! :) #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/24	Olá Colegas!!! Mais uma oportunidade para aprender e partilhar experiências! Sucesso a todos participantes do #ecoimooc14t0!!!	Fase 1
2014/11/24	Olá, @Rosana. Mais um desafio.São de aceitar e aproveitar. Bom #ECOiMOOC14.	Fase 1
2014/11/24	Olá, @EdilsonD.Santos. :) Os nossos caminhos cruzam-se constantemente. Quer isso dizer que somos eternos aprendizes. :)	Fase 1
2014/11/24	Mais de 100 inscrições no curso Competências Digitais Digitais para Professores. #ECOiMOOC14 As inscrições continuam abertas.	Fase 1
2014/11/24	Já todos leram a mensagem de boas-vindas ao curso #ECOiMOOC14? E assistiram ao vídeo? Está tudo aqui: http://goo.gl/OTpMju	Fase 1
2014/11/24	Olá! Encontrei alguma dificuldade para acender ao curso, dada minha inexperiência com a ferramenta. Mas cá estou e feliz pelo aprendizado.	Fase 1
2014/11/24	Ol@s! Pela frente, 1 importante desafio!! Q bom seguirmos em parceria e contarmos c/ o apoio das "guruas"	Fase 1
2014/11/25	Profª Lina e MJS e MJL! ;D []'s	Fase 1
2014/11/25	segundo dia do @ecoimooc14 com grande dinâmica na comunidade	Fase 1

Data	post/curta	Fases
2014/11/25	Olá, @LaurizaNascimento. Que bom que se tenha inscrito. Contamos com as suas partilhas. Bom #ECOiMOOC14	Fase 1
2014/11/25	Olá, @BethBatista. Há algumas coisas a melhorar no que respeita ao acesso. Importante é que chegou. Bom curso e boa ambientação! #ECOiMOOCt0	Fase 1
2014/11/25	O Fórum da Ambientação pode também ser utilizado p/ colocar dúvidas que surjam durante a 1ª semana (t0): http://goo.gl/JmK6S0 #ECOiMOOC14t0	Fase 1
2014/11/25	Uma surpresa muito agradável: já temos Blogs pessoais iniciados. Convido a que comentem os posts dos colegas de curso. #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/25	Olá! Registramos o início de nosso acesso ao curso. Votos de que seja produtivo e motivador!	Fase 1
2014/11/25	Olá, Colegas! Vou adorar aprender novas competências digitais com vocês. Até logo mais...	Fase 1
2014/11/25	Obrigada Rosana! Sucesso e boa caminhada!	Fase 1
2014/11/25	Olá Pessoal!! Desejo que nossas interações possam resultar numa larga escala de cooperação e colaboração!! abraços Welinton	Fase 1
2014/11/25	Boa tarde a todos! Desejo uma excelente "estadia" neste Mooc. Espero aprender com todos vós	Fase 1
2014/11/25	Obrigado e mãos à obra! =)	Fase 1
2014/11/25	Aprender é a única coisa que não cansa. Num mundo cada vez mais tecnológico temos que aprender todos os dias, com todos quantos nos rodeiam.	Fase 1
2014/11/25	#ecoimooc14t0 Porque todos nós sabemos alguma coisa, porque todos nós ignoramos alguma coisa e por isso aprendemos sempre.	Fase 1
2014/11/25	Boa tarde! Aqui fica mais uma sugestão http://www.whatsnew.com/2014/11/24/100-cursos-online-y-gratuitos-para-comenzar-en-diciembre/	Fase 1
2014/11/25	Olá... Para além da aprendizagem e da partilha estou à espera de muita, mas muita criatividade!!!! Mais alguém? Até já!	Fase 1
2014/11/25	Boa tarde a todos! A plataforma Coursesites permite-nos disponibilizar 5 cursos de forma gratuita na plataforma Blackboard.	Fase 1
2014/11/25	@na, parabéns pela postagem do teu Blog Aprender e partilhar...!!! Deixei comentários meus...(risos).#ECOiMOOC14t0	Fase 1
2014/11/25	Com a utilização da tag #ecoimooc14t0 o ellg enquanto rede social está interligada ao Twitter? #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/25	A utilização da internet e das ferramentas digitais ao serviço da educação e dos professores. Visitem o site http://taccle2.eu/pt-pt/	Fase 1
2014/11/25	Oláááá. Olha eu aqui! Cheguei! É muita a expectativa. Como estão vocês	Fase 1
2014/11/25	@Chimuzu Gostamos de expetativas, encerram sempre grandes promessas! :D #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/25	@nunomoliveira para já, não há interligação direta, a tag será, como no twitter, para selecionar as mensagens de cada tema. #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/25	Nuno Oliveira, vi o link dos 100 cursos e já passei por lá. Obrigada pela partilha. #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/25	@AnaNeves Não é preciso aceder ao moodle, ele está integrado aqui no elgg! #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/25	Neste #ecoimooc14 compartilhando meu Blog Aprendiz: http://eco.imooc.uab.pt/elgg/blog/view/18201/aprendiz - Abs Edilson, - #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/26	#ecoimooc14t0 Olá colegas. Parece que todo mundo está aqui com vontade de aprender. Podemos também aplicar o que aprendemos no dia-a-dia?	Fase 1
2014/11/26	Bom dia, @Chimuzu. O desafio que fica: comecemos a aprender e ensinar no dia-a-dia deste curso, e já na ambientação. :) #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/26	Terceiro dia. Ainda muitos perfis com avatares "acinzentados". :(Uma foto torna tudo mais pessoal no virtual. :) #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/26	Bom dia coleg@s!	Fase 1
2014/11/26	Olá a todos! É um prazer rever professores e colegas e conhecer novos! Bom trabalho a todos!	Fase 1
2014/11/26	Olá! Só cheguei agora, mas já fui ver alguns sites sugeridos por aqui! :) #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/26	Um documento interessante em http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52012DC0669&from=PT #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/26	Olá a todos :) Só cheguei agora mas espero vir a tempo :) Vai ser uma experiência certamente muito interessante. :)	Fase 1
2014/11/26	Boa tarde a todos! Pronta para mais uma viagem! #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/26	Olá gente chegando agora....estamos juntos e misturados..	Fase 1
2014/11/26	Competências em Educação a Distância,,,de Patrícia A. Behar. Leia em http://eco.imooc.uab.pt/elgg/blog/view/18201/aprendiz - #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/26	3.º dia de ambientação e um nível de partilha grande! Em quantidade e qualidade! :) #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/26	A minha primeira curta #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/26	UFPR/Brasil e seus cursos de grad. e espec. em REA https://www.youtube.com/watch?v=PQhToNP36Ks&list=UUX1qVmcJasysEfUxCpZpafw #ecoimooc14t0	Fase 1
2014/11/26	Estou aprendendo a cada momento deste #ecoimooc14	Fase 1

Data	post/curta	Fases
2014/11/26	Ola, acabei de chegar com boas perspectivas, estou disponível para colaborar e apoiar no que eu poder. Boa sorte a todos, Ivanilda Ramos	Fase 1
2014/11/26	Olá a todos, acabei de me inscrever no Curso e admito... ando ainda muito perdido. Espero entrar rapidamente na "onda". :) #ecoimoooc14	Fase 1
2014/11/26	@pbrigas, A 1ª semana da ambientação serve para ficar a conhecer os cantos à casa. Está a ir muito bem. Consulte em Cursos os detalhes.	Fase 1
2014/11/26	Para quem chegou agora ao #ecoimoooc14! Não se esqueçam de ler as orientações em http://eco.imoooc.uab.pt/elgg/blti_consumer/launch?guid=17707	Fase 1
71		123
2014/11/27	Aqui está um artigo interessante http://ticeduca.ie.ul.pt/atas/pdf/334.pdf . Um bom dia para todos.	Fase 2
2014/11/27	Bom dia a todos. A grande dificuldade é mesmo acompanhar a torrente de informação e de sugestões aqui lançadas, muitas delas interessantes.	Fase 2
2014/11/27	"Diga-me eu esquecerei, ensina-me e eu poderei lembrar, envolva-me e eu aprenderei." Benjamin Franklin	Fase 2
2014/11/27	alguém trouxe uma banana? one should always bring a banana to a party.	Fase 2
2014/11/27	You want weapons? We're in a library! Books! The best weapons in the world! - The Doctor.	Fase 2
2014/11/27	@Hélder Pereira, parabéns..."Diga-me eu esquecerei, ensina-me e eu poderei lembrar, envolva-me e eu aprenderei." (B. Franklin) #ecoimoooc14t0	Fase 2
2014/11/27	Obrigado =)	Fase 2
2014/11/27	é só apanhar o jeito e surfa-se muito bem, depois não se quer é deixar o mar... ;)	Fase 2
2014/11/27	virtual bananas??? you seem like the one to bring them 3D style!!! Waiting for it... :)	Fase 2
2014/11/27	Até este momento, neste #ecoimoooc14, já somos 191 participantes. Que bom que assim é...!!! #ecoimoooc14t0	Fase 2
2014/11/27	fellow whovian? \o/	Fase 2
2014/11/27	só 190? ainda bem. naqueles moocs em que são aos milhares não dá para conhecer ninguém.	Fase 2
2014/11/27	off uab #ecoimoooc14t0, on eun #CScourse. alguém aqui também está no how to teach computing?	Fase 2
2014/11/27	Not really but curious about...	Fase 2
2014/11/27	A tentar gostar desta plataforma!! #ecoimoooc14t0 Igual à Sol ... ;)	Fase 2
2014/11/27	Boa noite, Conheço a UA já há algum tempo (desde o século passado!) e consulto a sua página com frequência na qual tive conhecimento deste curso. Despertou-me alguma curiosidade. Neste moment	Fase 2
2014/11/27	Tens razão Sandra, nunca fui muito com a Sol e agora...	Fase 2
2014/11/27	Olá, Sandra! Como saberei que estou inscrito no curso? Obd	Fase 2
2014/11/27	António, eu penso que se estamos no modulo de ambientação é porque estamos inscritos, digo eu, será?? Tb não sei onde está a minha inscrição	Fase 2
2014/11/27	António. Cristina estás aqui, estás no curso. Bem vindo de volta :) Cristina Beijinhos amiga :)	Fase 2
2014/11/27	Pois, ...inscrevi-me hoje, veremos o que vai sair daqui (Trouxe a Ticha)heeh	Fase 2
2014/11/27	Apesar de alguns anos de presença das NTICs nas escolas, ainda não se tem enraizado uma cultura de sociedade de informação e do conhecimento	Fase 2
2014/11/27	Eu vi já a Ticha. Já nos estamos a seguir. :)	Fase 2
2014/11/27	Alguém me esclarece? estou inscrito no curso? ecoimoooc14t0,	Fase 2
2014/11/27	Olá Antonio Silva, estás inscrito :)! Bem-vindo :)!ecoimoooc14t0	Fase 2
2014/11/27	Sem a menor dúvida Clara Pereira! É um grande desafio estarmos actualizadas face ao número de publicações. pois não. e o futuro não é risonho: http://www.theatlantic.com/technology/archive/2014/05/what-do-we-save-when-we-save-the-internet/370885/	Fase 2
2014/11/27	Peço desculpa, mas não tenho a certeza se a inscrição foi feita da forma correta.	Fase 2
2014/11/27	Olá Simões Ganilho! Parece que sim :)! Agora é só atualizares o teu avatar e o teu perfil e depois começas a interação!	Fase 2
2014/11/27	Muito obrigado. Aparece uma cruz (Responder, Thread, CRUZ, ...) porque será?	Fase 2
2014/11/27	Um país sem educação dificilmente terá Futuro...	Fase 2
2014/11/27	LEARNING: THE TREASURE WITHIN (EDUCAÇÃO UM TESOURO A DESCOBRIR) (Jacques Delors et al.)	Fase 2
2014/11/27	Cá estamos num novo MOOC, mas é a primeira vez em português. #ECOIMOOC14	Fase 2
2014/11/27	Maria Teresa. Pensas que a língua é um obstáculo para os Mooc?	Fase 2
2014/11/27	Acho que sim Elena. Não só pela compreensão e expressão necessárias, mas porque o pensamento e a linguagem são inseparáveis (Vigotsky)	Fase 2
2014/11/28	Com expectativas positivas sobre o que há a aprender.	Fase 2
2014/11/28	"A Internet é o tecido das nossas vidas" (Castells, M.)	Fase 2
2014/11/28	"Ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo." (Freire, P.)	Fase 2

Data	post/curta	Fases
2014/11/28	Ei, colegas! Gostaria de desejar-lhes uma excelente sexta-feira... "sorriso no rosto, calma na alma e leveza no coração" (autor desconhecido) Abraço! Michelle	Fase 2
2014/11/28	Olá coleg@s. Que bom ambiente se vive por aqui :)	Fase 2
2014/11/28	Desejo-vos uma boa sexta feira... e o fim de semana quase a porta... aproveitem ;)	Fase 2
2014/11/28	A internet uma biblioteca universal e uma ferramenta de aprendizagem colaborativa	Fase 2
2014/11/28	Olá a todos os meus colegas e o desejo de um imooc com o maior sucesso para todos.Finalmente consegui criar o meu perfil.	Fase 2
2014/11/28	A melhoria na educação tem como elemento essencial o desenvolvimento profissional docente.	Fase 2
2014/11/28	@all: não se esqueçam de usar a #ecoimooc14t0 para as curtas nesta semana de ambientação! ;)	Fase 2
2014/11/28	Olá! Uma bom fim de semana para todos! Vou aproveitar para mergulhar nas leituras, que estão multiplicando-se! Abraços! #ecoimooc14t0	Fase 2
2014/11/28	@heldermpel obrigada pelas inspirações curtas, mas poderosas! #ecoimooc14t0	Fase 2
2014/11/28	5º dia de ambientação, temos muitos colegas recém chegados! :D Vejam a mensagem de Boas-vindas e atualizem o vosso perfil.#ecoimooc14t0	Fase 2
2014/11/28	@ClaudiaMachado, concordo a 100%. :-) A minha expetativa: que este curso contribua para o desenvolvimento profissional de cada um de nós.	Fase 2
2014/11/28	Foi ultrapassada a marca dos 200 participantes. Que bom que há interesse pelo curso Competências Digitais para Professores. #ecoimooc14.	Fase 2
2014/11/29	"Ninguém é tão grande que não possa aprender, nem tão pequeno que não possa ensinar". (Píndaro)	Fase 2
2014/11/29	"A tecnologia é a fogueira em volta da qual hoje contamos nossas histórias." (Laurie Anderson)	Fase 2
2014/11/29	@ll: Perfil atualizado? Blog iniciado? 1 favorito adicionado? 1 curta partilhada? Vamos lá. A Ambientação termina na segunda. #ecoimooc14t0	Fase 2
2014/11/29	Um link: http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002144/214485e.pdf	Fase 2
2014/11/29	Claro. Devemos ser humildes. O que sabemos é, provavelmente, muito pouco...	Fase 2
2014/11/29	Continuo expectante...	Fase 2
2014/11/29	ECNOLOGIAS WEB 2.0 NA ESCOLA PORTUGUESA: https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/8530/1/coutinhopaideia.pdf	Fase 2
2014/11/29	um link : http://www.cies.iscte.pt/np4/?newsId=453&fileName=CIES_WP155_Sousa.pdf	Fase 2
58		87
2014/11/30	http://fundacaosantillana.org.br/seminario-tecnologia/pdf/tecnologias-para-a-transformacao-da-educacao.pdf	Fase 3
2014/11/30	Novas tecnologias com velhos métodos? https://www.youtube.com/watch?v=b5TdZ_ox99A #ecoimooc14t0	Fase 3
2014/11/30	A inclusão digital um meio de consolidar as aprendizagens e atenuar as assimetrias sociais https://www.youtube.com/watch?v=vaZ_p44TdJs	Fase 3
2014/11/30	@Maria_2131, gostei do vídeo. Interessante ver outras realidades e outras perspetivas.	Fase 3
2014/11/30	@ClaudiaMachado, o Prof. Moran é sempre uma referência e foi um prazer assistir. :-)	Fase 3
2014/11/30	O que é Cibercultura. https://www.youtube.com/watch?v=uLcR5l8qLQo #ecoimooc14t0	Fase 3
2014/11/30	Quase quase a terminar a ambientação! Já colocaram foto no perfil? #ecoimooc14t0	Fase 3
2014/11/30	Em jeito de introdução, uma proposta de leitura: http://ined21.com/p6738/ #ecoimooc14t0	Fase 3
2014/11/30	Muitas pessoas acham que África é um continente atrasado mas, afinal https://www.youtube.com/watch?v=LR9r7uEDuWg#t=35 #ecoimooc14t0	Fase 3
2014/11/30	Mudou o dia! Um novo dia nasce: o sonho continua...	Fase 3
2014/11/30	Perfil completo..... pronta para aperfeiçoar as minhas competências digitais ;)	Fase 3
2014/11/30	Ampliando o letramento digital com as alunas! http://ciberpedagogiauern.blogspot.com.br/	Fase 3
2014/12/01	Tudo feito! Agora é aguardar mais atividade.	Fase 3
2014/12/01	@SimõesGanilho, bonitas palavras. Aproveito: Não quer adicionar uma foto no seu perfil? #ecoimooc14t0	Fase 3
2014/12/01	Carr no seu livro realça as transformações que as várias tecnologias implicaram no nosso cérebro. Como será o futuro? #ecoimooc14t0	Fase 3
2014/12/01	Pois...estou "feita" o video nº1 é em inglês e o meu deixa muito a desejar, que faço?? (vou acabar de fazer anos e amanhã logo se vê)!!!	Fase 3
2014/12/01	Ora Ora.... parece que temos por aqui uma aniversariante :) Muitos Parabéns @Cristina Cadete. Resto de um bom dia ;)	Fase 3
2014/12/01	quando o catastrofismo do carr vem à baila lembro esta brilhante tirada do warren ellis: http://www.warrenellis.com/?p=9270 #ecoimooc14t0	Fase 3
2014/12/01	Estará efetivamente a Internet a tornar-nos mais superficiais enquanto pensadores? Como devemos encarar esta cibercultura?	Fase 3
2014/12/01	Curso #ecoimooc14 no site da ERTE: goo.gl/44rAOM	Fase 3
2014/12/01	Olá A experiência de um IMOOC é sempre importante para conhecer outras perspectivas do online #ecoimooc14	Fase 3

Data	post/curta	Fases
2014/12/01	O vídeo me chamou a atenção por trazer três temas dos quais já realizei mas não com um enfoque digamos mais "sério", como atuar com eles?	Fase 3
2014/12/03	#ecoimooc14t0 Que mudança? saímos de uma dificuldade e criamos a rapidez e agilidade Etiquetas: ecoimooc14t0	Fase 3
2014/12/05	A todos os novos inscritos: Não esqueçam de atualizar o vosso perfil com uma foto e uma breve descrição. #ecoimooc14t0	Fase 3
2014/12/05	Tal competência requer reconhecimento crítico sobre o processo midiático no qual está inserido para não tornar-se a máquina. #ecoimooc14t0	Fase 3
2014/12/05	Ótima reflexão proporciona o video1: aponta Nicholas Carr tratando da geração superficial afetada pela informação fragmentada #ecoimooc14t0	Fase 3
26		26
155		36